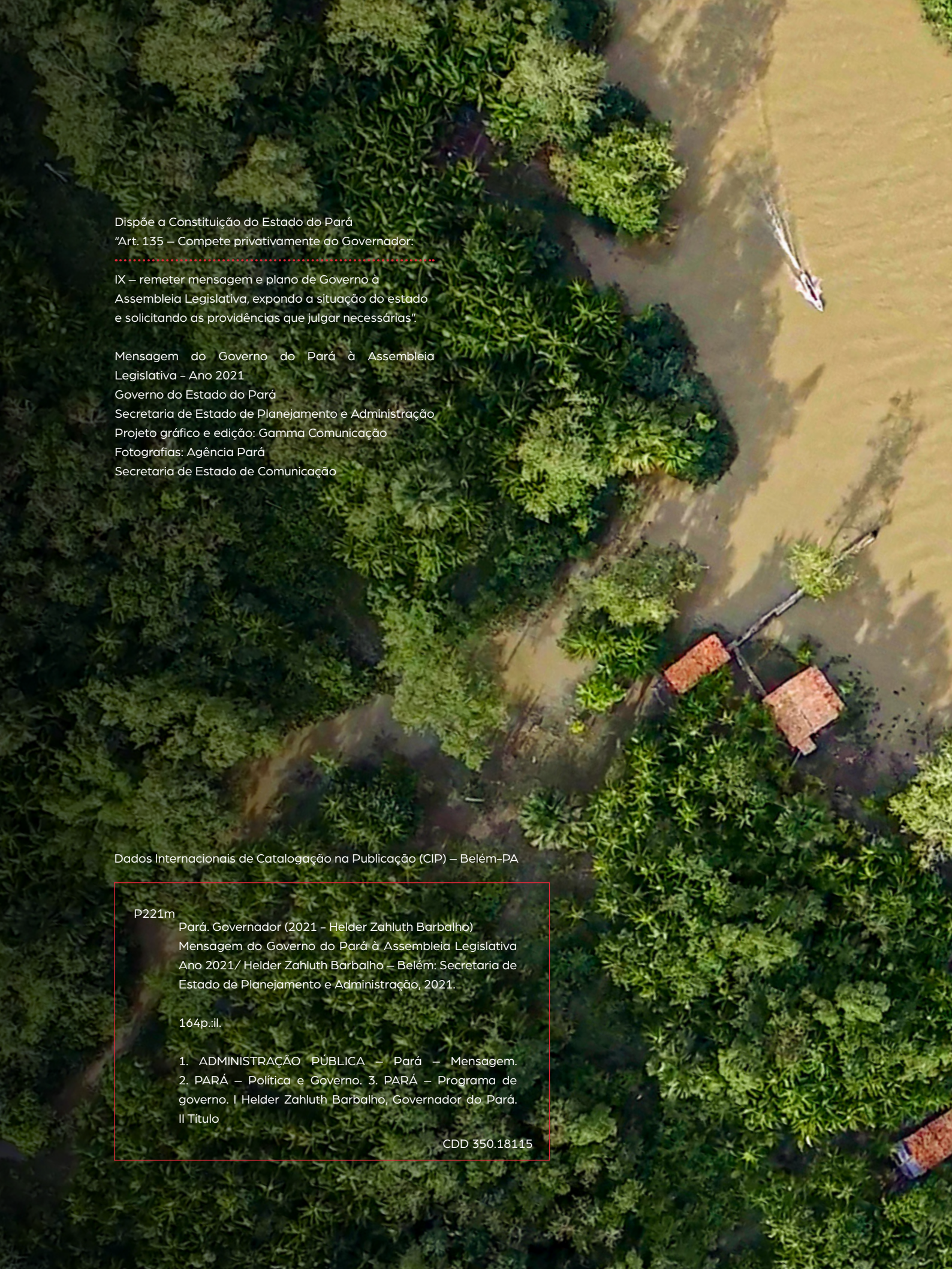


MENSAGEM DO GOVERNADOR DO PARÁ

À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ★ 2021



GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ

An aerial photograph of a wide, muddy river. A small white boat with a red stripe is moving from the top right towards the center, leaving a white wake. On the right bank, there is a small, simple building with a red roof and a chimney. The surrounding area is covered in dense, green tropical vegetation. The river's surface is a mix of brown and tan colors, indicating sediment.

Dispõe a Constituição do Estado do Pará
"Art. 135 – Compete privativamente do Governador:

.....
IX – remeter mensagem e plano de Governo à
Assembleia Legislativa, expondo a situação do estado
e solicitando as providências que julgar necessárias".

Mensagem do Governo do Pará à Assembleia
Legislativa - Ano 2021

Governo do Estado do Pará

Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

Projeto gráfico e edição: Gamma Comunicação

Fotografias: Agência Pará

Secretaria de Estado de Comunicação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) – Belém-PA

P221m

Pará. Governador (2021 – Helder Zahluth Barbalho)
Mensagem do Governo do Pará à Assembleia Legislativa
Ano 2021/ Helder Zahluth Barbalho – Belém: Secretaria de
Estado de Planejamento e Administração, 2021.

164p.:il.

1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – Pará – Mensagem.
2. PARÁ – Política e Governo. 3. PARÁ – Programa de
governo. I Helder Zahluth Barbalho, Governador do Pará.
II Título

CDD 350.18115



COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Hana Sampaio Ghassan

SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Ivaldo Renaldo Ledo

SECRETÁRIA ADJUNTA DE RECURSOS ESPECIAIS

Renata Mirela Freitas Guimarães de Souza Coelho

SECRETÁRIA ADJUNTA DE GESTÃO DE PESSOAS

Thainná Magalhães de Alencar

SECRETÁRIO ADJUNTO DE MODERNIZAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA

Josynélia Tavares Rayol

DIRETORA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Brenda Rassy Carneiro Maradei

SECRETÁRIAS

Emilene Helen de Oliveira Pires

Laurinda da Conceição Ribeiro Cardoso

ASSESSORIA TÉCNICA

Bernadete de Jesus Barros Almeida

Inah Tobias Silveira

COORDENADORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Coordenadora: Geovana Raiol Pires

Danilo Alves Borges – Estagiário

Lucia Cristina de Andrade

Lisboa da Silva

Marcelo Pereira Lobato

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coordenador:

Jordan Seabra de Oliveira

Alberto José Silva Tobias

Wilson Luiz Ribeiro da Costa

Pedro Paulo Reis da Trindade –

Estagiário

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Coordenador:

Francisco Leite da Silva Neto

Débora de Aguiar Gomes

Elesbão de Castro Ewerton Filho

Elizanete da Silva Viterbino

Laís Rakel Farias Monteiro –

Estagiária

Márcia Correia Lago Moura

Maria de Belém Nazareth Gomez

Orlando Santana Rosa

Renato da Cunha Andrade

Roberta Braga Fernandes de Moraes

Roberto Carneiro de Lima

Selma Jerônimo Mesquita Couto

Valdeni da Conceição Farias

COORDENADORIA DE GESTÃO DE RESULTADOS

Coordenadora:

Luciana Portilho Bentes Guedes de Oliveira

Maria do Perpétuo Socorro Garcia Castro

Nanety Cristina Alves dos Santos

Rosemery Tillmann da Silva

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Coordenadora:

Luciana Santos de Oliveira

Agostinho Lopes Arnaud

Heraldo Marques Nogueira

Luciana Quemel Pires

Rita de Cássia Macedo Moreira

COLABORADORES

Ana Monte da Costa Monte

Fernando Augusto Altieri Silva

ESTRUTURA DO

GOVERNO DO

ESTADO DO PARÁ

Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Vice-Governador do Estado do Pará

Lúcio Dutra Vale

Assembleia Legislativa do Estado do Pará

Deputado Francisco das Chagas Silva Melo Filho

Tribunal de Contas do Estado do Pará

Cons. Odilon Inácio Texeira

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará

Cons. Francisco Sérgio Belich de Souza Leão

Tribunal de Justiça do Estado do Pará

Des. Leonardo de Noronha Tavares

Justiça Militar do Estado

Lucas do Carmo de Jesus

Ministério Público do Estado do Pará

Gilberto Valente Martins

Ministério Público de Contas do Estado do Pará

Silaine Karine Vendramin

Ministério Público de Contas dos Municípios do Estado do Pará

Maria Regina Franco Cunha

Defensoria Pública do Estado do Pará

João Paulo Carneiro Gonçalves

Chefe da Casa Civil da Governadoria do Estado

Iran Ataíde de Lima

Diretor Geral do Núcleo de Acompanhamento e Monitoramento da Gestão
Alexandre da Silva Carvalho

Coordenador do Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe

Josenir Gonçalves Nascimento

Coordenador do Núcleo de Relações Internacionais

Everton Viera Vargas

Coordenadora Geral de Ações e Políticas do Governo

Maria Eugenia Marcos Rios

Chefe da Casa Militar da Governadoria do Estado

Cel. QOPM RR Osmar Vieira da Costa Junior

Procurador-Geral do Estado

Ricardo Nasser Sefer

Auditor-Geral do Estado

José Rubens Barreiros de Leão

Ouvidor Geral do Estado

Arthur Houat Nery de Souza

Presidente da Fundação PARÁPAZ

Sidney Furtado Gouvêa

Secretaria Estado de Planejamento e Administração

Hana Sampaio Ghassan

Presidente da Imprensa Oficial do Estado do Pará

Jorge Luiz Guimarães Panzera

Presidente do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará

Bernardo Albuquerque de Almeida

Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará

Ilton GiusseppStiival Mentes da Rocha Lopes da Silva

Diretora-Geral da Escola de Governança Pública do Estado do Pará

Evanilza da Cruz Marinho Maciel

Secretário de Estado da Fazenda

René de Oliveira e Sousa Júnior

Diretor-Presidente do Banco do Estado do Pará S/A.

Braselino Carlos Assunção da Silva

Presidente da Junta Comercial do Estado do Pará

Cilene Moreira Sabino de Oliveira Bittencourt

Secretário de Estado de Saúde Pública

Rômulo Rodovalho Gomes

Diretor-Geral do Hospital Ophir Loyola

Joel Monteiro de Jesus

Presidente da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará

Bruno Mendes Carmona

Presidente da Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará

Paulo André Castelo Branco Bezerra

Presidente da Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

Ivete Gadelha Vaz

Secretário de Estado de Transportes
Adler Gerciley Almeida da Silveira

Presidente da Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará
Abraão Benassuly Neto

Diretor Geral da Estadual de Regulação e Controle de Serviços Públicos
Eurípedes Reis da Cruz Filho

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca
Hugo Yutaka Suenaga

Presidente do Instituto de Terras do Pará
Bruno Yoheiji Kono Ramos

Gerente-Executivo do Núcleo de Gerenciamento do Pará Rural
Felipe Coelho Picanço

Diretor-Geral da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará
Jamir Junior Paraguassú Macedo

Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará
Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
José Mauro de Lima O' de Almeida

Diretora-Geral do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará
Karla Lessa Bengtson

Diretora-Geral do Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes
Ayamy da Costa Migiyama

Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social
Ualame Fialho Machado

Comandante-Geral da Polícia Militar do Pará
Cel. QOPM José Dilson Melo de Souza Junior

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará
Cel. QOBM Hayman Apolo Gomes de Souza

Delegado Geral da Polícia Civil do Estado do Pará
Walter Resende Almeida

Diretor-Geral do Centro de Perícias Científicas "Renato Chaves"
Celso da Silva Mascarenhas

Diretor-Geral do Departamento de Trânsito do Estado do Pará
Marcelo Lima Guedes

Secretária de Estado de Cultura
Úrsula Vidal Santiago de Mendonça

Presidente da Fundação Cultural do Estado do Pará
João Augusto Vieira Marques Junior

Superintendente da Fundação Carlos Gomes
Maria da Glória Boulhosa Caputo

Secretária de Estado de Comunicação
Vera Lúcia Alves de Oliveira

Presidente da Fundação Paraense de Radiodifusão
Hilbert Hil Carreira do Nascimento

Secretária de Estado de Educação
Elieth de Fátima da Silva Braga

Reitor da Universidade do Estado do Pará
Rubens Cardoso da Silva

Secretário de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda
Inocência Renato Gasparim

Presidente da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará
Miguel Fortunato Gomes dos Santos Júnior

Diretor-Geral do Núcleo Gerenciamento do Programa de Microcrédito – CREDCIDADÃO
Tércio Júnior Sousa Nogueira

Secretário de Estado de Justiça e Direitos Humanos
Alberto Henrique Teixeira de Barros

Secretários de Estado de Administração Penitenciária
Jarbas Vasconcelos do Carmo

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia
Carlos Augusto de Paiva Ledo

Presidente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará
Lutfala de Castro Bitar

Presidente do Instituto de Metrologia do Estado do Pará
Cintya Silene de Lima Simões

Diretor-Presidente da Companhia de Gás do Pará
Cláudia Bitar de Moraes Barbosa

Secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas
Benedito Ruy Santos Cabral

Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Pará
José Antônio De Angelis

Presidente da Companhia de Habitação do Estado do Pará
Luis André Henderson Guedes de Oliveira

Diretor-Geral do Núcleo de Gerenciamento de Transporte Metropolitano
Eduardo de Castro Ribeiro Júnior

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica
Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Diretor-Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará
Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Presidente da Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará
Marcos Antonio Brandão da Costa

Secretário de Estado de Esporte e Lazer
Arlindo Penha da Silva

Secretário de Estado de Turismo
André Orenge Dias

Secretário Estratégico de Estado de Articulação da Cidadania
Ricardo Brisolla Balestreri

Secretário Regional de Governo do Baixo Amazonas
Henderson Lira Pinto

Secretário Regional de Governo do Sudeste do Pará
João Chamon Neto

Secretário Regional de Governo do Marajó
Jaime da Silva Barbosa
Diretor-Presidente da Centrais de Abastecimento do Pará S/A.
José Antonio Scaff Filho

SUMÁRIO



PRONUNCIAMENTO

do Governador	8
---------------	---

DESTAQUES DE 2020

18

COVID-19

Ações de Combate e Mitigação dos Efeitos da Pandemia	20
---	----

O que fizemos e o que faremos

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Planejamento	70
Gestão Administrativa	72
Gestão Fiscal	78

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Segurança	84
Saúde	90
Educação Básica	98
Cultura	102
Esporte e Lazer	106
Direitos Socioassistenciais	108
Cidadania, Justiça e Direitos Humanos	110
Desenvolvimento Urbano: Habitação Saneamento e Mobilidade	114



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Indústria, Comércio, Serviço e Turismo	122
Trabalho, Emprego e Renda	128
Infraestrutura e Logística	130

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

Meio Ambiente e Ordenamento Territorial	142
Agricultura, Pecuária e Pesca	149

GESTÃO DO CONHECIMENTO

Ciência, Tecnologia e Inovação	156
Educação Profissional e Tecnológica	158
Educação Superior	160



PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR



SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS.

É com grande satisfação que retorno a esta Casa, na abertura dos trabalhos legislativos, por um mandamento constitucional de nosso estado, mas, principalmente, por se tratar de uma atribuição muito honrosa que demonstra o comprometimento do nosso governo com o povo paraense. Comprometimento que se materializa na continuidade da sinergia existente entre os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo e que corrobora com as políticas públicas que estamos desenvolvendo nos 4 cantos do estado.

Na oportunidade dou boas-vindas à nova Presidência e Mesa Diretora desta Casa, na certeza de que trabalharemos como parceiros no progresso do Pará. Apresentamos às senhoras e aos senhores, neste documento, as entregas do nosso 2º ano de gestão, os avanços já alcançados e os desafios nas áreas de atuação elencadas no alinhamento estratégico do Governo: Planejamento e Gestão; Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento Ambiental e Gestão do Conhecimento.

Em 2 anos de governo, superamos resultados que no mínimo há décadas não eram alcançados. Na segurança pública, por exemplo, a redução de mortes violentas em 2020 foi reconhecida pelo Monitor da Violência e o Pará foi o estado que mais reduziu crimes violentos do Brasil no ano.

Gerar empregos é uma das responsabilidades que assumimos e conquistamos saldos muito positivos. De acordo com dados do DIEESE, em 2020, o Pará está em 1º lugar na região Norte na geração de empregos formais e em 3º no ranking do Brasil. Outro cenário favorável que também podemos destacar é em relação aos investimentos. O Pará é o estado que mais investiu percentualmente no país.

A nossa gestão é pautada com seriedade, transparência e, fundamentalmente, com muita responsabilidade, princípios e valores

que nos proporcionaram importantes avanços para atender uma população de 8.690.745 milhões de habitantes nos 144 municípios.

2020 foi um ano de superação e muitos desafios. A realidade trazida pela pandemia nos reinventou, mas não nos tirou o foco de trabalhar para garantir qualidade de vida para todos os paraenses e desenvolvimento para o estado. A Covid-19 mostrou a necessidade de união, acima de qualquer diferença, em prol de um bem comum: a máxima preservação de vidas de nosso povo paraense.

Tivemos que ser valentes, sem que, para isso, fosse necessário qualidades extraordinárias. Fui eleito governador para defender, proteger e cuidar de cada um dos paraenses, jamais vou me omitir desta missão.

O nosso trabalho para garantir a saúde do nosso povo é incansável. Investimos fortemente em saúde, tanto que o Pará esteve entre os 4 estados do Brasil que mais investiram nessa área a partir do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). Como estratégia de combate à pandemia, entregamos hospitais de média e alta complexidade no interior para reforçar a quantidade de leitos suficientes para atender à demanda.

Gostaria aqui de agradecer aos parlamentares que se prontificaram nessa incansável batalha com muita solidariedade, porque boa parte da eficiência administrativa obtida e obstinadamente buscada pelo governo em 2020 resultou do apoio de vocês.

Porém, gostaria de reconhecer e destacar o trabalho fundamental de todos os profissionais de saúde, que são verdadeiros heróis no combate ao coronavírus. A dedicação, empatia e doação que esses profissionais estão exercendo nesse período é digna de homenagens e congratulações. Terão a nossa gratidão eterna por salvar tantas vidas.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

No combate à pandemia, trabalhamos estrategicamente para garantir uma rede de atendimento aos pacientes. O Pará investiu 15,38% do valor arrecadado com impostos em ações e serviços públicos de saúde, sendo um dos estados brasileiros que mais investiram em saúde pública. Instalamos 5 Hospitais de Campanha (Belém, Marabá, Breves, Santarém e Altamira) o que resultou na criação de 780 novos leitos para atender exclusivamente os casos da doença.

Entregamos também o Hospital Regional de Castanhal e o Hospital Regional do Tapajós, em Itaituba, para atuarem junto aos pacientes infectados pela Covid-19 de forma exclusiva e que, junto com a implantação do Hospital Público Geral de Castelo de Sonhos,

ficarão como legados pós-pandemia na oferta de atendimentos de alta e média complexidade à população das regiões Guamá, Tapajós e Xingu.

Mudamos temporariamente o perfil do Hospital Abelardo Santos transformando a unidade em porta aberta para atender à demanda reprimida de Belém e Região Metropolitana. Da mesma forma, a Policlínica Metropolitana tornou-se exclusiva para viabilizar o atendimento de mais de 111 mil pessoas, atendimentos que, posteriormente, ganharam a forma itinerante percorrendo 89 municípios, levando atendimento médico, exames, testes e medicamentos, além de uma equipe multidisciplinar dedicada e preocupada com o povo paraense, tornando a unidade um símbolo, notadamente, no combate à Covid-19, com o reconhecimento nacional.

O planejamento das ações estaduais na área da saúde conquistou importantes vitórias. Em 2020 foram realizados 230 mil atendimentos, especificamente de casos de Covid-19, que resultaram em mais de 270 mil pessoas recuperadas.

Implementamos um plano de contingência para coibir o contágio da doença em Unidades Prisionais, de forma que não houve registro de nenhum óbito, em função dos casos graves terem sido tratados em alas reservadas para isolamento dos outros custodiados e leitos para aqueles com sintomas leves em todas as unidades.

Infelizmente, nem todos os paraenses contaminados por esse vírus cruel conseguiram vencer a batalha. Aproveito a oportunidade para prestar minha solidariedade e profundo pesar a todos os familiares enlutados.

Uma outra conquista que merece destaque é a implantação do 1º Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista, que é referência no Brasil por oferecer um atendimento multidisciplinar. Um importante passo para o tratamento de pessoas com esse transtorno.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

Na pandemia o nosso maior compromisso é com a vida das pessoas, porém, além de assegurar a saúde também desenvolvemos alternativas para manter a economia e minimizar os prejuízos reflexos da Covid-19. Por isso, fomentamos microempreendedores, aprovando aproximadamente 67 mil contratos de financiamento nas 12 Regiões de Integração, resultando num total de R\$153 milhões disponibilizados através do Fundo Esperança e, para as pessoas jurídicas, criamos 2 linhas de crédito, totalizando R\$25 milhões, que auxiliaram 434 empresas na redução dos impactos do coronavírus sobre a economia paraense.

Outra estratégia que nós desenvolvemos como forma de minimizar estes impactos e incrementar a renda dos que estão em situação de vulnerabilidade, foi a criação do Renda Pará que repassou R\$100 milhões, beneficiando 909 mil famílias cadastradas no Programa Bolsa Família. Além disso, também acolhemos, no Manguirão, mais de 1000 pessoas em situação de vulnerabilidade social, que viviam nas ruas. Também prestamos serviços como a emissão de documentos, visando regularizar a situação civil e garantir a cidadania dessas pessoas.

Desenvolvemos um plano de retomada da economia paraense chamado Retoma Pará, que contempla a elaboração de uma metodologia de bandeiramento por regiões com base em indicadores de saúde que sinalizam o momento oportuno para a retomada econômica e segura no Pará.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

Investimos mais de R\$257 milhões para proporcionar a cerca de 576 mil alunos da rede estadual e suas famílias, o Vale Alimentação Digital, com recargas no valor de R\$80,00 por aluno. Com a alimentação dos alunos assegurada, pudemos proporcionar a aprendizagem por meio dos projetos “Todos em casa pela Educação”, “Pré-Enem”, “Caderno de Atividades on-line para casa” e o “Seducast Pará”, além da entrega aproximada de 105 mil chips de internet móvel para os alunos do ensino médio que prestaram o Enem.

Devido à impossibilidade de realização das aulas presenciais, intensificamos as construções e reconstruções de 28 unidades escolares, totalizando um investimento, em 2020, de R\$96 milhões. Ao todo, em nosso governo, já foram reconstruídas 54 escolas.

O Pará se destacou entre os estados brasileiros que ampliaram recursos para favorecer o cenário econômico, ficando em 3º lugar na geração de emprego no Brasil, e em 1º na Região Norte. Em 2020, graças à união de todos, ultrapassamos os 33 mil postos de trabalho, sendo o maior saldo de emprego no Pará. Isso tudo foi fruto do esforço conjunto, pois o Governo do Estado atrai empreendimentos, o que possibilita um cenário favorável ao setor privado paraense.

O programa Primeiro Ofício reforça a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Vamos continuar ampliando as ações do estado para melhorar a qualificação profissional e possibilitar mais emprego e renda.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

Quando assumimos o governo em 2019, nos comprometemos em

garantir a segurança por todo o Pará. No 1º ano de gestão alcançamos reduções significativas, o que tornou o desafio para 2020 ainda maior e, graças ao trabalho integrado das forças de segurança pública, ações de inteligência e dos investimentos obtivemos resultados positivos para trazer tranquilidade e paz ao povo paraense.

O Pará, dentre todos os estados da federação, foi o que obteve maior avanço no combate à violência, expressos na sistemática redução dos indicadores de criminalidade. Reduzimos em 47% o número de mortes de agentes de segurança, em 23% o número de roubos, em 23% o número de latrocínio, em 20% o registro de homicídios e em 20% o registro de crimes violentos letais e intencionais, em relação às reduções já alcançadas em 2019.

Essa conquista do governo ocorreu devido ao aumento do efetivo de agentes de segurança pública; às ações ostensivas da Polícia Militar; à desarticulação e esclarecimentos dos crimes de forma rápida pela Polícia Civil; à melhoria das perícias técnicas do Centro de Perícias Renato Chaves; aos novos procedimentos adotados pelo sistema penitenciário e aos investimentos em equipamentos, aparelhamentos, novos veículos, dentre outros no valor de R\$ 70,8 milhões para o Sistema de Segurança Pública do Pará.

Destaco importantes compromissos de campanha que assumi e cumpri na área da segurança que foi o aumento salarial de 4,5% para militares, 3% para Polícia Civil, a majoração do risco de vida para 100% aos peritos do Centro de Perícias Científicas e aos agentes de fiscalização de trânsito. Além da realização de concursos públicos, perfazendo 5139 novas vagas abertas para Polícia Militar, Polícia Civil e Secretaria de Estado de Administração Penitenciária.

Em 2020, renovamos a frota operacional da PM com 1.170 novas viaturas, uma conquista histórica que, além de trazer mais agilidade e qualidade ao trabalho do policial, reduz gastos públicos. Foi a primeira vez que a corporação teve a frota totalmente renovada.

Na busca pela melhoria do atendimento à população foram entregues novas Unidades Integradas de Polícia que buscam a integração de serviços de segurança pública e uma relação mais próxima com a comunidade. E, para reforçar o efetivo, os concursos das Polícias Civil e Militar já estão em andamento. E, como a segurança pública não se faz apenas com o trabalho das forças policiais, a atuação do Programa Territórios pela Paz também foi primordial para a redução da violência. Somente em 2020, o TerPaz realizou 110 mil atendimentos com ações de cidadania realizadas por 53 órgãos estaduais de forma integrada. O Programa será ampliado e já estamos construindo 10 Usinas da Paz, que são grandes complexos comunitários e esportivos, nas áreas atendidas pelo programa TerPaz. Do total, serão construídas 3 usinas na Região de Integração Carajás, nos municípios de Parauapebas, Canaã dos Carajás e Marabá, e 7 usinas na região Guajará, as quais serão implantadas nos municípios de Ananindeua, Marituba e Belém.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

O Pará é o 1º estado do Brasil com o maior percentual de investimentos. Estamos executando 787 obras, em todas as regiões, totalizando R\$2,1 bilhões de investimento. Além disso, o Pará é o 2º entre os estados brasileiros que mais investiu em infraestrutura urbana em 2020. Até o mês de outubro, quando o ranking é calculado, o Pará investiu mais de R\$ 400 milhões.

Com investimentos de aproximadamente R\$ 1,3 bilhão, foram pavimentadas 1.181 km de rodovias em 53 municípios, e 709 km de vias urbanas em 91 municípios. Grandes obras de mobilidade urbana para a região metropolitana estão em andamento, como por exemplo, o BRT Metropolitano, o avanço nas obras de duplicação da Av. Padre Bruno Sechi, e autorização, por esta Casa Legislativa, do financiamento da Av. Liberdade, que sairá da Av. Perimetral, em Belém, até à Alça Viária, em Marituba. Destaco ainda a entrega da Rodovia do Tapanã, um investimento de R\$ 51,5 milhões, que foi iniciada em 2012 e só agora concluída. São 5 km que já agilizam e facilitam o tráfego da grande Belém.

Quanto à política habitacional, o Governo do Pará instituiu o Programa Sua Casa, com um investimento superior a R\$67 milhões, proporcionando a entrega de 8.673 auxílios habitacionais para aplicação direta na melhoria das condições de moradia de famílias de baixa renda de 71 municípios.

Na área do Saneamento, entregamos o 2º trecho do Projeto de Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba, uma obra que já tem mais de 20 anos, e que beneficiará 250 mil moradores dos bairros de Canudos, Terra Firme, Marco, Guamá e parte do Jurunas. Nesses 2 anos já foram investidos R\$95 milhões neste projeto.

Concluimos, também, a reconstrução da 1ª etapa da obra do Complexo Bolonha duplicando a capacidade de captação de água do rio Guamá, passando de 5 para 10m³/s, com investimento de R\$155 milhões, beneficiando mais de 800 mil habitantes da Região Metropolitana de Belém.

No modal hidroviário, foram investidos cerca de R\$20,9 milhões na construção e reforma de terminais hidroviários. Sendo entregues, em 2020, os terminais de Faro, Curuá e Prainha. Destaco ainda a construção do terminal hidroviário de Santarém, considerado um dos mais modernos do Brasil.

Não temos medido esforços nas mais diversas frentes de trabalho, para chegar em todo o estado. Estamos executando 787 obras, em todas as regiões, totalizando R\$2,1 bilhões de investimento, incluindo os convênios firmados.

Nosso desafio para 2021 é ainda maior. Vamos pavimentar a TransCarajás, PA-275, PA-140, PA-159, a Perna Leste, PA-437, PA- 254, PA- 439, PA-423, PA-427, TransUruará, PA-256, e PA-407. Rodovias importantes para o escoamento da produção e integração das regiões.

O nosso objetivo é integrar todas as regiões, do Tapajós ao Caeté, do Baixo Amazonas ao Araguaia, seja abrindo estradas, seja conectando os paraenses através da ampliação da cobertura de fibra ótica, seja inaugurando novas agências do Banpará, que já está presente em 134 municípios com 24 agências abertas nesses 2 anos com a perspectiva de se estabelecer em todo o estado até o final do nosso governo. Essa integração permitirá o surgimento de novas possibilidades, bem como o desenvolvimento mais célere de nosso estado, melhorando cada vez mais a vida do nosso povo e da nossa gente. É o início de um novo tempo, de trabalho, desenvolvimento e esperança.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

Em 2020 avançamos nos projetos para dar início à execução dos trabalhos em 2021. Nós temos como projetos prioritários de obras para a saúde, a construção do Pronto Socorro na Augusto Montenegro, além do Hospital da Mulher. Para incentivar o esporte e lazer, estamos trabalhando na reconstrução do novo Mangueirão, bem como o Ginásio Poliesportivo e o Barbalhão de Santarém. Para incentivar o turismo e trazer qualidade de vida para a população, destacamos 2 intervenções na capital: O Parque da Cidade e a 2ª etapa do Porto Futuro.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

Em 2020 tivemos o desafio de garantir a manutenção do desenvolvimento socioeconômico, iniciada em nosso governo. A balança comercial paraense manteve saldo positivo de US\$19,3 bilhões no ano de 2020, sendo o maior dentre os estados do Brasil, contribuindo significativamente para o alcance do superávit da balança comercial brasileira.

A maioria das ações realizadas para apoiar famílias e setor produtivo também impactou no aumento do consumo, impulsionando as vendas no comércio varejista paraense, que apresentou a 2ª melhor taxa de crescimento do Brasil, evoluindo 7,1% de janeiro a outubro/2020, em relação a igual período do ano passado.

Outros resultados positivos para a economia paraense foram a abertura de novas empresas, que registraram um aumento de 8.930 empresas em relação ao ano de 2019, além da expansão nas safras de arroz (11,24%), soja (4,54%) e cacau (10%), sendo o maior produtor do Brasil com 142 mil toneladas.

O Governo do Pará não abriu mão de buscar ações que potencializassem incrementos na receita primária do estado que, em 2020, evoluiu 15,21% em relação a igual período do ano anterior, totalizando R\$28,9 bilhões. No mesmo período, observou-se um incremento de 12,3% na arrecadação própria estadual e 9,8% na arrecadação de ICMS, que representou 64,6% do total da receita estadual. O Pará foi considerado o 3º melhor estado em solidez fiscal e o 2º em solvência fiscal.

É importante ressaltar a conquista dos repasses da Lei Kandir. Construímos o acordo que garantiu entre a União e o Estados o ressarcimento das perdas históricas de arrecadação sobre o ICMS.

SENHORAS DEPUTADAS E SENHORES DEPUTADOS,

A regularização fundiária tem um papel importante no nosso governo, uma vez que assegura direitos e estipula deveres àqueles que recebem a titulação. Em 2020, foram emitidos 1.554 títulos de terras e 800 famílias foram beneficiadas com o título de terras coletivos nas comunidades remanescentes de Quilombo, dentre outros, aumentando a segurança jurídica da terra e criando cada vez mais condições de acesso ao crédito pelo agronegócio paraense.

Na área ambiental, nós criamos a macroestratégia do Plano Estadual Amazônia Agora, que trouxe resultados expressivos, como por exemplo, no mês de agosto, quando tivemos a redução de 60% do desmatamento em áreas dentro do Pará, em comparação ao mesmo período do ano passado. Resultado que mostra a queda do desmatamento em terras estaduais fruto das ações do Plano Amazônia Agora que reforça o compromisso do Governo do Estado com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.

Por tudo isso, continuamos nossa luta por um Pará melhor, acreditando que é possível dar a todos os paraenses a oportunidade de uma vida mais digna, bem como a esperança de um futuro com saúde, trabalho, coragem e confiança, e que cada um de nós possa sentir orgulho de pertencer a essa terra tão abençoada, pois com a ajuda de todos, continuarei incansável na luta pela defesa de nossa gente.

Por fim, eu quero agradecer a Deus e ao povo paraense pela oportunidade de viver este momento como governador do nosso amado Estado.

De poder me entregar a esta tarefa de levar a cada recanto, a cada comunidade, a cada casa de ribeirão a presença do Estado.

Tenham a certeza de que é um trabalho feito com todo o carinho. Do servidor mais humilde deste estado até o governador: um trabalho feito de amor e entrega.

É trabalho por todo o Pará.

Muito obrigado, que Deus nos proteja, que proteja e inspire esta Casa tão fundamental para a nossa democracia.

Viva Pará, viva o povo paraense!

HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Governador do Estado do Pará

DESTAQUES 2020



DESTAQUES DE 2020



AÇÕES DE COMBATE E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19

IMPLANTAÇÃO DE 5 HOSPITAIS DE CAMPANHA

O governo agiu em tempo hábil e instalou 5 Hospitais de Campanha em Belém com 420 leitos, Breves (60), Marabá (120), Santarém (120) e Altamira (60).



GARANTIA DE DIREITO À SAÚDE POLICLÍNICA ITINERANTE

As ações itinerantes alcançaram diretamente a população no seu território, atendendo 89 municípios e realizando 44 mil atendimentos. A Policlínica Metropolitana atendeu mais de 110 mil pacientes e estendeu seus serviços a diversos bairros de Belém, incluindo escolas e unidades básicas de saúde, como ponto fixo de apoio, somando juntas mais de 150 mil atendimentos, beneficiando as pessoas com consultas, medicamentos e exames especializados, voltados prioritariamente ao atendimento específico da Covid-19.





AÇÃO COVIDPARÁ EM **PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO (UEPA)**

Entrega de 1.700 escudos faciais tipo Face Shield; produção de 3.300 frascos de 100 ml de álcool 70%; realização de 25.633 testes de Covid-19 e 10.000 atendimentos psicológicos e médicos de modo on-line; vacinação de cerca de 6.500 pessoas contra o vírus Influenza; cadastro de 5.189 pacientes recuperados no Ambulatório de Doenças Cardiorrespiratórias da Unidade de Ensino e Assistência, em Belém; realização de 42.000 procedimentos entre consultas, exames e internações de pacientes com sintomas da Covid-19. Ressalta-se que a ação desenvolvida abrangeu todas as Regiões de Integração.

ANTECIPAÇÃO DE **OUTORGA DE GRAU EM MEDICINA E ENFERMAGEM**

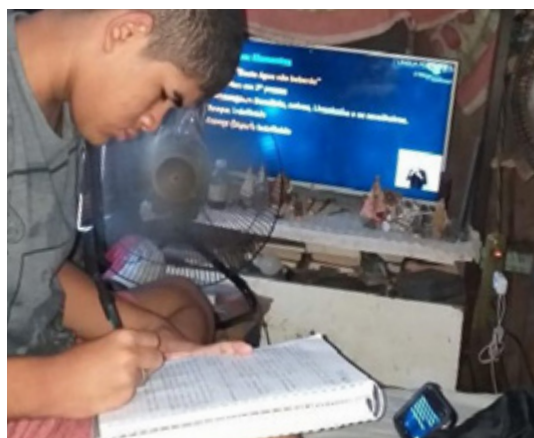
153 médicos (Belém, Santarém e Marabá) e 85 enfermeiros (Belém, Marabá, Santarém e Tucuruí) aptos a atuar na linha de frente de combate à COVID-19.

AGILIDADE NA **REALIZAÇÃO DE EXAME**

Obtenção da extratora automatizada de RNA de grande porte e complexidade pelo Lacen que viabilizou a realização de 600 exames por dia.



AÇÕES DE COMBATE E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19



FUNDO **ESPERANÇA**

Foram aprovados aproximadamente 67 mil contratos de financiamento a pequenos e microempreendedores, alcançando municípios das 12 regiões de integração. Com investimento de R\$153 milhões, para amenizar os impactos da pandemia.

MODERNIZAÇÃO DO **REGISTRO MERCANTIL**

Lançamento da plataforma de abertura de chamados ao cliente para facilitar o atendimento on-line. O usuário marca a data e hora que comparecerá em uma das nossas 35 unidades de atendimento distribuídas em todas as regiões do estado.

LINHA DE **CRÉDITO**

Criação de 2 linhas de crédito para pessoa jurídica: Capital de Giro Empreendedor e Capital de Giro – com a finalidade de auxiliar as empresas na redução dos impactos da pandemia. Foram atendidas 434 empresas no valor de R\$ 25 milhões.

RETOMA **PARÁ**

Plano de Retomada da Economia – RETOMAPARÁ, que contempla a elaboração de metodologia de bandeiramento, por regiões de regulação, baseada em indicadores de saúde, que sinaliza o momento oportuno para retomada econômica de forma gradual e segura no Estado do Pará.

VALE ALIMENTAÇÃO **DIGITAL**

O benefício atende aproximadamente 576 mil alunos, por meio da efetivação de recargas no valor de R\$80,00, o que totaliza investimento acima de R\$257 milhões. A entrega dos vales concretiza o compromisso do Governo do Estado em garantir alimentação aos alunos da rede pública, em especial às famílias de menor renda.

GARANTIA DO **DIREITO DE APRENDIZAGEM**

Por meio dos projetos “Todos em casa pela Educação”, “Enem-Pará”, “Caderno de Atividades On-line Para Casa” e “Seducast Pará”.

AÇÕES DE COMBATE E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19

CHIPS DE INTERNET MÓVEL

Entrega de aproximadamente 105 mil chips de internet móvel aos alunos do ensino médio que prestaram Enem, distribuídos em 649 escolas em 4.077 turmas.



Entrega de chips de internet móvel aos alunos do Ensino Médio.

ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL AOS VULNERÁVEIS

Visando preservar a vida de pessoas vulneráveis, realizou ações direcionadas ao acolhimento de mais de 1.000 pessoas. A iniciativa objetivou resgatar a cidadania das pessoas em situação de rua que foram acolhidas no Mangueirão e Mangueirinho, como medida de proteção da Covid-19.



RENDA PARÁ

Transferência direta de renda para beneficiar as famílias paraenses cadastradas no Programa Bolsa Família, um incremento financeiro que contribui na economia do estado e no orçamento das famílias em situação de vulnerabilidade social. Foi destinado R\$100 milhões para atender 909 mil famílias cadastradas.



MÁSCARA PARA TODOS

Foram distribuídas 333.390 máscaras de tecido à população de baixa renda. O material foi adquirido de 222 micros e pequenos empreendedores como forma de gerar renda a esses trabalhadores no período de baixa produção comercial, além de proteger a população do novo Covid-19.



Polícia Militar em ação de combate a Covid-19, distribuindo máscara à população.

AÇÕES CONJUNTAS DA SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUÍRAM NA MITIGAÇÃO DA PANDEMIA

AÇÕES INTEGRADAS DA SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUÍRAM NA MITIGAÇÃO DA PANDEMIA

Os policiais atuaram com ações ostensivas ao uso obrigatório de máscaras e na distribuição à população, como também na fiscalização dos estabelecimentos comerciais. O Grupamento Aéreo de Segurança Pública (Graesp) atuou no transporte de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), medicamentos, respiradores e profissionais de saúde.



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA UNIDADES PRISIONAIS

A SEAP implementou ações do Plano de Contingência para Unidades Prisionais, sendo 712 casos confirmados, que receberam atendimento de acordo com o protocolo de tratamento e foram recuperados, o que justifica não ter havido nenhum óbito por Covid-19.

PESQUISA COVID 19

Realizada pelo Instituto Acertar, através do contrato 01/2020, tendo como área de abrangência 52 municípios do Estado do Pará, distribuídos em 8 regiões de regulação de saúde do estado. A pesquisa teve como objetivo estimar o percentual de pessoas infectadas, a velocidade da contaminação e o percentual de assintomáticos. O investimento realizado foi de R\$ 49 mil.

FESTIVAL TE AQUIETA EM CASA

Iniciativa emergencial do Governo do Pará voltada ao atendimento de artistas e agentes culturais no período de pandemia. Foram mais de 1000 artistas habilitados nas duas fases do edital. Os contemplados foram remunerados com um valor de R\$1.500,00 e tiveram suas páginas na internet divulgadas nas redes da Secult.

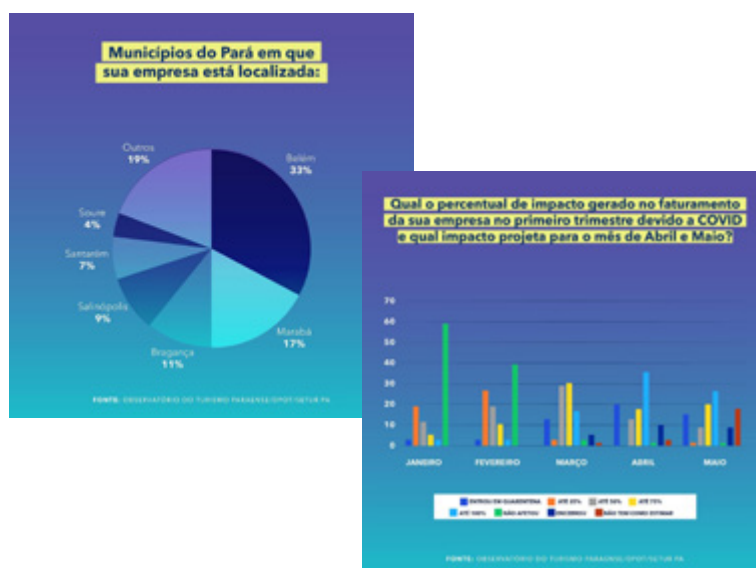


FOMENTO ÀS **AÇÕES E PROJETOS SOCIOESPORTIVOS**

Durante o mês de julho, para conter a ansiedade e a ociosidade devido ao distanciamento social, o governo inovou com o projeto “Vamos nos exercitar em casa?”, onde professores do programa Vida Ativa exibiram uma série de vídeos, através de suas redes sociais, para colocar a comunidade em movimento.

REALIZAÇÃO DA **PESQUISA DE SONDAGEM EMPRESARIAL DO IMPACTO DA COVID-19 NA ATIVIDADE DE TURISMO**

Empreendimentos Turísticos do Estado, com objetivo de fazer o levantamento de informações sobre as necessidades e impactos da pandemia nos empreendimentos.



CONSTRUÇÃO DO **PLANO ESTADUAL DE RETOMADA DO TURISMO**

Com o objetivo de orientar e estimular o planejamento das estratégias setoriais de retomada da atividade em todos os municípios do Estado do Pará.



DESTAQUES DE 2020

GOVERNANÇA PÚBLICA



 **15,5%**

da Receita Própria Arrecadada e receita transferida (jan – dez), em relação a igual período de 2019 totalizando R\$ 24,52 bilhões.

 **12,3%**

no total da Receita Própria Arrecadada (jan – dez) em relação a igual período de 2019, totalizando R\$15,84 bilhões

 **13,4%**

na Arrecadação de ICMS (jan – dez) em relação a igual período de 2019, totalizando R\$13,83 milhões

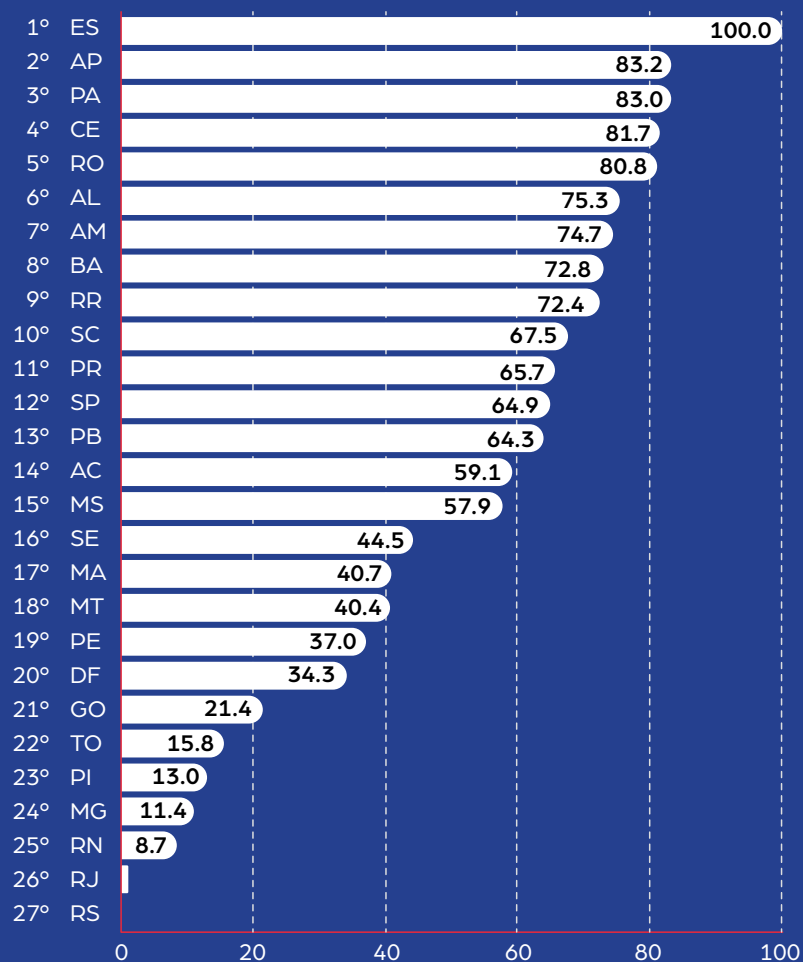
2ª MAIOR

taxa de incremento de ICMS acumulado no período de janeiro a novembro/2020, dentre os estados do Brasil 13%

SOLIDEZ FISCAL

Em 2020, o Pará é o 3º estado em solidez fiscal, segundo o ranking de competitividade dos estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

RANKING DE SOLIDEZ FISCAL 2020



Fonte: CLP, 2020. <https://www.rankingdecompetitividade.org.br/ranking/2020/pilar/solidez-fiscal>

Mais de R\$ 1,2 bilhão foram economizados até novembro/2020 após a Reforma previdenciária do estado, com aumento das contribuições a partir de abril/2020, o déficit da previdência foi diminuído em 398 milhões, mesmo com aumento de 1.261 novos segurados.

HISTÓRICO DO APOORTE PARA COBRIR DÉFICIT COM RPPS



Fonte: Igeprev/2020.

GOVERNANÇA PÚBLICA

TRANSGOV

Sistema de transporte nos órgãos públicos visando a redução dos gastos com combustível e locação de veículos, além de maior transparência e controle dos recursos públicos. Economia aproximada de R\$3 milhões.



OLHAR DE SERVIDOR

Concurso que visava mostrar o talento dos servidores públicos do Estado através de fotografias em diversas categorias no concurso. A inovação ocorreu no sentido de incorporar a arte como forma de valorização do servidor, 60 servidores receberam premiações.



INOVA SERVIDOR

Premiação baseada em resultados, ações concretas de inovação já realizadas dentro dos órgãos e identificadas a partir das inscrições de suas iniciativas, 50 servidores.



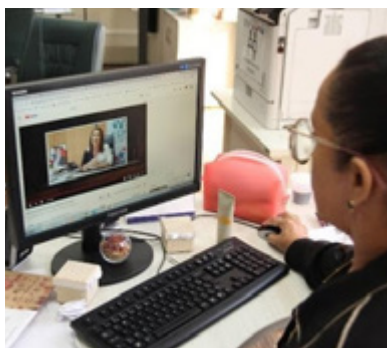
Entrega da premiação
"Inova Servidor"

CANTA SERVIDOR

O prêmio “Canta Servidor” contou com 51 obras inscritas, 12 finalistas, com premiação de mil reais para cada servidor finalista e 5 mil reais para cada destaque, totalizando um total de R\$ 32 mil de premiação.



Entrega da premiação
“Canta Servidor”



II ENCONTRO DE SERVIDORES PÚBLICOS

O evento foi realizado completamente em formato virtual pelo canal no YouTube da EGPA, sendo emitidos 776 certificados (até 09/12/20). O Encontro contou com o tema “Mire nas Nuvens: desafios diante de um mundo virtual”.



11.342 Agentes Públicos Qualificados

131 Municípios Atendidos

88 Órgãos Públicos Atendidos

ASSISTLAR

Programa de Assistência Domiciliar do Servidor, oferecendo serviços de assistência médica, enfermagem, psicossocial, fonoaudiologia, fisioterapia e serviço de remoção, conforme a necessidade que o caso requeira, atuando nos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba.

DESTAQUES DE 2020

SEGURANÇA PÚBLICA



SEGURANÇA PRESENTE, INTEGRAÇÃO, GESTÃO EFICIENTE,
RESULTADOS PARA A SOCIEDADE



GESTÃO EFICIENTE



INTEGRAÇÃO



TERPAZ



SEGURANÇA PRESENTE



AÇÕES DE COMBATE À COVID-19

REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE



-23%

DE LATROCÍNIO

(roubo seguido de morte),
30 ocorrências a menos até dez/20



-47,06%

DE REGISTRO DE MORTE

de agentes de segurança até dez/2020



-23%

DE REGISTRO DE ROUBOS

19.249 ocorrências a menos até dez/20



-11%

NOS REGISTROS DE ESTUPRO

386 ocorrências a menos até dez/20

MENOS 20% DE REGISTRO DE CVLI

(engloba homicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte)

-20%

561 VIDAS PRESERVADAS
até dez/20

MENOS 20% DE REGISTRO DE HOMICÍDIO

-20%

539 VIDAS PRESERVADAS
até dez/20

CONCURSOS PÚBLICOS: AUMENTO DO EFETIVO

Aumento do efetivo policial, com realização de Concursos Públicos para Polícia Civil (1.088 vagas) e Polícia Militar (2.405 vagas). Autorizada e iniciada realização de novo Concurso Público/SEAP, com mais de 1.646 vagas de agente penitenciário. Aprovação do total de 245 novos servidores para o Detran e CPC Renato Chaves.



SEGURANÇA PÚBLICA

RENOVAÇÃO DA FROTA DA POLÍCIA MILITAR



1.170 viaturas operacionais



11 motos



08 caminhões guincho



2.820
novos coletes balísticos,
33% mais leves



ENTREGA DA PRIMEIRA LANCHA BLINDADA AO GRUPAMENTO FLUVIAL DA SEGUP

Equipada com tecnologia de ponta para atuação nas operações de combate ao crime nos rios do Pará, além de auxiliar nas ações de busca e salvamento.



IMPLANTAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS – IARA

Integrada ao sistema disque-denúncia 181, por meio da rede social WhatsApp, em funcionamento em todo o estado.



NOVA UNIDADES PRISIONAIS

Centro de
Recuperação
Penitenciário do
Pará V (CRPP V)





ADEQUAÇÃO DO 4º GRUPAMENTO DO BOMBEIRO MILITAR EM SANTARÉM

Realizada reforma, ampliação e construção do Serviço de Atividades Técnicas da Regional de Defesa Civil – SAT/REDEC.



ENTREGA DA UNIDADE INTEGRADA DE POLÍCIA NO MUNICÍPIO DE MELGAÇO E CAMETÁ

O investimento foi de R\$ 2,1 milhões.



CONCESSÃO DE BENEFÍCIO PELA DEFESA CIVIL

Às famílias em vulnerabilidade social decorrentes de calamidade pública e situação de emergência. Foram distribuídos 7.620 kits humanitários (cestas básicas) no valor de R\$ 1,2 milhão.

DESTAQUES DE 2020

SAÚDE PÚBLICA

MAIS 345 LEITOS PARA SAÚDE NO ESTADO

Foram R\$63,1 milhões aplicados na construção de 3 novos hospitais, beneficiando as Regiões de Integração do Guamá (Castanhal), Tapajós (Itaituba) e Xingu (Castelo dos Sonhos).



*Hospital Regional
do Tapajós*



*Hospital Regional
de Castanhal*



*Hospital Regional
de Castelo de
Sonhos*



Hospital Municipal
Santa Rosa

4 ESTABELECIMENTOS **REQUALIFICADOS**

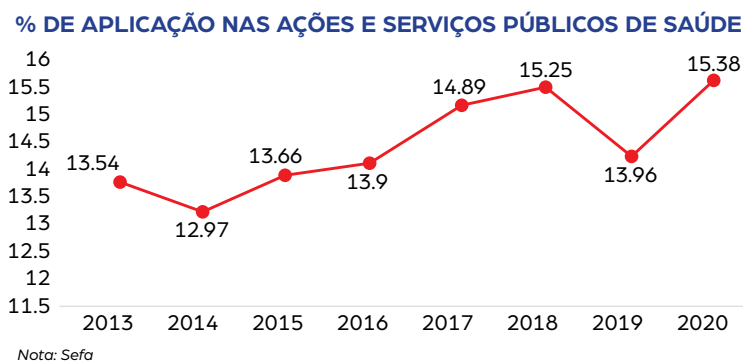
R\$ 53,9 milhões investidos em estabelecimentos de média e alta complexidade, atendendo às populações do Guajará, Rio Capim e Tocantins.



Hospital Municipal
Luiz Carlos de
Souza

GOVERNO DO PARÁ É O 4º ESTADO QUE **MAIS INVESTIU RECURSO NA SAÚDE**

Até o 5º bimestre de 2020, o Estado do Pará já havia investido 16,34% de sua receita corrente líquida na área da saúde, destaca-se que o mínimo constitucional é de 12%. Ressalta-se que desde 2013 não se investia tanto em saúde.



HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS RECEBEU A **CLASSIFICAÇÃO D**

Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) Dr. Waldemir Penna, em Santarém, recebeu a classificação D do Ministério da Saúde, tendo em vista a realização de procedimentos de transplantes e processos de doação de órgãos.

DESTAQUES DE 2020

EDUCAÇÃO BÁSICA



CONSTRUÇÃO DE **NOVAS ESCOLAS** ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Mais 3.408 vagas, em 4 novas escolas, nos municípios de Cumaru do Norte, Limoeiro do Ajuru, Redenção e Santa Izabel do Pará.



*Escola Estadual de Ensino
Médio José Veríssimo, em
Belém.*



*Área externa da Escola
Estadual de Ensino
Fundamental e Médio Profª
Maria Uchôa Martins, em
Santarém*



*Escola Municipal Professora
Raimunda Amaral Marques*

Escola Estadual de Ensino
Médio Carmina Gomes,
em São Felix do Xingú.



REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES ESCOLARES

Foram reformadas 24 unidades escolares estaduais e municipais nas regiões Araguaia, Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim e Tocantins.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA E APARELHAMENTO ESCOLAR

Investimentos de R\$ 3,8 milhões, em 75 unidades escolares de 10 Regiões de Integração.



FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Formação continuada de 26.408 profissionais, de modo on-line e presencial, em diversos eixos educativos, por meio da Plataforma Google Classroom.



QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EDUCACIONAL

2.226 pessoas qualificadas, dentre diretores, técnicos e gestores das unidades de educação, em todas as regiões, nas áreas Educação Especial, Ensino Médio, Integral, Censo Escolar e aperfeiçoamentos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



DESTAQUES DE 2020

CULTURA



GOVERNO APOIA AS
EXPRESSÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS AMAZÔNICAS



PRÊMIO PREAMAR DE CULTURA POPULAR

Premiação contemplando 100 projetos selecionados de diversas linguagens e expressões artísticas, receberam os prêmios no valor de 28 mil reais, nas 12 Regiões de Integração.



*Grupo de carimbó
"Pará Caboclo"*

FOMENTO À **ECONOMIA CRIATIVA**

Pautado em compromisso do governo, foram atendidos 1.000 jovens na região Guajará, 180 no Marajó, 200 no Araguaia, 80 no Rio Caeté e 40 no Xingu, com práticas e expressões culturais como teatro, cursos de iniciação em arte e ofício, música, audiovisual dentre outras formas de linguagens culturais.

REALIZAÇÃO DE **AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO EM ARTE E OFÍCIO**

2.708 pessoas atendidas com a realização de oficinas nas diversas linguagens artístico-culturais em 22 municípios de 8 regiões do estado.



Em novo formato, Festival de Ópera do Theatro da Paz investe na formação artística. Entre as novidades, a projeção na fachada do Theatro da Paz, palco do Festival de Ópera

REALIZAÇÃO DE **EVENTOS CULTURAIS**

Espectáculo “Árvores que Tocam”, abertura do XIX Festival de Ópera do Theatro da Paz que apresentou um formato totalmente inédito, por meio das plataformas digitais.

24ª FEIRA PAN-AMAZÔNICA DO LIVRO E DAS MULTIVOZES

Realizado em formato virtual no período de 4 a 6 de dezembro. Ocorreram também espetáculos teatrais com o grupo “In Bust” e shows. O evento obteve um total de 2.479 visualizações.



REALIZAÇÃO DA **PROGRAMAÇÃO SIMBÓLICA EM HOMENAGEM AO CÍRIO DE NAZARÉ 2020**

Com projeções em 3D de momentos marcantes do Círio de Nazaré, que recebeu no período em média 25 mil pessoas.



CULTURA

FOMENTO À LEITURA

Mais de 300.000 pessoas foram beneficiadas em ações de fomento à leitura, implementadas por meio do site da Biblioteca Pública Arthur Vianna, da página da Biblioteca no Facebook e via e-mail.

REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

Compromisso com a valorização da memória da cidade. Iniciada a obra de restauração completa do Palacete Faciola, que será o Museu da Imagem e do Som (MIS), o Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (DPHAC) e Centro Cultural. A obra foi orçada no valor de R\$15,9 milhões e com data prevista de entrega em 25 meses.





REFORMA DO **MEMORIAL DA CABANAGEM**

Importante monumento histórico, com investimento de mais de R\$2 milhões. O governo entregou a 2ª etapa chegando a 80% de execução. Foram entregues 8 painéis contendo videoinstalação e a intervenção artística com os nomes de mais de 1.900 revolucionários cabanos.

IMPLANTAÇÃO DO **PARQUE DA CIDADE**

Assinado o acordo de cooperação técnica entre o Governo do Estado e o Ministério da Infraestrutura para implantação do Parque da Cidade no valor de R\$ 115 milhões, em uma área de 505 mil m², localizada no Aeroporto Brigadeiro Protásio, na capital Belém.

A área do atual Aeroporto Brigadeiro Protásio será transformada em um grande complexo de turismo, cultura e lazer para a população.



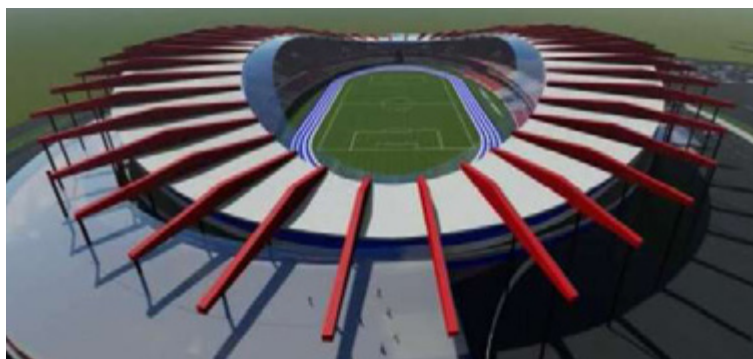
DESTAQUES DE 2020

ESPORTE E LAZER



MODERNIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO **ESTÁDIO OLÍMPICO DO PARÁ (MANGUEIRÃO)**

O espaço receberá melhorias estruturais no entorno e possibilitará a ampliação da capacidade para 53 mil espectadores. O investimento é no valor de R\$ 184 milhões.



AVANÇA NA OBRA DO **GINÁSIO POLIESPORTIVO DE SANTARÉM** COM CAPACIDADE PARA 5.000 PESSOAS.



INÍCIO DAS OBRAS DE **CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS**

Em Alenquer, Itaituba e Uruará, no valor de R\$659 mil.

REVITALIZADA E ENTREGUE À POPULAÇÃO

A Praça Juscelino Kubitschek, no município de Aurora do Pará, na região nordeste do estado.



Augusto Santin ganha título inédito de automobilismo na Fórmula Vee no autódromo de Interlagos, em São Paulo.



APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE **EVENTOS DE ESPORTE E LAZER**

Apoio financeiro à 28 federações esportivas para participarem em competições nacionais e internacionais em diferentes modalidades, com destaque para as instituições Liga Esportiva de Altamira – LEAL, que realizou a Copa de Altamira de Futebol Amador e Federação Paraense de Ciclismo para realização da XXXIII Copa de Ciclismo FPC.

Com um total de 227 atletas atendidos e apoio a entidades, a SEEL em 2020 estabeleceu sua meta de atendimentos. O valor de recursos investido nessa ação foi de R\$ 2.335.385,00.

CAPACITAÇÃO DE AGENTES ESPORTIVOS

A Seel realizou em 2020, a Clínica de Formação Continuada, voltado para agentes esportivos, professores, técnicos e atletas. A ação contou com conhecimentos específicos sobre modalidades coletivas, como Basquetebol, Handebol, Futsal e Voleibol nos municípios de Itupiranga, Igarapé-Açu e Breves, envolvendo 90 alunos.

Realização do curso Capacitação de Instrutores de Futebol de Campo com 266 pessoas capacitadas nos municípios de Água Azul do Norte (Araguaia), Canaã do Carajás (Carajás), Colares e Curuçá (Guamá), Bagre, Breves, Muaná e Portel (Marajó), Altamira e Pacajá (Xingu).



BAILE DE CARNAVAL DA 3ª IDADE DO **PROJETO VIDA ATIVA**

Reuniu mais de 4 mil participantes no Hangar – Centro de Convenções e Feiras da Amazônia.



CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS



USINAS DA PAZ

Iniciada as obras de implantação de 10 Usinas da Paz, com investimento aproximado de R\$ 20 milhões cada. Serão complexos comunitários e esportivos com 10.000m² a serem construídos nas áreas de cada território atendido pelo programa TerPaz. As usinas cujas obras já foram iniciadas são: Cabanagem (28%), Marituba/Nova União (25%), Ananindeua/Icuí (28,25%) e Parauapebas (24%).



No sentido horário: Usinas da Paz Parauapebas; Usina da Paz Icuí Guajará e; Usina das Paz Cabanagem.

ARTICULAÇÃO PARA AÇÕES DE CIDADANIA

Foram realizados 30 projetos do Programa TerPaz, dentre eles os projetos: TerSaúde, Costurando pela Paz, Juventude Protagonista, Talentos Esportivos SEE, que culminaram no beneficiamento de 110.963 pessoas na região Guajará, nos territórios da Cabanagem, Bengui, Terra Firme, Guamá, Jurunas/Belém e Icuí/Ananindeua, Nova União/Marituba.



ASSISTÊNCIA INTEGRADA

AO PRESO, INTERNO E EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL

Foi investido 1,8 milhão em ações de reintegração social, com atendimento de 5.024 pessoas privadas de liberdade, 2.114 egressos e 182 familiares em ações de assistência psicossocial e jurídica, além de expedição de documentos, qualificação profissional e articulação de empregabilidade.



Internos fazem limpeza e desinfecção de feiras na Grande Belém

EMIÇÃO DE IDENTIDADE CIVIL

Ação programada pela Polícia Civil nas 12 Regiões de Integração, em 133 municípios, com emissão de 362.222 identidades.



REALIZAÇÃO DO PARÁPAZ ITINERANTE

Ações itinerantes de cidadania por todo o Pará, que beneficiou aproximadamente 39.106 pessoas em 24 municípios.



ATENDIMENTO INTEGRADO DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Busca pela prevenção, redução e solução dos conflitos sociais, através da inclusão social e da disseminação da Cultura de Paz. Foram atendidas 25.165 pessoas, em 11 municípios.



PROGRAMA RECOMEÇAR

Beneficiou 2.940 famílias atingidas pelas fortes chuvas e enchentes com um salário mínimo, totalizando o valor de R\$ 3.072.300,00.



DESENVOLVIMENTO URBANO: HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE



GOVERNO DO PARÁ ENTREGA À **NOVA RODOVIA DO TAPANÃ**

São aproximadamente 5 km de vias com um novo sistema de pavimentação, drenagem, duplicação de pista, calçada com acessibilidade e ciclofaixa, iluminação, sinalização e espaço de lazer.

Avançam as obras na Avenida Padre Bruno Sechi, antiga Rua Yamada com duplicação e requalificação da via, com previsão de entrega para o 2º semestre de 2021. Totalizando investimentos no valor de R\$ 64,9 milhões.



AVENIDA JOÃO PAULO II

Em 2019 foram instaladas as 7 travessias para pedestres (passarelas) e em 2020 foi recuperada a iluminação pública em alguns trechos ao longo da via após furtos na área, desde a ponte de ferro até o viaduto do Coqueiro, um investimento de R\$ 298 milhões.



ASFALTO POR TODO O PARÁ

Programa de pavimentação, recuperação e drenagem de vias urbanas, investimento de aproximadamente R\$ 690,6 milhões, em 505 km de vias urbanas com pavimentação e revestimento asfáltico, construção de meio-fio, calçadas e serviços de terraplanagem, 96 municípios das 12 Regiões de Integração já foram beneficiados.



GOVERNO DO PARÁ ENTREGA O 2º TRECHO DO PROJETO DE **MACRODRENAGEM DA BACIA DO TUCUNDUBA**

Beneficiando 250 mil pessoas. Encontra-se em andamento, o 1º trecho com 74,65% de execução física, com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2021 e o 3º trecho com 16,61% de execução. A previsão de conclusão da obra é para o 2º semestre de 2022. No período de 2019 a 2020 já foram investidos cerca de R\$ 70 milhões.



As obras de macrodrenagem do Tucunduba estão avançadas nas três frentes do projeto, o que tem antecipado os cronogramas

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA **NOVA BR-316** E IMPLANTAÇÃO DO **SISTEMA INTEGRADO BRT METROPOLITANO**

Projeto orçado em R\$ 385 milhões, encontra-se em andamento, com investimento no valor de R\$108,5 milhões realizado no período de 2019 a 2020. O projeto deve beneficiar cerca de 2,5 milhões de pessoas na Região Metropolitana de Belém com previsão de conclusão em 2021.



PROGRAMA **SUA CASA**

Em 2020, o Programa Sua Casa beneficiou 8.673 famílias de 88 cidades em 11 das 12 regiões de integração do Pará. Os investimentos somaram R\$ 67,7 milhões.



DESENVOLVIMENTO URBANO: HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE

SISTEMAS DE **ABASTECIMENTO DE ÁGUA – COMPLEXO BOLONHA**

Um investimento acima de R\$ 150 milhões, feito pelo Governo do Estado para melhorar o abastecimento de água e beneficiar quase 900 mil moradores de Belém e Ananindeua.



Complexo
Bolonha

Um investimento de R\$ 1,8 milhão vai beneficiar mais de 36 mil moradores dos bairros Maracangalha, Val-de-Caes e Barreiro, em Belém.

O distrito de Outeiro, também recebe um novo poço que passa a abastecer o bairro Água Boa, investimento no valor de R\$ 1,5 milhão que beneficiará mais de 22 mil moradores.

Ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água São Roque em Icoaraci, investimento no valor de R\$ 1,23 milhão, beneficiando 22 mil moradores dos bairros Campina, Cruzeiro e partes do Ponta Grossa, no distrito de Icoaraci.

O município de Moju também recebe o novo sistema automatizado de captação de água do rio Moju, investimento no valor de R\$ 34,5 milhões.



Sistema de
água CDP



Sistema de água
Setor Água Boa



Sistema de
Abastecimento
de Água São
Roque



Sistema
automatizado
de captação de
água do rio Moju

LANÇAMENTO DO PROJETO **CAIXA D'ÁGUA PARA TODOS**

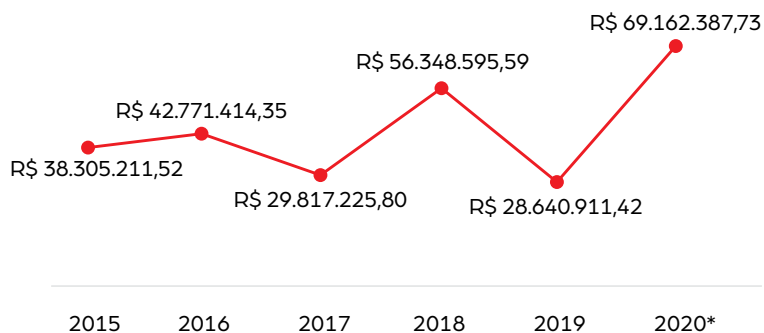
Investimento no valor de R\$ 26 milhões que beneficiará em torno de 50.000 habitantes de Belém, com a instalação de caixas-d'água.



O GOVERNO RETOMA AS OBRAS DOS **SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Em Belém, duas obras de esgotamento sanitário estão sendo realizadas. Juntas, elas somam mais de R\$ 90 milhões.

MAIOR AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO



Nota: *Até out/20

DESTAQUES DE 2020

INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇO E TURISMO



AUMENTO DE 12% na abertura de novas empresas, foram mais 8.930 empresas em relação a 2019.

Fonte: Jucepa

EVOLUÇÃO DE 8,9% no Volume de Vendas do Comércio Varejista (janeiro a novembro/2020);

RANKING REGIÃO NORTE: 2º (maior taxa de crescimento das vendas dentre os estados da Região Norte); (janeiro a outubro/2020);

RANKING BRASIL: Maior taxa de crescimento das vendas dentre os estados da Região Norte (janeiro a novembro/2020);

Fonte: IBGE

EXPORTAÇÃO: US\$ 20,5 BILHÕES (ano de 2020);

4º MAIOR estado no Ranking das exportações brasileiras;

AUMENTO DE 15,1% nas exportações (2020 em relação ao ano de 2019);

SUPERÁVIT na balança comercial: US\$ 19,3 Bilhões (ano de 2020);

MAIOR SALDO da balança comercial dentre os estados do Brasil;

AUMENTO DE 20% nas exportações de minério de ferro, 2020 em relação a 2019 (US\$14 bilhões);

AUMENTO DE 43,4% nas exportações da Soja, 2020 em relação a 2019 (US\$759 milhões);

AUMENTO DE 67,5% nas exportações de carne bovina, 2020 em relação a 2019 (US\$414 milhões);

AUMENTO DE 174% nas exportações de ouro não monetário, 2020 em relação a 2019 (US\$424 milhões);

AUMENTO DE 6,83% nas exportações de minério de cobre, 2020 em relação a 2019 (US\$1,94 bilhão);

AUMENTO DE 45,6% nas exportações de ferro gusa em 2020 em relação a 2019 (US\$229 milhões).

Fonte: Secex/ME

INAUGURAÇÃO DE NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO DO ESTADO DO PARÁ

Está presente em 134 municípios, em 2020 foram inauguradas 6 agências (Cumarú do Norte, Piçarra, Pacajá, Rurópolis, Ulianópolis e Bannach) e um posto de atendimento (Nova Ipixuna).

IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE REGISTRO EMPRESARIAL 100% DIGITAL

Viabilizando maior celeridade e segurança, nos processos de abertura, alteração, autenticação de livros e extinção das empresas.

APOIO À MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Com a realização do Seminário Estadual da Redesim, tendo como objetivo reforçar a importância dos pequenos negócios para a economia e para o fortalecimento dos municípios no período de pandemia.

LINHAS DE CRÉDITO

Foi realizado o evento on-line "APL'S PARÁ" com o objetivo de apresentar as principais linhas de crédito e possibilidades de financiamentos a produtores, empreendedores e empresários das mais diversas cadeias produtivas do estado. Foram aprovados 1.316 créditos, abrangendo pessoas físicas e jurídicas no Estado do Pará.

APOIO AOS MUNICÍPIOS

Foram atendidos 33 municípios na área dos arranjos produtivos locais do açaí e cacau, cosméticos e fitoterápicos, moda e pesca. Também foram desenvolvidas várias palestras virtuais para atender às necessidades das diferentes Regiões de Integração, assim como informar sobre procedimentos e notícias importantes para promoção e crescimento do turismo.



INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇO E TURISMO

EMPRESAS INCENTIVADAS

O governo do estado atualmente incentiva 138 empresas distribuídas em 47 municípios das 12 Regiões de Integração, tal incentivo busca ampliar a geração de renda para população.

EMPREENDEDOR APOIADO

Foram apoiados 35 empreendedores na área mineral e realizados eventos como: o II Seminário do Cooperativo Mineral, organizado pelo Sistema OCB/PA, Sistema OCB Nacional e FECOGAT, tendo como objetivo estimular as boas práticas na mineração de ouro no Tapajós, além da Exposibram Belém 2020 – a maior feira da América Latina.

Na área de gemas foi realizado o evento “Parauapebas em Foco” para apresentar as principais linhas de crédito a serem aplicadas dentro do setor de transformação mineral, que é fundamental para que os benefícios da mineração sejam transformados em desenvolvimento, emprego e renda.

FOMENTO À PESQUISA

Publicada a Lei Complementar nº 133, de 6 de novembro de 2020, que determina que 20% dos recursos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM destinados ao estado sejam reservados para aplicação em atividades relativas à diversificação econômica, ao desenvolvimento mineral sustentável e ao desenvolvimento científico e tecnológico. A lei prevê que 75% desses recursos sejam destinados para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Inovação Tecnológica e 25% devem ser destinados para promoção e apoio a startups e micro e pequenas empresas inovadoras e/ou de base tecnológica.

APOIO A EMPRESAS

Foi realizado o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Pará, encontro que contou com a participação de representantes de instituições e entidades do segmento para alinhar as ações do Governo do Estado com as políticas públicas direcionadas ao micro e pequeno empresário.





PROJETO “NA FÁBRICA”

Realização de visitas em 11 unidades fabris visando aproximar o Setor Público do Privado, em especial as Indústrias de Transformação, com foco no conhecimento, valorização e potencialização das vocações produtivas locais.

CONDOMÍNIO INDUSTRIAL DE CASTANHAL

Concluído o registro da área necessária para a implantação do Condomínio Industrial de Castanhall que fortalecerá o desenvolvimento econômico na região.



EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DO SEGMENTO PRODUTIVO LOCAL

Visa o levantamento de dados e informações socioeconômicas da região para execução de análises e estudos a fim de propor ações para o desenvolvimento local, além de 9 capacitações on-line com tema “Atração de Investimentos” para profissionais de prefeituras

Também foram desenvolvidas iniciativas dentro do Programa TerPAZ, como palestras sobre o eixo do empreendedorismo em parceria com o SEBRAE, realizadas em diversos bairros de Belém, visando capacitar potenciais microempreendedores. Além de cursos sobre Cooperativismo, Moda, Massas e Molhos e Capacitação de Garçons objetivando preparar pessoas para o mercado de trabalho.



PRODUTO PROMOVIDO

Com objetivo de promover, aumentar e diversificar produtos paraenses, assim como, a comercialização nos mercados nacional e internacional, foram realizados os seguintes eventos: Feira Chocó – Good Cocoa Better Chocolate, Webnário – Mercado durante e pós Covid-19, Webnário – O Norte é o mundo: Internacionalização de Pequenos e Médios Negócios dos Estados da Região Norte Brasil.

“REDESCOBRIR O PARÁ”,

Lançamento da Campanha “Redescobrir o Pará”, que tornou o turista interno o principal responsável pela recuperação econômica da atividade turística no Pará.



DESTAQUES DE 2020

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA



RODOVIAS **CONSERVADAS, CONSTRUÍDAS E RESTAURADAS**

Em 2020, foram 3.181km de rodovias conservadas, construídas e restauradas, em 55 municípios, abrangendo nove Regiões de Integração, com investimentos da ordem de R\$ 627,1 milhões.

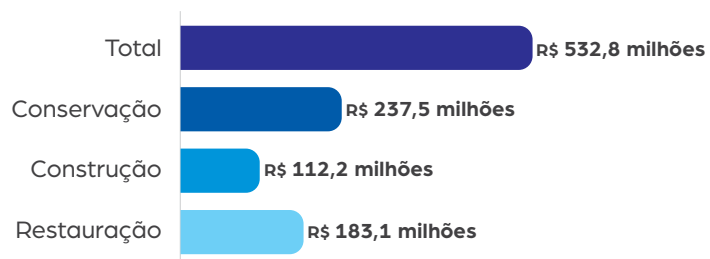


Rodovia
Carne de Sol



Rodovia
Carne de Sol

INVESTIMENTOS REALIZADOS



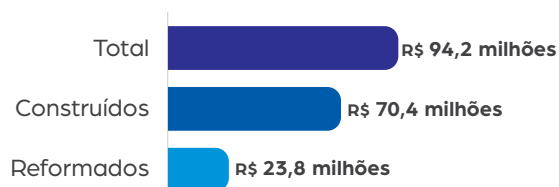
PONTES DE CONCRETO

31 municípios beneficiados em 11 Regiões de Integração, com 1.451km de pontes de concreto construídas e recuperadas, perfazendo investimentos da ordem de R\$ 94,2 milhões.



Ponte União

INVESTIMENTOS REALIZADOS



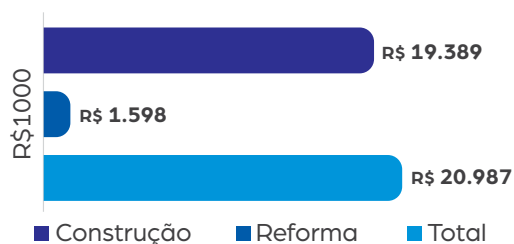
TERMINAIS HIDROVIÁRIOS

3 terminais hidroviários entregues em Curuá, Faro e Prainha e um reformado no município de Limoeiro do Ajuru em um total investido de cerca de R\$ 14 milhões, beneficiando as populações do Baixo Amazonas, e Baixo – Tocantins.



Terminal Hidroviário de Curuá

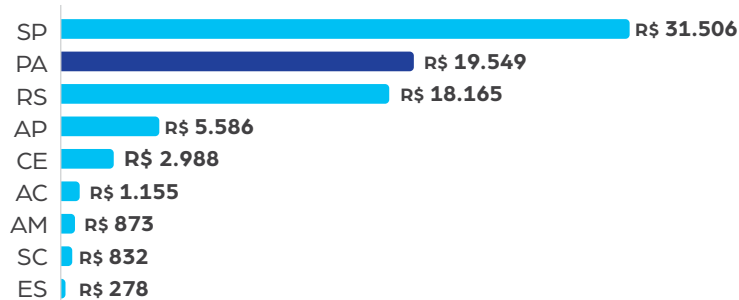
INVESTIMENTOS REALIZADOS-2020



RECURSOS NO TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Pará está na vice-liderança dentre os estados brasileiros que mais aplicaram recursos no transporte hidroviário até out/20.

GASTOS EM TRANSPORTE HIDROVIÁRIO POR UF - 5º BIN/LIQUIDADO-R\$1000



2020

DESTAQUES DE 2020

TRABALHO, EMPREGO E RENDA



EMPREGOS **FORMAIS**

Saldo de 32.789 empregos formais em 2020.

Fonte: CAGED

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

3º maior saldo de empregos formais entre as Unidades da Federação.

Fonte: CAGED

INCREMENTO NO ESTOQUE DO **EMPREGO FORMAL CELETISTA**

3ª maior taxa de aumento do emprego formal da Região Norte: 4,36% (jan-novembro/2020).

Fonte: CAGED

REDUÇÃO NA TAXA DE DESOCUPAÇÃO

De 11,2% para 10,9% (3º trimestre de 2019 em relação a igual período de 2020).

Fonte: PNAD Continua

PROGRAMA **PRIMEIRO OFÍCIO**

Por meio do programa Primeiro Ofício, em 2020 cerca de 1.150 jovens foram contratados formalmente.

QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL

Tendo em vista o aprimoramento das habilidades profissionais, foram qualificadas 565 pessoas, em 16 municípios do estado, num investimento de R\$483,9 mil, com destaque para a manipulação de alimentos como o açaí e a culinária básica.

5º MENOR TAXA DE DESOCUPAÇÃO DO BRASIL

3º trimestre de 2020: 10,9%

Fonte: PNAD Continua

REDUÇÃO DE **PESSOAS** **DESOCUPADAS**

Redução de 7,32% no total de pessoas desocupadas (3º trimestre de 2019: 437.000 para 405.000 no 3º trimestre de 2020)

Fonte: PNAD Continua

RENDIMENTO MÉDIO

Incremento de 5,71% no rendimento médio das pessoas ocupadas. Rendimento médio no 3º trimestre de 2019: R\$1.609,00 e no 3º trimestre/2020: R\$ 1.701,00

Fonte: PNAD Continua





DESTAQUES DE 2020

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA



PREVISÃO DE SAFRA 2020

Fonte: IBGE

Aumento de 11,24% da produção de Arroz (2º maior produtor de arroz da região norte);

Aumento de 10% da produção de Cacau (maior produtor do Brasil 142.252T);

Aumento de 4,9% da produção de Banana (maior produtor da região norte 401.637 T);

Aumento de 4,54% da produção de Soja.



PROGRAMA "ÁGUA PARA TODOS"

Com obras realizadas pelo Governo do Estado aos moradores das comunidades da Baleia, no distrito de Jubim e Mãe de Deus, localizadas em Salvaterra, na ilha do Marajó, que receberam 8 sistemas de abastecimento de água, totalizando 1.120 famílias beneficiadas.

Obras foram realizadas pela Sedap, por meio do programa nacional "Água para todos"

APOIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Distribuição de 36,1 toneladas de milho a 3.586 produtores de 86 municípios de diversas regiões do Estado. Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós e Tocantins.

DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS

Foi realizada a distribuição de aproximadamente 111.940 mil mudas de bananeiras das variedades BRS Pacoua e Pacovan a 5.039 produtores de 50 municípios. Entre as regionais atendidas estão: Araguaia, Carajás, Guamá, Lago de Tucuruí, Rio Capim, Tapajós, Tocantins e Xingu.



INCENTIVO AO SETOR AGRÍCOLA

Entrega de 11 veículos agrícolas para 11 municípios do estado, beneficiando produtores rurais e fortalecendo a geração de ocupação e renda no campo.

Entrega dos equipamentos agrícolas



INVESTIMENTOS NO SETOR DE **AQUICULTURA**

Distribuição de 1.367.843 de alevinos produzidos nas estações de reprodução instaladas nas Unidades Agrícolas (Uagros) da Sedap, de Santarém em Santa Rosa, com 1.058 piscicultores/pescadores beneficiados das regiões do Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Tapajós e Xingu.



VIABILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS PRODUTORES RURAIS

Formalizada por um Termo de Cessão de Uso, foram entregues às prefeituras de Barcarena, Oeiras do Pará, Abaetetuba, Acará, Baião, Cametá, Mocajuba, Ourém, Moju e Igarapé-Miri regiões do nordeste e Baixo Tocantins paraense.



IMPLANTAÇÃO DO **LABORATÓRIO DE SOLO**

O Governo do Estado viabilizou para a Unidade didática da EMATER-PARÁ de Bragança (Rio Caeté), material e equipamento tecnológico para a melhoria da produção agrícola. Esse equipamento possibilitará análise da fertilidade do solo, determinação de pH e exames de nutrientes, fatores essenciais que beneficiam diretamente agricultores familiares da região.



INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NAS **POLÍTICAS DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS E** **PROGRAMAS DE CRÉDITOS RURAL**

No período de janeiro a agosto de 2020, o governo já emitiu 13.727 DAPs de pessoa física, correspondente a 52,3% do total de DAP emitida do estado e 118 DAPs jurídicas, o que corresponde a 61,1% do total de DAP jurídica emitida no estado.



APOIO À COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Foram realizadas 25 Feiras de Agricultura Familiar, nas várias Regiões de Integração, beneficiando 981 produtores e gerando mais de R\$120 mil reais em renda para as famílias dos agricultores.



UNIDADES ESCOLARES DE **PRODUÇÃO DE CHOCOLATE**

Inauguração de 2 Unidades Escolas para fabricação de chocolate, nos municípios de Altamira e Igarapé-Miri. Foram realizadas 10 capacitações com 100 produtores beneficiados em fabricação de chocolate, sendo 2 cursos em Altamira, com 20 produtores capacitados e 8 cursos no município de Igarapé-Miri, com 80 produtores beneficiados.

Essa ação visa incentivar a verticalização da produção no estado, através da implantação de Unidades de Fabricação Artesanais.

MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL



INSTITUIÇÃO DO PLANO ESTADUAL AMAZÔNIA AGORA (PEAA)

O Plano tem a finalidade de implementar um modelo de desenvolvimento baseado na conservação e valorização ambiental, no aumento da eficiência das cadeias produtivas e melhoria das condições socioambientais no campo, configurando uma estratégia do governo para inibir e, ao mesmo tempo, mitigar os efeitos dos altos índices de desmatamento, na busca incessante do desenvolvimento socioambiental.

MOBILIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

Nos municípios de São Félix do Xingu, Ourilândia do Norte, Água Azul do Norte e Tucumã. Foram realizadas:

- 740 inscrições no programa;
- 92.880,43 hectares inscritos;
- 106 Termos de Adesão emitidos;
- 106 Títulos de Terra Emitidos;
- 70 Propriedades, aproximadamente, foram certificadas com isenção da praga Moníliase do cacaueteiro;
- 70 emissões de Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAP);
- 12 Certificações de Agroindústria;
- 27 Elaboraões de Plano de Recuperação de áreas Alteradas;
- 23 Inspeções de Comércio de Sementes.



EMIÇÃO DE TÍTULO

Foram emitidos 3 títulos coletivos nas regiões do Baixo Amazonas, no município de Prainha; Guamá, no município de São Miguel do Guamá e Marajó, no município de Bagre, para as Associações de Remanescentes de Comunidades Quilombolas beneficiando 102 famílias.



ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO

Referente às Reservas de Desenvolvimento Sustentável Pucuruí-Ararão e Alcobaça, e Área de Proteção Ambiental do Lago de Tucuruí, que formam o Mosaico do Lago de Tucuruí, o Plano de Manejo se encontra em fase final, devendo ser entregue à sociedade no primeiro quadrimestre deste ano. Outros Planos de Manejo estão em fase de atualização, em outras Regiões de Integração, tais como: Araguaia (Parque Serra das Andorinhas), Baixo Amazonas (FLOTAS de Faro, Trombetas e Paru) e Xingu (APA Triunfo do Xingu e FLOTA Iriri)..



OPERAÇÃO AMAZÔNIA VIVA

Em sete etapas, efetivadas de junho a dezembro de 2020, a Operação Amazônia Viva ostenta um balanço expressivo. Foram 133.348,03 hectares de áreas embargadas, 6.000 m³ de madeira confiscada, com apreensão de 85 maquinários de transporte e de exploração, 84 armas de fogo, 271 munições, 173 motosserras, 45 acampamentos neutralizados e 39 garimpos interditados.



REALIZAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA ONLINE

Uma importante ferramenta de gestão hídrica no Pará é o "Plano Estadual de Recursos Hídricos", contou com a colaboração de debates promovidos nas consultas públicas. Foram realizadas 8 consultas públicas presenciais e 01 on-line nas etapas de diagnóstico e prognóstico, com participação de cerca de 500 pessoas, representantes da sociedade civil e representantes do poder público e dos usuários dos recursos hídricos, que contribuíram para o aperfeiçoamento desse Plano.



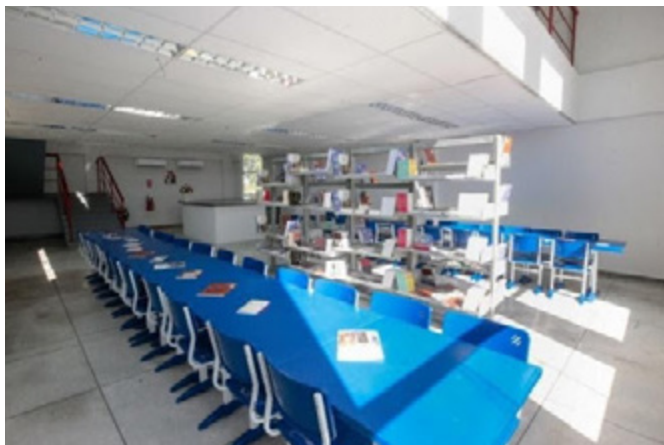
DESTAQUES DE 2020

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



AMPLIAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE ESCOLAS TECNOLÓGICAS

Aumento de 2.160 novas vagas na educação profissional, sendo 1.440 com a nova EETEPA de Santana do Araguaia e 720 por meio da adequação de 4 novas escolas à oferta de educação profissional, nos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides e Santarém.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL COM FOCO NAS POTENCIALIDADES LOCAIS

Investimentos de R\$ 2,5 milhões na qualificação de 10.323 pessoas nas regiões: Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós, Tocantins e Xingu, sendo 8.323 em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), presenciais e à distância.

DESTAQUES DE 2020

EDUCAÇÃO SUPERIOR

PROGRAMA **FORMA PARÁ**

Oferta de 1.095 novas vagas para 19 cursos de graduação, por meio da UEPA, UFRA, UFPA, IFPA Ufopa e Unifesspa, em 11 Regiões de Integração, com previsão para início das aulas em 2021.

**GRADUAÇÃO**

Oferta de 132 cursos de graduação, por meio da UEPA e da FCG, em 10 Regiões de Integração, representando aumento de 8,21% em relação a 2019.

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ofertados pela UEPA, destaca-se o incentivo a 1.973 projetos de ensino, pesquisa e extensão nas 12 Regiões de Integração, com o envolvimento de 54.125 pessoas da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

**ENSINO E SERVIÇO EM SAÚDE**

Realização de 250 atendimentos no Centro de Saúde Escolar por meio da UEPA, em serviços de medicina, fisioterapia, enfermagem, etc., no município de Belém, com foco na manutenção da imunização contra o vírus Influenza e ações protetivas de combate à Covid 19.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Atendimento a 968 alunos em 10 Regiões de Integração, em programas de monitoria, apoio socioeconômico e psicopedagógico.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



PROJETO **START UP PARÁ**

Conclusão da 1ª etapa do edital onde foram enquadrados 60 projetos na modalidade Novos Negócios e 15 na modalidade Aceleração. As propostas escolhidas na fase inicial são, principalmente, das áreas de Tecnologia da Informação (TI), Agrotecnologia, Biotecnologia e Saúde.



INCENTIVO A **PESQUISA**

Lançamento da campanha para incentivar os bolsistas a apresentarem resultados preliminares dos planos de trabalhos de projetos que fazem parte dos cursos de mestrado acadêmico e no doutorado, enquanto as atividades acadêmicas das universidades públicas federais estão suspensas. Investimento de R\$4 milhões para realização de 52 projetos de pesquisa em diferentes áreas, como: Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente.

CONCESSÃO DE **BOLSAS DE PESQUISA**

Foram contratadas 67 bolsas na modalidade de mestrado e doutorado na região do Guajará e 676 para iniciação científica.

Pesquise
na
Quarentena
Pós-Graduação
Mestrado e Doutorado

**Ciência, Tecnologia,
Inovação e
Desenvolvimento**

EM TEMPOS DE PANDEMIA

SEMANA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Realização, de forma virtual, com participação aproximada de 3.500 pessoas.



The image shows a multi-lane highway with a yellow and black striped safety barrier on the left. A yellow car is driving on the road, and a white bus is visible in the distance. The sky is blue with some clouds. The image is framed by a blue geometric design with white lines.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

PLANEJAMENTO NO ESTADO DO PARÁ



A crise epidemiológica instalada, de forma abrupta e inesperada, no início de 2020, exigiu dos governantes das 3 esferas administrativas respostas rápidas e efetivas para reduzir os impactos sociais e econômicos dela decorrentes. E, para isso, o planejamento das ações governamentais, mais do que nunca, mostrou-se necessário e decisivo. O Governo do Pará pautou a sua atuação, ao longo do ano, nesta premissa.

Sob a coordenação firme da Seplad, a programação do exercício foi cumprida com os ajustes impostos pela pandemia do novo coronavírus, tanto relativos à execução orçamentária – como, por exemplo, a abertura célere de ações específicas de combate à Covid-19, nas áreas de saúde e assistência, educação e outras – quanto na forma de desenvolver as ações, projetos e atividades, buscando alternativas para superar as dificuldades advindas do isolamento social que manteve os servidores estaduais, por meses, em trabalho remoto.

Os procedimentos e instrumentos legais, relativos ao planejamento estadual, não deixaram de ser cumpridos, respeitando-se os prazos regulares a despeito das adversidades. A Mensagem Governamental, contendo o relato das ações realizadas em 2019 e o Plano de Governo para 2020, foram encaminhados à Assembleia Legislativa em fevereiro, na abertura da sessão anual, portanto, antes do período da pandemia. Mas, o Relatório de Avaliação dos Programas do PPA relativo a 2019, os projetos de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021, e da Lei do Orçamento Anual (LOA) também para 2021, seguiram para avaliação e aprovação dos órgãos competentes, tempestivamente, em abril e setembro, respectivamente, quando a crise estava demarcada. Da mesma forma, as audiências públicas que acompanharam, por exigência constitucional, a elaboração da LDO e da LOA, foram atendidas, por meio virtual, através das redes sociais.

O planejamento esteve no centro de todas as decisões, inclusive daquelas que envolvem compromissos com instituições internacionais engajadas com o desenvolvimento sustentável global. A institucionalização da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas (ONU), no Estado do Pará é mais uma confirmação do trabalho do Governo Estadual no sentido da erradicação da pobreza, redução das

desigualdades e respeito ao meio ambiente, expressa no Relatório Local Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Estado do Pará. Documento elaborado pela Seplad em parceria com a Semas e apresentado pelo Governador do Estado em evento internacional, via internet em virtude da pandemia, sob a articulação da ONU, em parceria com a prefeitura de Nova Iorque (Estados Unidos).

O envolvimento dos órgãos estaduais nas atividades de planejamento, em ano marcado pelo distanciamento social, foi desafiador, mas, ainda assim, os resultados mostraram-se positivos. De forma presencial e on-line, ocorreram 5 eventos do Planejamento em Pauta para discussão de políticas públicas, reunindo em torno de 450 participantes; 2 ciclos de reuniões estratégicas, somando 33 reuniões, com 41 órgãos e 85 servidores, dentre gestores e técnicos da área de planejamento, para avaliar o andamento dos compromissos regionais pactuados no PPA; 3 ciclos de oficinas quadrimestrais para monitoramento do PPA, totalizando 54 reuniões, com 35 órgãos e 502 participantes; 17 oficinas de Validação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com 270 participantes; dentre outros.

Esses resultados, em especial, os relacionados à celeridade de elaboração e implementação das medidas para mitigação dos impactos econômicos causados pela Covid-19, bem como para a retomada segura das atividades sociais e econômicas no estado, merecem ser destacados. Trata-se do Fundo Esperança, programa de crédito dirigido à micro e pequenas empresas, aos trabalhadores informais e da economia criativa; das ações setoriais de combate à Covid-19, da saúde, assistência, educação e demais setores; do Retoma Pará, projeto de reabertura gradual e segura das atividades econômicas, segundo 3 aspectos – economia, protocolo e saúde – para as 12 Regiões de Integração do estado; Programa RendaPará que visa a transferência de renda às famílias mais vulneráveis do estado, cadastradas no Bolsa Família, dentre outros.

Fruto de planejamento, de curtíssimo prazo, sem perder de vista a perspectiva do médio prazo consolidada no PPA 2020-2023, e mais os limites de gastos previstos na LDO e LOA para o exercício de 2020.

GESTÃO ADMINISTRATIVA NO ESTADO DO PARÁ



Em 2020, mediante os desafios impostos pela Covid-19, o protagonismo do estado se reconfigura/consolida para toda a sociedade, e, coube aos servidores públicos atender com celeridade, eficiência e esforço presencial e/ou on-line às novas demandas, especialmente nas áreas da saúde, assistência social e segurança pública. Conjuntamente, os servidores das demais áreas responderam com determinação o cumprimento dos serviços continuados e, ainda, às novas orientações emergenciais e preventivas relacionadas às circunstâncias pandêmicas.

Assim, o Governo Estadual deu continuidade à política de valorização do servidor garantindo a viabilização de equipamentos de segurança individual e coletiva, a flexibilização das jornadas de trabalho e os investimentos em tecnologias adequadas às inovações no trabalho e capacitação profissional.

O ato de se reinventar foi uma das principais exigências desde o início da pandemia da Covid-19, quando a necessidade do distanciamento e isolamento social fez com que escolas, trabalhos e cursos desenvolvessem suas atividades de forma on-line. A educação é uma das áreas mais favorecidas com o surgimento das novas tecnologias, especialmente as relacionadas com a Web 2.0.

Diante desta realidade, a Escola de Governança Pública do Estado do Pará (Egpa) intensificou a Educação à Distância (EaD), ofertando cursos nessa modalidade durante o período de lockdown, e não interrompeu as atividades em parceria com outras secretarias, para atendimento das necessidades urgentes de qualificação.

MÉTRICAS DE FORMAÇÃO - 2020

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
AGENTES PÚBLICOS QUALIFICADOS	11.342
ÓRGÃOS PÚBLICOS ATENDIDOS	88
ÓRGÃOS PÚBLICOS ATENDIDOS COM TURMAS FECHADAS	7
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	131
REGIÕES DE INTEGRAÇÃO ATENDIDAS	12

Fonte: Escola de Governança, 2020

Um evento que demonstrou a adaptação da gestão estadual aos novos tempos que se impuseram em virtude da pandemia, foi a realização da Semana da Inovação da Gestão Pública. Realizado de maneira on-line, trouxe, pela 1ª vez, um evento voltado exclusivamente para a disseminação da importância da inovação institucional.

Assim, acompanhando esse conceito, ocorreu, em outubro, o "1º Prêmio InovaServidor", por intermédio do edital nº 001/2020, em que o ato de reconhecimento foi realizado de

maneira on-line, sendo entregues os troféus ao órgão responsável pela iniciativa inovadora e os certificados individuais aos membros integrantes da equipe executora.

Por meio do Instituto Superior da EGPA, destaca-se, na modalidade pós-graduação, a formação de 100 servidores do quadro funcional da Escola Judicial do Poder Judiciário do Estado do Pará, no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública, com ênfase em Políticas Públicas e Governança, Desenvolvimento de Pessoas, Direito Civil e Processual Civil e Direito Penal, Processual Penal e Direitos Humanos.



*Aline Rossi,
Vencedora
da SEDUC.*

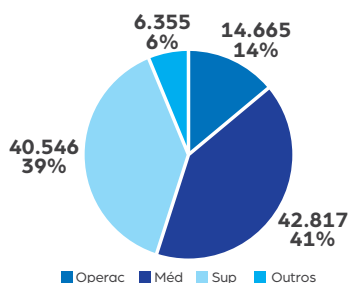
Com o objetivo de valorizar o talento de servidores públicos de todas as regiões, o projeto "Canta Pará" aconteceu ao som do carimbó "Chamegado" de Dona Onete. Os 12 finalistas receberam as premiações, com transmissão ao vivo pela TV Cultura do Pará. A II Mostra de Música do Servidor Público concedeu aos vencedores prêmios em valores de R\$6.000,00 aos 3 primeiros colocados e R\$1.000,00 aos finalistas.



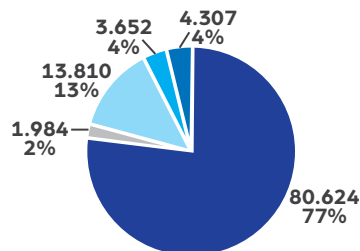
*Os 12 Servidores
finalistas da II
mostram do
"Canta Servidor"*

GESTÃO ADMINISTRATIVA

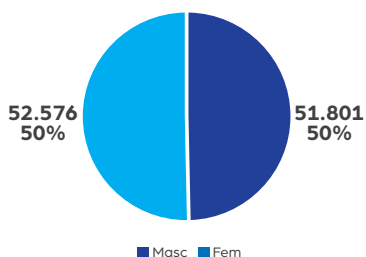
PERFIL DO SERVIDOR – POR ESCOLARIDADE



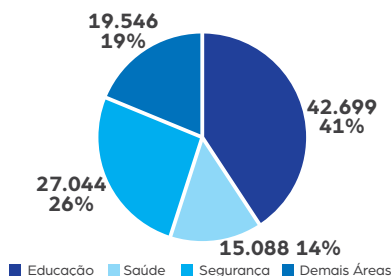
PERFIL DO SERVIDOR – POR VÍNCULO



PERFIL DO SERVIDOR – POR GÊNERO



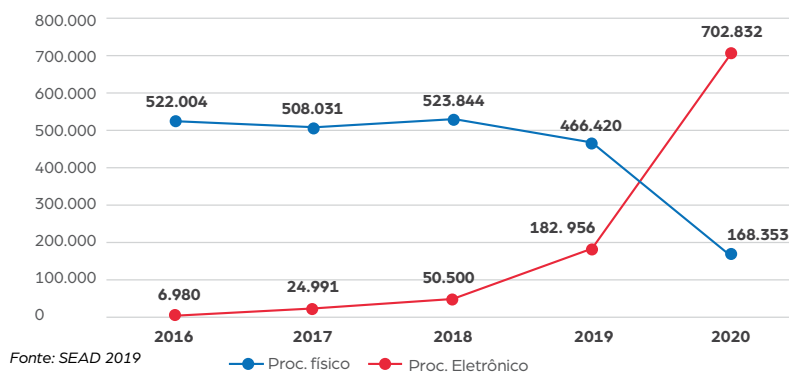
PERFIL DO SERVIDOR – POR ÁREA



Fonte: SEPLAD, 2020

Em 2020, a modernização na gestão de documentos institucionais consolidou a tramitação dos processos administrativos. Pela 1ª vez, durante a série histórica analisada (2016–2020), o total de processos tramitados de forma eletrônica ultrapassou os tramitados fisicamente. Os dados demonstram um salto de 280% de processos tramitados eletronicamente e uma queda de 64% nos realizados de forma tradicional, em relação aos de 2019. Esse resultado demonstra a adequação dessa modalidade às limitações impostas pela pandemia, além de representar uma economia importante no consumo de papel, uma forma sustentável de lidar com os recursos naturais, uma vez que toneladas de resmas de papel foram poupadas em 2020.

NÚMERO DE TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS ELETRÔNICOS X PROCESSOS FÍSICOS



Fonte: SEAD 2019

Outra importante modernização administrativa foi a implantação do TransGov, aplicativo do governo que une mobilidade e economia, agilizando o deslocamento a trabalho, como reuniões, visitas técnicas, inspeções, entre outros. Estima-se, com a utilização deste sistema, uma economia de aproximadamente R\$3 milhões referentes à locação de veículos e combustível.

Destacam-se algumas ações administrativas que representaram redução dos gastos públicos e incremento de receita, no valor de aproximadamente R\$141 milhões: Adoção de 100% dos contracheques de forma virtual, suspendendo a impressão do

mesmo representando uma economia de R\$78 mil; Leilão de 58 veículos com valor inicial de R\$76 mil; redução dos contratos terceirizados que representaram a economia de R\$537 mil; adoção de estratégias de controle de combustível que proporcionou uma redução de R\$2,2 milhões (4,27%); o uso do poder de compra para fomentar os pequenos negócios gerou uma redução de R\$ 1,9 milhão (18%); realização de ata de registro de preço gerando uma economia de R\$68,8 milhões; o bloqueio de preços que estão acima do valor cadastrado no banco de preços oportunizou uma redução de R\$63 milhões; a eficácia no processo licitatório de contratação de instituições para realização de concurso público representou uma economia de R\$4,4 milhões, o que proporcionou inscrições mais acessíveis à população.

Em relação a assistência dos servidores, vale ressaltar o Programa “ASSIST LAR”, um dos produtos disponibilizados aos segurados do estado, por intermédio do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Pará (Iasep). Mediante a paralisação ou redução de serviços médicos, em função de pandemia, o programa pôde atender aos servidores públicos dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba que somam, atualmente, cerca de 477 pessoas, com serviços básicos de assistência médica, enfermagem, psicossocial, fonoaudiológico, dentre outros. O principal ganho obtido pelo segurado com o programa foi a redução no tempo de internação e o suporte ao paciente, à família e/ou cuidador.

Em tempos de pandemia, o Iasep montou um plano de ação para prevenção do



coronavírus, a fim de proteger não apenas seus servidores, garantindo-lhes um ambiente de trabalho protegido e seguro, mas, também, os segurados do plano. Disponibilizou, também, o atendimento ambulatorial aos segurados e seus dependentes, na capital e nos municípios, com consultas, exames (pesquisa por RT-PCR; sorologia para coronavírus – IgG/IgM; sorologia para coronavírus – IgG; sorologia para coronavírus – anticorpo total), Raio-X de tórax, encaminhamento para tomografia e retorno para casos leves e moderados, mediante agendamento telefônico.

Outro aspecto importante que marca o combate à pandemia diz respeito aos serviços de tomografia ofertados pelo Governo do Estado aos segurados do plano. Como se sabe, o atendimento eficaz durante o ciclo da doença é de fundamental importância e o diagnóstico preciso torna-se decisivo. Diante disso, o Governo Estadual realizou um total de 19.518 atendimentos, cerca de 236% a mais dos efetivados em 2019. Num período em que muitos planos de saúde suspenderam atendimentos devido ao colapso do sistema, verificou-se que o estado, mesmo com todas as dificuldades observadas, conseguiu ser incisivo no combate à pandemia, proporcionando um atendimento digno aos seus segurados.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Em 2020, o recurso administrado pelo Igeprev, o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Estado do Pará, está listado como sendo o 6º do Brasil em termos de maior Patrimônio Líquido administrado para o mês de agosto, conforme mostra o quadro a seguir.

LISTA DOS RPPS DO BRASIL POR TOTAL DE APLICAÇÕES

POSICÃO	RPPS	TOTAL DE APLICAÇÕES
1º	RPPS DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇÚ/RJ (PREVINI)	R\$ 70.603.017.497,89
2º	RPPS DO ESTADO DO PARANÁ/PR (PARANA PREVIDÊNCIA)	R\$ 5.762.633.317,62
3º	RPPS DO ESTADO DO AMAZONAS/AM (AMAZONPREV)	R\$ 5.663.326.129,51
4º	RPPS DO DISTRITO FEDERAL/DF (IPREV)	R\$ 5.226.827.247,82
5º	RPPS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO/ES (IPAJM)	R\$ 4.845.765.510,94
6º	RPPS DO ESTADO DO PARÁ/PA (EGEPREV)	R\$ 4.778.107.504,10

Fonte: Quantum Axis

No próximo quadro, é possível visualizar que os demais RPPS estão à frente, devido aos Royalties, Imóveis e Disponibilidades Financeiras, sendo assim, em termos de Patrimônio Líquido aplicados em Fundos de Investimentos e Tesouro Nacional, o RPPS do Estado do Pará, está em 4º lugar na colocação dos RPPS do Brasil.

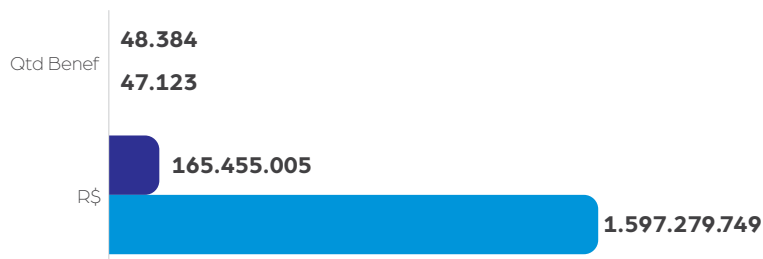
LISTA DOS RPPS DO BRASIL POR TOTAL DE APLICAÇÕES EM TERMOS DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO APLICADO - 2020

POSICÃO	RPPS	APLICAÇÕES EM FUNDOS E TN	DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS, IMÓVEIS E OUTRAS APLICAÇÕES	TOTAL DE APLICAÇÕES
1º	RPPS DO ESTADO DO AMAZONAS / AM (AMAZONPREV)	R\$ 5.590.822.381,65	R\$ 72.503.747,86	R\$ 5.663.326.129,51
2º	RPPS DO ESTADO DO PARANÁ / PR (PARANA PREVIDÊNCIA)	R\$ 5.535.811.092,76	R\$ 226.822.224,86	R\$ 5.762.633.317,62
3º	RPPS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO / ES (IPAJM)	R\$ 4.844.047.918,39	R\$ 1.717.592,55	R\$ 4.845.765.510,94
4º	RPPS DO ESTADO DO PARÁ / PA (IGEPREV)	R\$ 4.621.530.041,58	R\$ 156.577.462,52	R\$ 4.778.107.504,10
5º	RPPS DO DISTRITO FEDERAL / DF (IPREV)	R\$ 3.376.729.866,34	R\$ 1.850.097.381,48	R\$ 5.226.827.247,82
6º	RPPS DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇÚ / RJ (PREVINI)	R\$ 2.701.941,91	R\$ 70.600.315.555,98	R\$ 70.603.017.497,89

Fonte: Quantum Axis e CADPREV

Outro ponto de fundamental importância que marcou o ano de 2020, no que diz respeito à gestão administrativa do estado, foi a redução do aporte financeiro durante o ano, quando comparado a 2019, com uma queda acentuada de, aproximadamente, 90%. Observa-se claramente com esse resultado, os efeitos positivos nas contas públicas originárias da reforma da previdência realizada em 2019, que fez com que esse aporte fosse reduzido em mais de R\$1 bilhão, mesmo com o aumento do total de beneficiários, como pode ser visto no gráfico a seguir.

BENEFÍCIOS X APORTE NO TESOURO NO RPPS (EM BILHÕES DE REAIS)

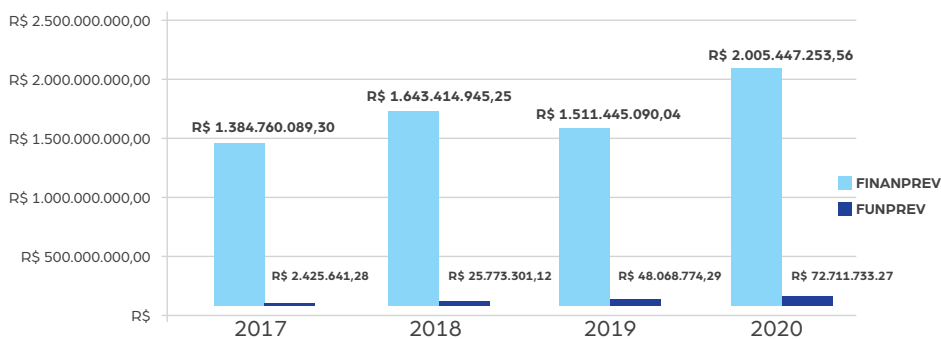


Fonte: CCOB/IGEPREV

Trata-se de uma economia importante que permitirá ao Governo do Estado ampliar a margem de investimento e dispor de mais recursos à implantação de políticas públicas, beneficiando maior número de pessoas no estado.

A importância da reforma previdenciária evidencia-se, também, sobre a configuração da arrecadação previdenciária do Poder Executivo, em que se observa uma variação positiva de 32,68% no Funprev e de 51,27% no Finanprev, de 2019 para 2020.

ARRECADAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (PODER EXECUTIVO)



Fonte: IGEPREV/COAF, 2020.

A experiência de 2020 mostrou o quanto a transformação digital se faz necessária e o quanto ela é útil para a melhoria e aperfeiçoamento de todas as áreas da gestão estadual. O PAE, pelo volume de documentos e tramitações, apresenta-se como o eixo principal para essa transformação.

A Prodepa, em parceria com a Seplad, está trabalhando em uma nova versão do sistema Processo Administrativo Eletrônico (PAE), que disponibilizará em 2021, facilitando o acesso e oferecendo agilidade para as ações do Governo do Estado. O novo projeto (PAE 4.0) conta, também, com uma reformulação tecnológica que visa a performance, usabilidade, segurança e escalabilidade.

Outro projeto previsto para 2021 é o “Palma da Mão”, que objetiva disponibilizar o acesso de 12 serviços públicos através de aplicativo para celular. Será uma ferramenta voltada para o atendimento ao cidadão, contendo os serviços ofertados pelo Governo do Estado e informações diversas de interesse público.

Para o ano de 2021, segue como compromisso regional a implantação de serviços do Iasep em 8 Regiões de Integração, beneficiando cerca de 28 municípios, o que irá contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos. Serão implantados serviços de consultas, serviços de apoio e diagnóstico, tratamento sequencial, prevenção, assistência domiciliar, atendimento de urgência e emergência, remoção em ambulância, dentre outros.

Em 2021, o Governo Estadual também realizará concursos públicos para a Secretaria de Planejamento e Administração (Seplad), Procuradoria Geral do Estado (PGE), Auditoria Geral do Estado (AGE) e Junta Comercial do Estado do Pará (Jucepa). Essas contratações visam incrementar a capacidade de gestão estadual, controle e incentivos ao desenvolvimento econômico.

CONCURSOS PREVISTOS – 2021

ÓRGÃO	VAGAS MÉDIO	VAGAS SUPERIOR	TOTAL
SEPLAD	–	24	24
AGE	1	20	21
PGE	12	24	36
JUCEPA	5	10	15

Fonte: Seplad, 2020.

Segue como compromisso regional o curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão Pública, oferecido gratuitamente aos servidores públicos pela Escola de Governança Pública do Estado do Pará (Egpa). Os cursos serão realizados de forma presencial, com ênfase nas áreas de Governança Pública e Desenvolvimento, com disponibilidade para 15 vagas e linha de pesquisa em Sistema de Governança, Inovação no Serviço Público, e Processos Avaliativos. O lançamento do mestrado, no valor de R\$216 mil, está previsto para o mês de janeiro de 2021, com início das aulas para o 2º semestre de 2021.

GESTÃO FISCAL NO ESTADO DO PARÁ



A economia paraense iniciou 2020 apresentando continuidade da expansão econômica alcançada em 2019, com resultados positivos na arrecadação estadual, que, no 2º trimestre, sofreram a influência da crise sanitária da pandemia da Covid-19 que provocou impactos negativos na economia mundial, nacional e nos estados brasileiros.

No que diz respeito aos indicadores fiscais do estado, o Resultado Primário é de extrema importância na administração pública, pois indica se os níveis de gastos orçamentários do estado são compatíveis com sua arrecadação. O seu resultado é obtido pela diferença entre as Receitas Primárias e as Despesas Primárias.

COMPARATIVO ENTRE OS RESULTADOS PRIMÁRIO ANOS DE 2019 E 2020

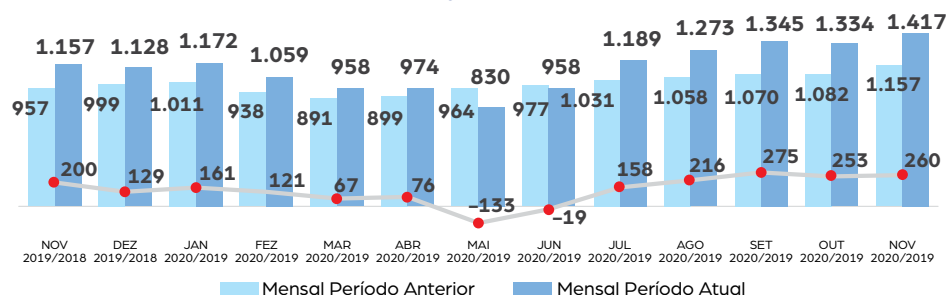
RESULTADO PRIMÁRIO	
2019	2020
25,0 Bi	28,8 Bi
RECEITA	RECEITA
24,0 Bi	27,8 Bi
DESPESA	DESPESA
1,0 Bi	1,02 Bi
META	META
10.525 Mi	15.616 Mi

Fonte: Sefa

Nesse sentido, mesmo em um quadro econômico e social adverso, em função de todos os efeitos negativos da pandemia, as receitas primárias apresentaram crescimento de 15,21% em relação ao registrado no exercício anterior; R\$28,9 bilhões em 2020 e R\$25,06 bilhões em 2019.

O comportamento da arrecadação do ICMS, em 2020, foi fundamental para essa elevação, onde, mesmo com desaquecimento da economia, R\$13,8 bilhões desse imposto ingressaram no tesouro estadual, superando em 9,8% (variação real) o percentual em relação às entradas no exercício anterior que foi de R\$12,2 bilhões. O percentual de participação do ICMS com relação à receita própria arrecadada responde sozinho por 56%, constituindo-se assim como o principal tributo do estado.

COMPARATIVO DE ARRECADAÇÃO MENSAL DE ICMS (R\$ MILHÕES)



Fonte: Boletim mensal de arrecadação da Sefa. Nota: Dados até nov./20.

Durante a série apresentada, apenas nos meses de maio e junho, na comparação entre os períodos, foi verificada uma queda na arrecadação de ICMS, entretanto, nos demais meses observa-se significativo aumento.

A Receita Própria do Pará em 2020 atingiu R\$15,8 bilhões, representando um acréscimo aproximado de 9% se comparada com 2019, já as receitas transferidas obtiveram um acréscimo de 17,9%, totalizando R\$8,7 bilhões, resultado direto das transferências do Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus (LC 173/2020). Totalizando assim a Receita Total do Estado em R\$24,5 bilhões, 11,9% superior ao exercício anterior.

PARÁ: DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO PRÓPRIA E TRANSFERIDA (2018 A 2020)

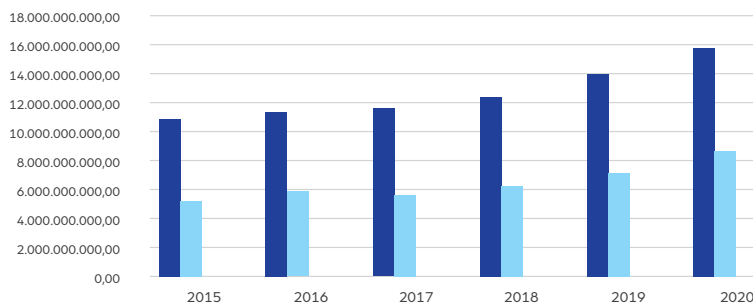
DISCRIMINAÇÃO	2018	2019	2020	VAR. % REAL (19/18)	VAR. % REAL (20/19)	PART. % (2020)
ICMS	10.921.386.433	12.204.155.025	13.837.342.013	7,8%	9,8%	56,4%
IPVA	578.690.192	637.350.112	681.605.373	6,2%	3,8%	2,8%
ITCD	47.567.716	37.162.071	34.522.535	-24,7%	-10,1%	0,1%
TAXAS	785.421.215	1.195.301.686	1.234.323.231	46,8%	0,1%	5,0%
Taxa Mineral	512.322.432	521.899.535	541.243.912	-1,7%	0,5%	2,2%
Taxa Hidrica	46.185.920	41.516.203	33.886.585	-13,4%	-20,9%	0,1%
Taxas Detran	-	437.890.075	437.842.741	-	-3,0%	1,8%
Taxas Judiciais	-	116.374.556	72.594.748	-	-34,6%	0,3%
Outras Taxas	226.912.863	77.621.317	148.755.245	-63,1%	66,1%	0,6%
Outras Receitas	92.604.737	31.173.424	57.762.682	-67,5%	78,6%	0,2%
Receita Própria Arrecadada	12.425.670.293	14.105.142.318	15.845.555.834	9,5%	8,8%	64,6%
FPE	5.478.111.974	5.995.734.576	5.694.403.083	5,5%	-8,1%	23,2%
IPJ	333.651.580	340.802.879	337.597.983	-1,5%	-4,2%	1,4%
Royalties Hídricos	79.289.930	72.158.762	57.741.192	-12,7%	-22,2%	0,2%
Royalties Minerais	256.364.742	344.287.303	467.245.708	29,1%	31,1%	1,9%
Royalties Petróleo	24.914.171	25.771.914	24.564.129	-0,1%	-7,7%	0,1%
IOF Ouro	2.134.748	9.046.038	9.478.365	307,4%	1,9%	0,0%
Compensação Lei Kandir/Cessão Onerosa	62.510.148	343.897.195	234.220.500	424,0%	-34,7%	1,0%
Auxílio Recomposição FPE (Lei 14.041/20)	-	-	468.496.475	-	-	1,9%
Progr. Federativo COVID-19 (LC 173/20)	-	-	1.382.236.178	-	-	5,6%
Receita Transferida	6.236.977.293	7.131.698.666	8.675.983.613	10,1%	17,9%	35,4%
Total Geral	18.662.647.587	21.236.840.985	24.521.539.447	9,7%	11,9%	100,0%

Fonte: SEFA / DAIF / Tesouro do Estado / Balancete Mensal do Estado / SIAT

Notas: As Compensações da Lei Kandir correspondem aos seguintes normativos: em 2018, a LC 112/2000; em 2019 a Cessão Onerosa da União em 2020 a LC 176/2020.

Observa-se que a receita própria, durante a série histórica (2015 a 2020), representa o maior montante de recursos, em valores nominais, sendo que, em 2020, participou com cerca de 64,6% do total da receita e receita transferida foi de 35,4%

RECEITA PRÓPRIA E RECEITA ARRECADADA - 2015 A 2020



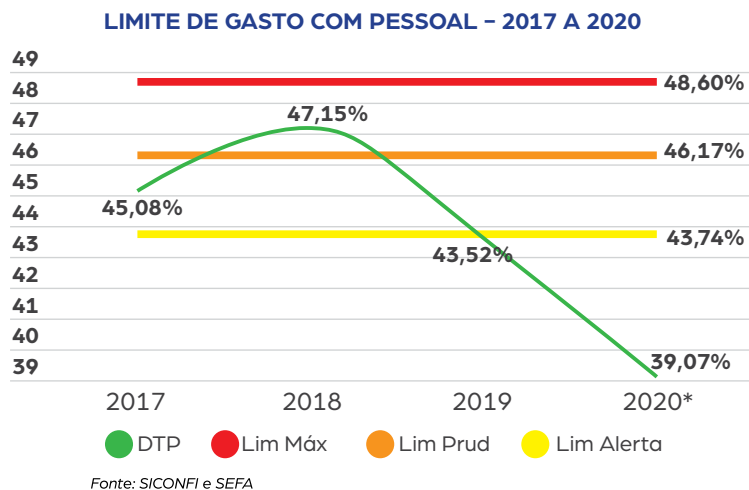
Fonte: Boletim mensal de arrecadação da Sefa. Nota: Dados até dez/20.

Da mesma forma que se observa um viés de crescimento das receitas estaduais, apesar da forte crise instaurada em 2020, devido ao novo coronavírus, nota-se que a administração pública procurou, também, executar suas despesas de forma racional e coerente, objetivando sempre o reequilíbrio fiscal das finanças públicas estaduais.

As despesas primárias em 2020 registraram R\$27,8 bilhões em relação ao exercício de 2019, quando as saídas de recursos foram de R\$24,0 bilhões, ou seja, superior a 15,75% em relação ao ano anterior.

GESTÃO FISCAL

Dentre essas despesas, o maior volume de saída de recursos são os gastos com pessoal que, neste exercício, alcançou o montante líquido de R\$11,33 bilhões onde, desse total, R\$9,3 bilhões dizem respeito ao Poder Executivo e, quando confrontado com a receita corrente líquida desse ano de R\$23,8 bilhões, estabelecem os coeficientes 47,60% e 39,07% respectivamente. Demonstrando assim que o Estado do Pará cumpriu os limites de gastos de pessoal da Lei Complementar nº 101/2000 que são de 60% para os gastos totais, considerando todos os Poderes e, 48,60%, quando levado em consideração somente o executivo.



No que diz respeito aos investimentos, em 2020, o Pará alcançou o montante de R\$ 2,1 bilhões, superior em 61,54% em relação ao exercício anterior, quando registrou R\$ 1,3 bilhão, um expressivo crescimento se considerado um ano atípico. Isso foi possível por diversos motivos: o excelente crescimento da arrecadação tributária do estado; a racionalização dos gastos e, sem dúvida nenhuma, o entendimento do Governo do Estado que, ao elevar os investimentos, criou um ambiente econômico e social favorável não só para atração de novos investimentos, como também para fazer um enfrentamento direto visando a elevação do emprego e da renda, fundamental neste ano em função da Covid-19.

No que tange o endividamento público do Pará, em 2020, o estado continuou com sua trajetória de diminuição do uso da Receita Corrente Líquida – RCL para o pagamento da dívida. Neste exercício, a dívida consolidada alcançou o montante de R\$5,05 bilhões, apresentando um crescimento de 17,44%, em relação ao exercício anterior, quando registrou R\$4,3 bilhões.

O indicador do endividamento público é dado pela relação estoque da dívida com a receita corrente líquida, assim, em 2020, essa relação foi de 20,89%, ligeiramente superior ao coeficiente registrado em 2019, de 19,93%.

A elevação desse comprometimento deu-se, principalmente, por 2 fatores: a expressiva elevação do câmbio e o ingresso de novas operações de crédito no montante da dívida pública do estado. Mesmo diante desse crescimento, o Estado do Pará continua muito aquém do limite máximo de endividamento que é 2 vezes a receita corrente líquida, cumprindo assim, outro limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quanto à Capacidade de Pagamento do Estado aferida pela Secretaria do Tesouro Nacional, que leva em consideração os parâmetros relativos a endividamento, poupança corrente e índice de liquidez, indica um viés de melhoria dessa classificação, demonstrando que o Pará poderá obter nota A em 2021, mantida a tendência dos parâmetros aferidos.

CAPACIDADE DE PAGAMENTO – CAPAG– 2019 A 2020 (EM MILHÕES)

INDICADORES	2019			2020		
	TOTAL (R\$)	RELAÇÃO	NOTA	TOTAL (R\$)	RELAÇÃO	NOTA
1. ENDIVIDAMENTO						
1.1. DÍVIDA CONSOLIDADA	4.323	19,99%	A	5.042	20,95%	A
1.2. RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	21.631			24.070		
2. POUPANÇA CORRENTE						
2.1. DESPESA CORRENTE	22.998	90,96%	B	15.520	84,50%	A
2.2. RECEITA CORRENTE AJUSTADA	25.283			18.367		
3. LIQUIDEZ						
3.1. OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	214	26,07%	A	190	8,33%	A
3.2. DISPONIBILIDADE DE CAIXA	821			2.282		
NOTA FINAL		B			A	

Fonte: STN/SICONFI, 2020

As despesas com Saúde e Educação, resultantes de impostos e das transferências constitucionais e legais auferidas pelo Governo do Estado, obtiveram resultados acima do mínimo constitucional, 12% para a saúde e 25% para a educação. Os despendidos em 2020, foram R\$2,8 bilhões com a área da Saúde (15,38%), e R\$4,9 bilhões com a Educação (27,45%).

No que tange a captação de recursos por meio de operação de crédito foi incorporado aos cofres públicos, no ano de 2020, a quantia de R\$ 1,223 bilhão e estão em negociação outros R\$ 1,8 bilhão.

Um ponto importante dentro do exercício 2020 é o Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Pará – PROFISCO II PA, assinado em 2019, que conta com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID através da linha de crédito do Programa de Modernização da Gestão Fiscal no Brasil – Profisco II, com valor total de US\$ 39 milhões, sendo US\$35 milhões de financiamento e US\$3,9 milhões de contrapartida do estado.

Esse recurso permitiu a aquisição da plataforma de banco de dados para atendimento ao novo SIAFE e a aquisição de 42 veículos do tipo pick-up para atender as unidades fazendárias, serem utilizadas nas ações de fiscalização tributária e outros.



Para o ano de 2021 está prevista a implantação Sistema Integrado de Administração Financeira Estadual (SIAFE), que vai atender a todos os órgãos e entidades da administração pública estadual e será a principal ferramenta corporativa do Governo do Estado do Pará, o sistema entrará em uso em substituição ao SIAfem.

Outra importante vitória a ser mencionada que será decisiva para o ano de 2021, no campo da Gestão Fiscal, foi a aprovação no final de 2020, por parte da Câmara Federal, da lei que regulamenta os parâmetros referentes à compensação das perdas de arrecadação decorrentes da desoneração do ICMS sobre exportações. Assim, o Estado do Pará receberá em compensações fiscais um montante de R\$4,5 bilhões.





DESENVOLVIMENTO **SOCIAL**



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

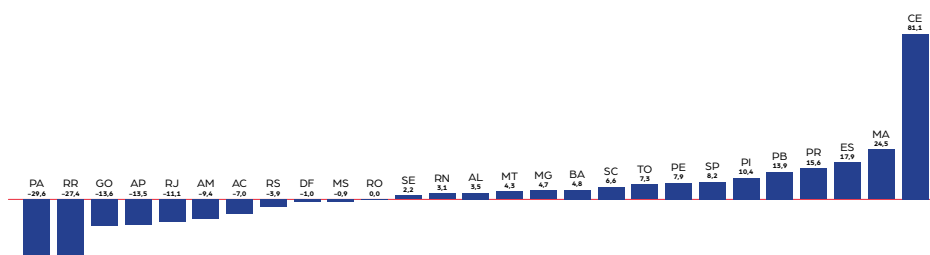
SEGURANÇA NO ESTADO DO PARÁ



O Pará obteve, em 2020, entre todos os estados da federação, um dos maiores avanços no combate à violência, expressos na sistemática redução dos indicadores de criminalidade. Comparando-se os 9 primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2019, constata-se que somente 10 estados brasileiros apresentaram queda no número de crimes violentos letais intencionais, em especial homicídio. O Pará posicionou-se no 1º lugar entre os que apresentaram a maior queda desse índice.

TAXA DE VARIAÇÃO % DE OCORRÊNCIAS

DE CVLI NAS UF'S JAN-SET 2019/JAN-SET 2020



Fonte: Ministério da Justiça e segurança Pública (MJSP)

Apesar, da atipicidade do ano de 2020, com os transtornos de toda a ordem causados pela pandemia da Covid-19, o trabalho mostrou-se efetivo, mesmo com as adaptações que se fizeram necessárias no sistema de segurança pública para o enfrentamento desse novo desafio, no qual o comprometimento e dedicação dos que compõem as forças de segurança foram fundamentais para o êxito do trabalho. Ressalte-se ainda que, em 2020, foram aproximadamente R\$2,9 bilhões investidos na área da segurança pública, resultando em um aumento de 3,6% em relação a 2019.

Esse resultado permanece causando impacto positivo na vida de todos os paraenses. Deriva da realização de ações concretas, prioridades e compromissos assumidos pelo Governo do Estado junto à sociedade paraense. Esses compromissos têm sido implementados por meio de estratégias de gestão eficiente e de investimentos relacionados à valorização dos agentes de segurança pública, à inteligência, à integração e bem como à melhoria e ampliação da infraestrutura dos órgãos de segurança pública e defesa social, resultando no sentimento de segurança presente em todos os territórios do estado.

Os investimentos em capacitação e treinamento aos agentes de segurança pública visam fortalecer as ações de inteligência, integração de dados, técnicas e práticas no combate à criminalidade. Neste sentido, foram capacitados e treinados 19.460 agentes de segurança pública, por meio de cursos operacionais e capacitações afins. Dentre os

curso realizados destacaram: Curso de operações táticas especiais; Seminário sobre a nova lei de Abuso de Autoridade e seus reflexos na persecução penal; Treinamento de Gerenciamento de Crise para Policiais Militares; Capacitação em Policiamento Ambiental; Curso de Operações Penitenciárias; Curso de Combate a Incêndio Florestal; e o Curso de Inteligência em Segurança Pública. Como política de valorização, houve, ainda, promoção no efetivo da Polícia Militar (PM), possibilitando o alcance de 2.522 a um novo degrau na escala hierárquica.

Para propiciar melhores condições de vida aos policiais militares e suas famílias, o governo iniciou procedimentos para a construção de 1.124 unidades habitacionais para os membros da força policial, sendo: Belém (500), Marabá (352) e Santarém (272). Os investimentos previstos alcançam mais de R\$15 milhões, implementando, assim, o compromisso de desenvolver política habitacional à categoria.

Outra prioridade foram os investimentos em inteligência e tecnologia, que podem ser exemplificados com o desenvolvimento de projetos de ampliação do sistema de videomonitoramento em sete regiões, com novas câmeras, interligadas ao Centro Integrado de Operações (CIOP), incluindo o projeto de implantação do sistema na região Marajó (Breves), que irão auxiliar e agilizar a intervenção policial nas situações de ocorrências.

Neste sentido, foi iniciada a obra para implantação do Centro Integrado de Comando e Controle do Pará, na Região Metropolitana de Belém, que passará de 300 para 1.000 câmeras, visando reforçar ações de inteligência policial no combate à violência urbana. O investimento será de cerca de R\$3 milhões, incluindo toda a estrutura necessária para o seu funcionamento, no espaço onde funcionava a Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa), em Belém, sendo que no mesmo prédio funcionará também o CIOP.

Houve ainda, na região Guajará, a aquisição de tecnologia de reconhecimento facial e de placas de veículos que reforçou as ações de segurança no período da pandemia e das grandes operações anuais como o carnaval, verão, independência e final de ano. A instalação do projeto “Falando por todo Pará” em parceria com a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp/MJ) integrado às redes de radiocomunicação digital, vem permitindo redução do tempo de resposta do atendimento ao cidadão em todo Estado do Pará.

Os investimentos na infraestrutura das unidades policiais são compromissos do Governo Estadual e proporcionam ambiente adequado para atendimento ao cidadão e ao desempenho das funções dos agentes de segurança pública.

Em 2020, destaca-se a entrega à sociedade da nova sede da Seccional Urbana da Polícia Civil, localizada no bairro da Sacramenta, em Belém, contando com posto de identificação, descentralização e celeridade da oferta de serviços de emissão de carteiras de identidade, que é uma das grandes demandas da sociedade paraense.

Na mesma linha, foi entregue a Unidade Integrada de Polícia nos municípios de Melgaço e Cametá, cuja planta arquitetônica é baseada no modelo integrado de segurança pública, com espaços exclusivos para as Polícia Militar e Civil, cartório e mediação de conflitos, além de alojamentos para os servidores.

Um fator determinante para a queda continuada dos índices de criminalidade no estado é o fortalecimento do sistema penitenciário, que envolve medidas como a ressocialização e a expansão do número de vagas no sistema.

Em 2020, ocorreu a construção de 2 novas unidades prisionais no sistema prisional estadual, sendo: Centro de Recuperação Penitenciário do Pará V (CRPP V), no Complexo

SEGURANÇA

Penitenciário de Americano, Santa Izabel do Pará, adicionando 528 novas vagas no sistema penitenciário estadual, assegurando ambientes dignos às atividades de educação, saúde e acomodações; e a Cadeia Pública de Redenção, atendendo a demanda do sudeste do Pará. A nova unidade prisional do Estado possibilitou a criação de 306 novas vagas no sistema penitenciário paraense, com cerca de 2.680 m² de área construída, 38 celas, com 8 vagas cada, e espaços específicos para assistência à saúde e ensino. Atualmente a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP) conta com uma população carcerária de 20.273 custodiados, sendo 16.137 encarcerados e 4.126 monitorados eletronicamente, conforme posição em novembro de 2020.

Integraram também o conjunto de entregas, a adequação no 4º Grupamento do Bombeiro Militar, em Santarém, ampliado com o Serviço de Atividades Técnicas da Regional de Defesa Civil (SAT/REDECI); Quartel do Comando Geral QCG, em Belém; 2º GBM, em Castanhal, que atende os municípios da região Guamá; Unidade Regional do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, em Altamira, cuja reconstrução garantirá rapidez na elucidação investigativa das perícias, ampliando o atendimento às demandas dos municípios de Anapú, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu; Núcleo Avançado do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves, em Itaituba, representando o fortalecimento da Perícia científica na região, que atende os municípios de Jacareacanga, Novo Progresso e Trairão.

Com recursos próprios da ordem de aproximadamente R\$9,2 milhões, o Detran investiu na implantação de projetos de sinalização de trânsito nos municípios de São Miguel do Guamá, Goianésia do Pará, Novo Repartimento e Barcarena, e em adequações nas Ciretrans de São Félix do Xingu, Marabá, Ananindeua, Bragança e Salinópolis.

Em 2020, houve avanços significativos quanto à aquisição de equipamentos operacionais e EPIs, que se somaram aos esforços de melhorar as condições de trabalho dos militares. Foram 2.820 coletes balísticos com tecnologia de última geração, 33% mais leves, permitindo maior mobilidade, com o mesmo nível de proteção para a PMPA e 400 rádios.

Destaque para a renovação da frota da bicentenária PMPA, que recebeu: 1.170 viaturas operacionais; 8 caminhões guincho e 11 motos, garantindo mais segurança e melhor mobilidade em todos os terrenos, e facilitando as missões, principalmente, no interior do estado. Por meio de parcerias com o setor privado, foi entregue a 1ª lancha blindada para o Grupamento Fluvial e 2 veículos de progressão de alto risco, que serão utilizados pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (BOPE) da PMPA e pela SEAP.





Merecem, também, ser mencionadas as ações operacionais das Polícias Militar e Civil relativas ao policiamento ostensivo e de investigação policial em todo o Estado do Pará, num total de 1.648, entre as quais: Operação “Overlord”; Operação “Cabeças”; e Operação “Vento Norte”.

Importante destacar, ainda, as Missões do Grupamento Aéreo (Graesp), que atuou no reforço das operações policiais, assim como das operações aeromédicas. Em 2020, o diferencial foi o direcionamento dos recursos às operações de combate à pandemia da Covid-19, no transporte de equipe médica, pacientes, insumos de saúde e apoio aos municípios.

O Grupamento Fluvial (GFLU) realizou operações de combate à criminalidade nos rios e furos do estado, principalmente em ações de tráfico de drogas, assim como no auxílio de ações para minimizar os impactos da Covid-19.



SEGURANÇA

Concomitante às operações de repressão e prevenção da segurança pública, foram realizadas ações integradas no programa Territórios pela Paz (Terpaz) porém com mais intensidade nas 7 áreas abrangidas pelo Terpaz: em Belém, nos bairros Guamá, Terra-Firme, Jurunas, Benguí e Cabanagem; em Ananindeua no bairro Icuí-Guajará e Nova União em Marituba, gerando resultado de redução de aproximadamente 25% nos índices de criminalidade nessas áreas.

Em 2020, o CBMPA e a Defesa Civil realizaram atendimentos à população em situação de risco coletivo, de emergência e/ou calamidade pública. Foram 41.994 ocorrências, sendo 5.223 de incêndio; 821 de salvamento; 22.494 de prevenção e auxílio e 13.456 de atendimento pré-hospitalar, nos quais foram aplicados R\$3,2 milhões.

O Governo do Estado se fez presente, por meio da Defesa Civil na concessão de benefício à famílias em vulnerabilidade social decorrente de calamidade pública, ocasionada por fortes chuvas, nas regiões Araguaia, Guajará, Baixo Amazonas, Carajás, Tucuruí, Caeté e Tapajós. Foram distribuídos 7.620 kits humanitários (cestas básicas), no valor de R\$ 1,17 milhão. Participou da campanha solidária “SOS Amapá”, estado afetado pelo apagão ocorrido no final do ano, na arrecadação de cestas básicas e água mineral. E, ainda, retornou às atividades do programa TerPaz, no bairro do Guamá, Jurunas, Terra Firme e Cabanagem em Belém, Icuí-Guajará em Ananindeua e bairro Nova União em Marituba, realizando ações de prevenção contra incêndios nas residências e estabelecimentos comerciais.

Quanto às operações de prevenção de acidentes no trânsito, o Detran realizou 489 ações de educação de trânsito em municípios de todas as Regiões de Integração, com abordagem educativa integrada de condutores e passageiros nas vias públicas, escolas e instituições. Promoveu, em Belém, em parceria com o TerPaz, o Curso de Formação de Multiplicador em Educação para o Trânsito, formando 27 agentes. Realizou 14.555 ações de fiscalização de trânsito, na observância do comportamento dos condutores em relação ao cumprimento das normas básicas, nas vias públicas.

Foi incentivada a participação social no combate à violência e criminalidade, por meio do Disque Denúncia, atualmente com 2 canais de comunicação, com a implantação da inteligência artificial para atendimento de denúncias – IARA (Inteligência Artificial Rápida), integrada ao sistema disque-denúncia 181, por meio da rede social WhatsApp, onde o denunciante anônimo de qualquer município pode enviar, não somente, mensagens de texto, como também, imagem, vídeo, áudio e localização georreferenciada da denúncia.



Em 2020, foram recebidas 28.968 denúncias, encaminhadas aos órgãos envolvidos para posterior investigação e procedimentos policiais. Por sua vez, a Ouvidoria recebeu 516 protocolos de comunicação de denúncias de cidadãos em relação à conduta de policiais militares, civis e agentes prisionais encaminhados respectivamente as corregedorias dos órgãos de lotação desses servidores, para procedimentos disciplinares.

A Segurança Pública buscará a integração e o fortalecimento das parcerias com instituições do próprio estado, setor privado e municípios, no intuito de fomentar a implantação e fortalecimento de Secretarias Municipais de Segurança Pública, criação de Guardas Municipais, Órgãos de Trânsito, e Defesa Civil Municipal. Nesta perspectiva, no final de 2020 iniciou-se a elaboração do Plano Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (PESPDS), no esforço do alinhamento entre o governo e entidades municipais de segurança pública, criando sinergia necessária para o alcance de melhores resultados.

O Governo do Estado visando prover adequadamente o quantitativo do quadro de policiais civis e militares deu início à realização de novos concursos públicos para a formação de 1.088 Policiais Civis e 2.405 Policiais Militares, com a publicação dos respectivos editais. Iniciou-se ainda, a realização de novo concurso público para a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), com autorização de 1.646 vagas para o cargo de agente penitenciário, passando, assim, o Pará a possuir 2.713 agentes penitenciários efetivos, enquanto, no início da gestão deste governo, havia apenas 6 servidores efetivos neste cargo no estado.

Em dezembro de 2020, o Governo do Estado iniciou as obras de reformas no Comando de Missões Especiais (CME) e do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP), vinculados à PMPA, em Belém, mas uma promessa de campanha que está sendo cumprida.

Assim como, dará continuidade às adequações da infraestrutura física do sistema de segurança iniciadas em 2020, sendo: 36º BPM em São Félix do Xingu; 21º BPM em Marituba; 6º BPM de em Ananindeua, construção do 25º Companhia Independente da Polícia Militar em Eldorado dos Carajás, 13º CIPM em Uruará; Reforma da delegacia de Santa Cruz do Arari; Reforma da delegacia de Bonito; e adequação da sede do Instituto Médico Legal em Belém.

O Governo do Pará continuará investindo em Segurança Pública, avançando cada vez mais na garantia da Paz Social e na conservação da ordem pública. Os atuais resultados nos índices de criminalidade no Estado, nestes 2 anos de governo, sinalizam o caminho correto no combate à violência, ao mesmo tempo, deverá continuar focado na gestão Integrada, Inteligência e Investimentos.

No médio prazo, as ações da segurança pública estão pautadas na redução da violência e mitigação de riscos coletivos e desastres, cujos órgãos do SIEDS continuarão a missão de concentrar esforços na prevenção e controle da violência.

No sistema prisional terá continuidade a política de redução do déficit de vagas, cujos investimentos do tesouro estadual, como por meio de parcerias com o Governo Federal, possibilitarão a entrega do Centro de Recuperação Agrícola Mariano Antunes (Semiaberto), localizado em Marabá, com 200 novas vagas, custo de R\$6,5 milhões; Cadeia Pública Masculina de Marabá, 306 novas vagas, custo de R\$ 11,3 milhões; em Tucuruí: Ampliação da Unidade Prisional de Tucuruí, 210 vagas custo de aproximadamente R\$ 11,03 milhões. Obras que contribuirão na ampliação de 716 novas vagas no sistema.

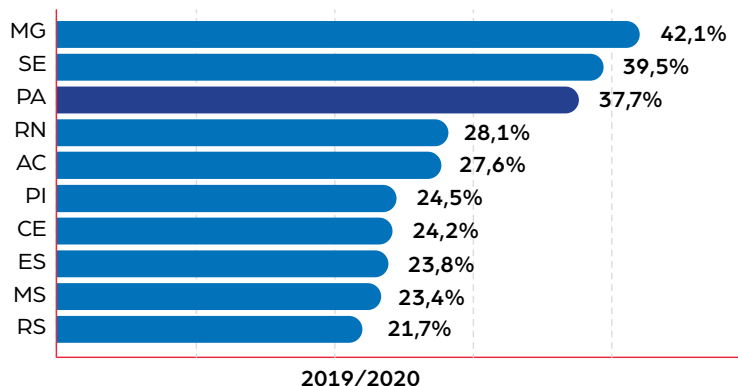
SAÚDE NO ESTADO DO PARÁ



O ano de 2020 foi muito marcante para área da Saúde, todos os olhares mundiais voltaram-se para essa área que exigiu muitos esforços coletivos do Governo do Estado. Principalmente no que tange a ampliação dos investimentos, agilidade na prestação de serviços, disponibilidade de insumos médico-hospitalares e de profissionais.

O Estado do Pará, de acordo com o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), até o 5º bimestre de 2020 foi o 3º estado brasileiro que mais ampliou recursos quando comparado com 2019. Foram R\$796,9 milhões liquidados a mais do que em 2019, destinados para o cuidado da população.

VARIAÇÃO % DOS GASTOS EM SAÚDE POR UF, ENTRE 2019 E 2020.



Fonte: Siconfi/RREO 5º Bim. Elaboração: Seplad

Com a emergência e avanço da pandemia do novo coronavírus no Pará, o Governo agiu em tempo recorde e instalou 5 Hospitais de Campanha para suprir 5 municípios polos: Belém, com 420 leitos; Breves, com 60 leitos; Marabá, com 120 leitos; Santarém, com 120 leitos e Altamira, com 60 leitos. Juntos, atenderam 5.225 pessoas, sendo que os hospitais de Belém e Altamira continuam abertos para atendimento a pacientes com a Covid-19. O Hospital de Campanha é um equipamento físico, utilizado em situações de desastre ou calamidade pública como unidade médica hospitalar temporária.



Em virtude da pandemia, um dos maiores desafios que o Pará enfrentou na área da saúde, foi organizar, em caráter de urgência, o Sistema Único de Saúde (SUS) voltado para atender a todos os municípios, considerando a grandiosidade geográfica do estado.

O Governo do Estado não poupou esforços para a detecção, notificação, investigação, tratamento e monitoramento de prováveis casos suspeitos da Covid-19.

Dessa forma, buscando garantir à população a assistência necessária ao pronto atendimento dos primeiros sinais da doença, deram início às ações de Saúde por todo Pará – Policlínicas Itinerantes, através de unidades móveis e fluviais de saúde, que percorreram as Regiões de Integração do estado, levando ações de atendimentos e procedimentos de saúde para casos leves e moderados de suspeita de Covid-19, como consultas, exames de RX, tomografias, testes rápidos, aferição de P.A., exame de PCR, farmácia com distribuição de medicamentos, entre outros serviços.



A descentralização dos atendimentos de saúde, através das ações de Saúde Por Todo Pará, para casos leves e moderados de síndrome gripal, possibilitou a detecção rápida e precoce da Covid-19, garantindo o tratamento imediato e adequado aos casos, evitando com isso o agravamento da doença e o estrangulamento no sistema de serviços de saúde com as superlotações dos leitos dos hospitais.

As ações itinerantes alcançaram diretamente a população no seu território, atendendo 89 municípios e realizando 44 mil atendimentos. A Policlínica Metropolitana atendeu mais de 110 mil pacientes e estendeu seus serviços a diversos bairros de Belém, incluindo escolas e unidades básicas de saúde, como ponto fixo de apoio, somando juntas mais de 150 mil atendimentos.

O Governo Estadual, a fim de suprir as mais diversas demandas financeiras na saúde, que surgiram em função da pandemia provocada pelo aparecimento do novo coronavírus, despendeu cerca de R\$ 391,3 milhões, e atendeu a 57 municípios em 9 Regiões de Integração. Iniciado em 2013, o Hospital Regional do Tapajós foi entregue à população paraense em 09 de julho de 2020, pelo Governo do Estado, com investimento em torno de R\$196 milhões, disponibilizando à sociedade 164 leitos, sendo 104 leitos operacionais, 30 de unidade de terapia intensiva (UTI), 10 de observação, 10 de unidades de cuidados intermediários (UCI), 5 UCI Canguru e 5 para sala de parto tipo PPP.

Hospital
Regional do
Tapajós



SAÚDE

Esses leitos, direcionados para atender às especialidades de Ginecologia, Obstetrícia, Ortopedia, Clínica Médica, Urologia, Vascular, Mastologia, Neurocirurgia, Coloproctologia, Otorrinolaringologia, e Cabeça e Pescoço, têm capacidade para atender cerca de 250 mil pessoas, oriundas dos municípios de Itaituba, Aveiro, Novo Progresso, Jacareacanga, Trairão, Rurópolis.

De início, em função da pandemia do novo coronavírus, os leitos voltaram-se exclusivamente para atendimentos de pacientes infectados pela Covid-19, oferecendo assistência de média e alta complexidade em casos graves da doença.

Também, no intuito de ampliar a rede de saúde estadual para enfrentamento da pandemia, foi concluída a 1ª etapa do Hospital Regional de Castanhal, ofertando à população da região nordeste do Pará 120 leitos.

Foram investidos, na implantação do Hospital, que será referência em Oncologia e Traumatologia, cerca de R\$210,23 milhões, e contará ainda com mais 40 leitos de UTI que se encontram em fase de finalização, totalizando os 160 leitos previstos.



*Hospital
Regional de
Castanhal*

Atualmente, tendo em vista a redução dos casos do novo coronavírus nas regiões Guamá e Tapajós, os hospitais regionais em Castanhal e Itaituba retornarão às atividades nos seus perfis originais.

O Hospital Público Geral de Castelo dos Sonhos “João Trevian Sobrinho”, localizado no distrito de Castelo dos Sonhos, em Altamira, começou a ser construído em 2014 e foi concluído em julho de 2020. A obra custou R\$ 19,02 milhões, além de R\$ 4,7 milhões em equipamentos para seu pleno funcionamento.

Com perfil de baixa complexidade e restrito à internações de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) referenciados pela atenção básica dos municípios, o hospital vai facilitar o acesso à saúde para a população que vive em localidades na margem da Transamazônica (BR-230) e da Rodovia Santarém-Cuiabá (BR-163). A nova unidade hospitalar tem 21 leitos clínicos para internação em pediatria, ortopedia, obstetrícia, clínica cirúrgica e clínica médica, e outros quatro leitos em sala de estabilização.

Além das implantações de novos hospitais, o Governo do Estado também procurou melhorar unidades hospitalares por meio de requalificações que tratam da ampliação e/ou equipagens dos estabelecimentos de saúde de média e alta complexidade, seja executada de forma direta, pelo estado, ou por meio de parcerias com a União e municípios.



*Hospital Público
Geral de Castelo dos
Sonhos João Trevian
Sobrinho*



Fruto de parceria com a União, através do Ministério da Saúde, o Governo do Estado, por meio do Laboratório Central do Estado (Lacen/PA), recebeu o equipamento extratora automatizada de RNA de grande porte e complexidade, permitindo agilizar os exames de diagnósticos da Covid-19 em até 600 exames por dia.

A automatização do processo de testagem para identificar a Covid-19 encurta significativamente o tempo de processamento e preparo das amostras para a realização da última etapa do processo, que é a leitura do exame – fase que demora, em média, 1 hora e 40 minutos para ser realizada e dar o resultado para cada 21 amostras em análise. Com a extratora, a capacidade diária de realização de exames pelo Lacen/PA, o primeiro Lacen do Brasil a ter esse tipo de equipamento disponível, foi triplicada em relação ao que era capaz de produzir antes.

O Hospital Regional do Baixo Tocantins “Santa Rosa”, localizado em Abaetetuba, na Região de Integração Tocantins, foi entregue à população em março, despendendo R\$ 5,7 milhões em obras e adequações, sanando entraves que dificultavam o bom andamento. Além das obras, o hospital recebeu investimentos em modernos equipamentos de saúde, no valor de R\$ 15 milhões. Com isso, o hospital tem capacidade de oferecer 1,8 mil consultas médicas por mês, 2,8 mil atendimentos obstétricos de urgência; 370 internações hospitalares e cerca de 13,5 mil procedimentos diagnósticos, além de 94 leitos para atendimento em ginecologia, obstetria, neonatologia, cuidados intensivos, cirurgia geral e clínica médica, e referenciado em pediatria, cirurgia geral (urologia e ortopedia) e clínica geral naqueles casos mais graves que possam requerer cuidados intensivos.

Pela primeira vez a região conta com 10 Unidades de Terapia Intensiva (UTI) adulto e 10 Unidades de Cuidados Intermediários (UCI) neonatal, além de mais 5 salas para pré-parto, parto e pós-parto. Para o pleno funcionamento desse estabelecimento de saúde são gerados cerca de 500 empregos, 270 diretos e, aproximadamente, 230 indiretos.

Outro estabelecimento requalificado, fruto da parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Ourém, foi o Hospital Municipal Luís Carlos de Souza, na Região de Integração Rio Capim. O hospital conta com 20 leitos, distribuídos em pediátrico, cirúrgico, pré-parto, clínico masculino e feminino e isolamento, além da “sala vermelha”, de semi-intensidade. O hospital atende casos de média complexidade, realizando cirurgias eletivas e de pequeno porte, atendendo inclusive a demanda de municípios próximos.

Para viabilização do empreendimento, o Governo do Estado repassou ao município R\$1 milhão para a obra e outros R\$350 mil para equipagem do hospital, além de R\$180 mil para aquisição de duas ambulâncias.

Empreendimentos que receberam, em 2020, ajuda financeira do Governo do Estado para adequações e/ou ampliações de suas instalações.



REPASSE A EMPREENDIMENTOS PELO GOVERNO DO ESTADO

Município	Valor Repassado	Empreendimento
Alenquer	R\$ 1.080.000	Hosp. Munic. Santo Antônio
Ananindeua	R\$ 771.486	Hosp. Munic. Infantil Dr. Celso Leão
Benevides	R\$ 3.000.000	Hosp. Maternidade de Benevides
Curralinho	R\$ 1.000.000	Hosp. Munic. de Curralinho
Monte Alegre	R\$ 600.000	Hosp. Munic. de Monte Alegre
Óbidos	R\$ 1.080.000	Hosp. Santa Casa de Misericórdia
Rio Maria	R\$ 2.737.892	Hosp. Munic. Dr. Eurico Paes Cândido
Santarém	R\$ 300.000	Prédio do Serv. Municipal de Nefrologia
São Geraldo do Araguaia	R\$ 522.522	Hosp. Munic. de S. Geraldo do Araguaia
São Miguel do Guamá	R\$ 600.000	Hosp. Munic. de São Miguel do Guamá
Total	R\$ 11.691.900	

Fonte: SigPLAN

O Pará ampliou recursos e se destacou em saúde no Brasil com o Hospital Regional do Baixo Amazonas (HRBA) Dr. Waldemir Penna, em Santarém, que recebeu da Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde (MS) a classificação nível D referente à complexidade tecnológica do estabelecimento para realização de procedimentos de transplantes e processos de doação de órgãos. Com isso, garante-se ao HRBA, o repasse de 30% de cobertura do Ministério da Saúde (MS) para a realização de cada procedimento de transplantes de órgãos, por meio do Incremento Financeiro para Transplantes e Doação de Órgãos (IFTDO), sobre os valores já constantes na Tabela Unificada do Sistema Único de Saúde (SUS), correspondente aos Serviços Hospitalares (SH) e Serviços Profissionais (SP).

O HRBA é o primeiro hospital público do Pará a receber essa classificação, após ter relatório com indicadores de qualidade apreciado e aprovado pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT), a partir de orientações dadas ao longo de 2019, pela Central Estadual de Transplantes (CET) da Secretaria de Saúde do Pará (Sespa), a todos os hospitais que atuam com transplantes no estado.

O Hospital é referência para 1,3 milhão de pessoas residentes em 30 municípios da região oeste do Pará, Xingu e Baixo Amazonas, e é reconhecido como um dos 10 melhores hospitais públicos do Brasil. É certificado com o nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que atesta a excelência da unidade na prestação de uma assistência qualificada e segura aos pacientes.

O Governo do Estado também elevou em relação ao ano anterior, os repasses aos Fundos Municipais de Saúde (FMS), através do cofinanciamento da atenção básica, média e alta complexidade para atender ao componente básico da assistência farmacêutica, atenção primária em saúde e urgência.

Para o Cofinanciamento da Atenção Básica, o aumento representa 53% e cobriu os 144 municípios do estado, enquanto para o Cofinanciamento da Média e Alta Complexidade, o acréscimo chega a 18%, atendendo 76 municípios paraenses. O gráfico a seguir apresenta essa comparação.



Hospital Regional do Baixo Amazonas

REPASSES AOS FMS'S



Fonte: SigPLAN,

* Somado com Assistência Farmacêutica Básica referente ao PPA 2016-2019

O Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado de Saúde entregou o Núcleo de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista (NATEA), implantado no Centro Integrado de Inclusão e Reabilitação (CIIR), que será referência para todo o Brasil ao oferecer atendimento multidisciplinar com foco nas práticas baseadas em evidências científicas. O acesso aos serviços será viabilizado pelo Sistema de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como já acontece para consultas e exames ambulatoriais direcionados ao CIIR.

Atendendo às recomendações e protocolos do SUS para serviços especializados, o NATEA contará com uma equipe multiprofissional com psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, educadores físicos, entre outros, além dos serviços que já são ofertados no CIIR e em outras instituições da rede de atenção, como os atendimentos médicos e odontológicos. A previsão inicial é ofertar cerca de 150 atendimentos mensais e, gradativamente, alcançar 300 novos atendimentos nos próximos meses, sem o encerramento de nenhum serviço atualmente realizado pelo CIIR.

Em outubro, foi lançada a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), emitida pela Sespa. A primeira remessa beneficiou 380 usuários. Com o documento, as pessoas com autismo passam a ter prioridade no atendimento em serviços públicos e privados, além de formar a 1ª base de dados sobre o autismo no Pará.

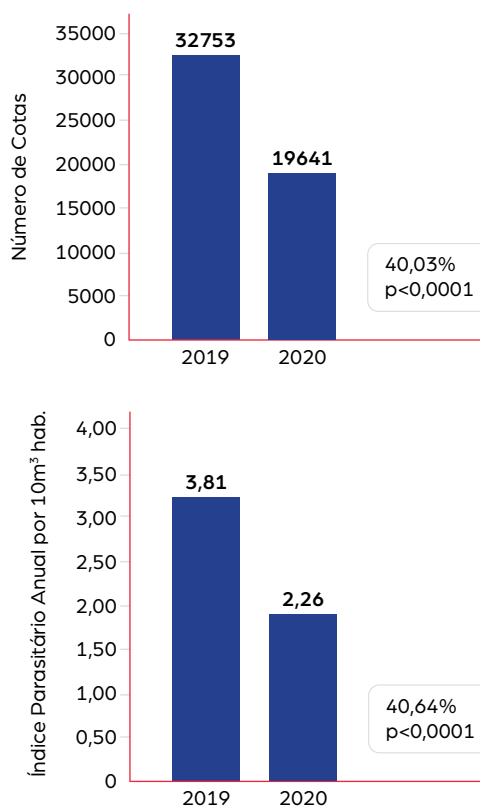


SAÚDE

No Pará, em 2020, houve diminuição contínua dos casos de malária em comparação ao ano de 2019, mesmo apresentando um padrão heterogêneo, com áreas ainda com grande número de casos. No entanto, em outras não houve o registro da doença. Os municípios que mais apresentam riscos de contrair a malária situam-se na região do Marajó e Tapajós, onde apesar dos registros terem sido reduzidos nos últimos 5 anos, o índice da doença continua elevado quando comparado ao estimado para todo o Estado do Pará. Os dados referem-se ao período de janeiro a novembro de 2020 e o número de casos de malária em todo o estado atingiu 19.641, reduzindo 40,03% em relação ao ano anterior.

NÚMERO DE CASOS E REDUÇÃO DO IPA

DE 2020 EM RELAÇÃO A 2019

*Casos registrados até 30/11/2020 no SIVEP- Malária - acesso em 07/12/2020*

As reduções na ocorrência devem-se principalmente pelas contínuas ações realizadas em 2020 para o controle da malária, com a realização de 11 ações de supervisão e assessoria em municípios com alto índice parasitário. O conjunto de iniciativas incluiu a realização de esquemas adequados de tratamento, qualidade do diagnóstico, ações desenvolvidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Agentes de Combate a Endemias (ACEs), a manutenção de abastecimentos dos 144 municípios com as distribuições de insumos estratégicos, oportunizando o diagnóstico e tratamento, com a realização de 16.425 testes rápidos, aplicação de 827.728 medicamentos e 36.810 mosquiteiros.

Além disso, as capacitações para atualização e cadastramento de usuários dos sistemas de informação SIVEP-Malária e capacitação de microscopia em Diagnóstico Laboratorial de Malária, decorreram da pactuação entre a ENERGISA (Distribuidora de Energia) e SESP. Também foram realizadas capacitação em aplicação de inseticida em saúde pública nas ações de malária; realização de atividades complementares para o combate e controle da doença em regionais e municípios e com um destaque orçamentário aproximado no valor de R\$310.374,35 aos Centros Regionais de Saúde – CRS.

Os dois grandes destaques na redução dos riscos e agravos à saúde da população, foram a queda de 17,36% nos casos de dengue, comparados a 2019, e a queda acentuada nos casos de febre chikungunya, de 93,45% em 2020, que registrou 152 casos confirmados.

O governo garantirá, ainda, para os próximos exercícios, mais requalificações em estabelecimentos de saúde, por todo o Pará, por meio de repasses às instituições que fomentam a saúde no estado, seja através de convênios com prefeituras ou entidades de saúde.

Serão ainda entregues, pelo Governo do Estado, o Hospital Público da Mulher e o Pronto Socorro do Bengui, ampliando e fortalecendo a rede assistencial de saúde da Região Metropolitana de Belém, dispondo aos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara Pará, mais 220 leitos, e oferecendo serviços de alta e média complexidade a aproximadamente 2.254.090 pessoas.

No 1º semestre de 2021, será entregue o Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista (Cetea), cujo prédio, onde antigamente funcionava a Sesp, na Rua Presidente Pernambuco, está sendo reformado.

Pronto Socorro
do Bengui



EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO PARÁ



A educação de qualidade constitui um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS 4). A premissa é garantir educação inclusiva para todos e promover oportunidades de aprendizagem equitativa e de qualidade ao longo da vida. Comprometido com a agenda subnacional, o Governo do Pará está vigilante a este objetivo e vem balizando suas ações em prol do seu alcance.

O ano de 2020 constituiu um grande desafio para a educação do estado em razão da pandemia da Covid-19. Até março, registrou-se a matrícula de 172 mil alunos no ensino fundamental e 319 mil alunos do ensino médio, destes 8.163 integrantes da educação profissional. Dentre as modalidades educacionais, destacam-se 7.529 alunos do tempo integral, 28.095 do Sistema Modular de Ensino (SOME), 524 alunos indígenas matriculados na rede estadual, 9.301 da educação especial, 60 da educação infantil, 1.582 da educação do campo e 57.006 na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Os impactos da Covid-19 trouxeram novos desafios ao ambiente escolar e, visando a contenção do avanço da doença no estado, foi necessária a suspensão das aulas presenciais, o que não acarretou na paralisação total das atividades escolares. Com investimentos de R\$2,8 bilhões em educação básica, o Governo do estado aplicou R\$2,1 bilhões em despesas com pessoal, R\$590 milhões em custeio e R\$99,8 milhões em investimentos. Tais recursos foram imprescindíveis à transposição das dificuldades impostas pelo cenário pandêmico.

O Governo do Estado, por meio da Seduc, utilizou como principal ferramenta educacional, a tecnologia do ensino remoto. Assim, desenvolveram-se as seguintes estratégias:

“Todos em casa pela Educação”: o projeto visa o fomento de práticas pedagógicas remotas que garantam uma agenda mínima de estudos. Em parceria com a TV Cultura, com alcance em 108 municípios, foram disponibilizadas 200 vídeo-aulas de português e matemática gravadas pelos docentes da Seduc. A estratégia foi de suma importância para a revisão de conteúdo do 6º ao 9º ano, bem como para os que buscam ingressar no ensino superior através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem);

“Atividades Estruturantes e Compêndios de atividades”: aos alunos sem acesso à internet foram disponibilizados compêndios com atividades, que atenderam a todos os matriculados na rede estadual de educação.

“Seducast Pará”: a iniciativa utiliza a tecnologia de podcast para a transmissão de áudios, por meio dos quais os professores enviam recados educativos aos alunos, fazem comentários das disciplinas e debatem sobre temas atuais. O projeto conta com a participação voluntária de professores de todas as Regiões de Integração.

“Caderno de Atividades On-line Para Casa”: adotado com objetivo de auxiliar no crescimento e fortalecimento da aprendizagem, consiste em atividades por meio da plataforma Google Forms. Foram disponibilizadas mais de 4.000 atividades inéditas

enviadas e corrigidas pelos professores da rede estadual, atendendo 113.990 alunos, sendo 71.426 do ensino médio e 42.564 do ensino fundamental.

“Enem Pará”: em parceria com a Sectet e com o Parque de Ciência e Tecnologia (PCT), a plataforma garantiu aos alunos concluintes do Ensino Médio e aos que prestaram o Enem, o acompanhamento de aulas ao vivo e videoaulas com uma experiente equipe de 30 professores especializados em pré-Enem, além de simulados e calendário com atividades. Para viabilizar o acesso à internet e garantir conteúdos de ensino médio, foram entregues aproximadamente 105 mil chips de internet móvel aos estudantes que realizaram o exame.

A importância da alimentação escolar transcende o auxílio ao desenvolvimento físico e cognitivo do aluno, constitui um direito à vida e à dignidade. Como uma das principais estratégias de minimização dos efeitos socioeconômicos da pandemia aos alunos e famílias, adotou-se o Vale-Alimentação Digital. Todos os 576 mil alunos da rede estadual receberam 6 recargas mensais no valor de R\$80,00, totalizando investimentos acima de R\$257 milhões. A garantia dos recursos permitiu o atendimento dos estudantes, mesmo após a suspensão das aulas presenciais

O Governo do Estado tem importante papel articulador na implementação da política da educação infantil nos municípios. A assessoria aos municípios ocorreu de modo on-line, sendo atendidos 20 municípios em todas as Regiões de Integração.

Destaca-se a produção e a divulgação do I Caderno de Atividades para os alunos da Educação Infantil e Pré-escola, elaborado a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A diversidade e a inclusão educacional são temáticas que influenciam nas relações ético-raciais, questões de gênero, diversidade sexual, pluralismo religioso, educação ambiental, relações geracionais, culturais e infanto-juvenis. Em 2020, foram realizadas as seguintes atividades, mediante a participação de 689 alunos nas ações/projetos, em todas as Regiões de Integração:

- Formação Continuada sobre o acompanhamento da frequência escolar do Programa Bolsa Família em tempos de pandemia da Covid-19 e novo Sistema Presença;
- Encontro On-line Regional dos Coordenadores Municipais do Programa Bolsa Família, com a participação de 22 gestores de unidades de educação;
- Coleta Seletiva Solidária Cidadã que, com foco na educação ambiental, realizou-se o recolhimento de resíduos recicláveis da Sede da Seduc;
- Em parceria com a Polícia Civil, o projeto de aproximação da polícia com a comunidade escolar;
- Projeto Trajetórias de Sucesso Escolar do UNICEF em parceria com a Seduc (III Seminário da websérie sobre trajetória de sucesso escolar).

A tecnologia do ensino remoto também foi fundamental à formação de professores e à qualificação da gestão educacional. A formação continuada dos profissionais da educação básica envolveu a ministração de cursos específicos e treinamento na utilização das ferramentas de ensino remoto. No total, foram atendidos 26.408 profissionais, de modo on-line e presencial, nos eixos educativos: Didática e Práticas Pedagógicas na Educação Básica; Alfabetização e Letramento; Avaliação em Larga Escala e Uso Pedagógico de Indicadores Educacionais; Currículo e Formação de Professores; Gestão Educacional e Educação Digital, em todas as Regiões de Integração.

EDUCAÇÃO BÁSICA

A qualificação da gestão educacional reflete na elaboração do planejamento administrativo, financeiro e pedagógico da escola. Em todo o estado, foram qualificadas 2.226 pessoas, dentre técnicos, diretores e gestores de URE's e USE's, em todas as Regiões de Integração. O foco destas qualificações incidiu, dentre outras, nas seguintes áreas: Educação Especial, Ensino Médio, Ensino Integral, Censo Escolar e Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com vistas à elaboração do Documento Curricular do Ensino Médio do Estado do Pará.

Para assegurar a expansão e a qualidade da cobertura da rede estadual de educação, foram aplicados R\$191 milhões em infraestrutura escolar. Destaca-se a construção de 4 unidades escolares, com abertura de 3.408 novas vagas, nos municípios de Cumaru do Norte (Escola Estadual João Pinto Pereira), Santa Izabel do Pará (Escola Estadual Elza de Oliveira Maia, construída pela Cohab e incorporada à rede estadual de educação), Limoeiro do Ajuru (Escola Municipal Ribeirinha construída pela Sedop) e Redenção (Escola nova com 12 salas).

No que tange à reforma e ampliação, foram entregues 24 escolas estaduais e municipais, em 14 municípios de 8 Regiões de Integração: Araguaia, Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim e Tocantins. Estão em andamento 75 obras dentre reformas e construção de novas escolas em todas as Regiões de Integração.

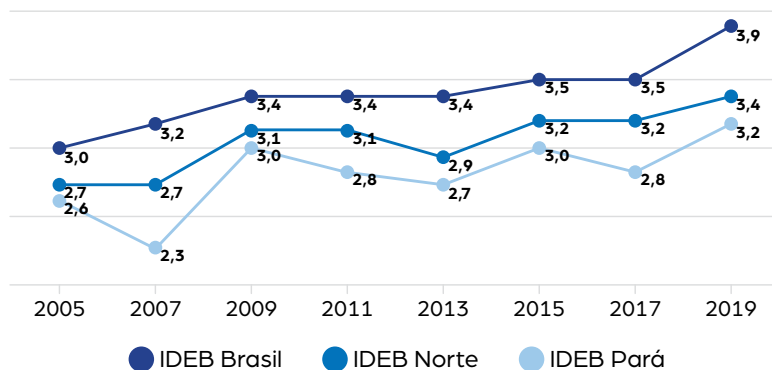
A modernização das unidades escolares ocorreu com a distribuição de material permanente em 75 unidades escolares de 10 Regiões de Integração, com investimentos de R\$3,8 milhões, mediante a aquisição de lousas em vidro, quadros magnéticos, condicionadores de ar, estantes, dentre outros.

A educação musical visa a qualificação técnica e a formação humanística dos estudantes. Por meio do desenvolvimento de habilidades motoras, concentração e interação em grupo, o Governo do Estado, através da Fundação Carlos Gomes, atendeu, em 2020, 106 alunos do ensino médio e 945 do ensino fundamental. Com a pandemia, o ensino musical continuou sendo ofertado por meio de videoaulas gravadas em plataformas como o YouTube, Instagram e no site da Fundação.

Importante instrumento balizador das intervenções de governo são os indicadores educacionais. A seguir, demonstra-se a evolução do IDEB do ensino médio, de acordo com a última divulgação realizada pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

GRÁFICO: EVOLUÇÃO DO IDEB DO ENSINO MÉDIO

PARÁ, NORTE E BRASIL



Fonte: Inep, 2020.

Quanto ao IDEB do Ensino Médio, o Pará foi o 6º estado que mais cresceu (14,28%), nos últimos 2 anos, registrando seu maior percentual de crescimento (0,4 pontos percentuais), desde o início da apuração do índice (2005), o que sinaliza grande avanço, uma vez que, historicamente, o IDEB estadual aumenta em média 0,1 ou 0,2 pontos.

Com efeito, torna-se imprescindível a ampliação de estratégias articuladas (pedagógicas e de gestão), que visem à mobilização da comunidade escolar e a consequente superação dos obstáculos internos e externos.

Em meio às circunstâncias e impactos da pandemia nas aulas presenciais, está prevista a continuidade regular e/ou adaptada do ensino para 2021, com a complementação da carga horária durante o ano letivo. Serão empreendidos esforços no sentido de minimizar a reprovação e a distorção idade-ano ocasionadas em grande parte pela evasão escolar no período de aulas remotas.

Pretende-se retomar as ações de avaliação e monitoramento da aprendizagem, mediante aplicação de exames com abrangência em todas as Regiões de Integração. A formação continuada será intensificada, com a previsão de atendimento a 24 mil servidores da educação nos próximos três anos.

Pretende-se, ainda, efetivar a implantação do tempo ampliado em 446 escolas, de modo a tornar o ambiente escolar mais atrativo e a conferir maior carga horária de estudo e atividades aos alunos da rede estadual. O desafio de superar os indicadores de rendimento permanece com maior latência, no entanto, o Governo do Estado reafirma o seu compromisso com a educação do Pará.

CULTURA NO ESTADO DO PARÁ



A cultura como expressão de um povo compreende a valorização das manifestações artístico-culturais como instrumento de identidade, da diversidade e da sustentabilidade, ampliando o acesso à informação e à leitura. Engloba também a produção artístico-cultural com ênfase na cultura amazônica, promoção e identificação, qualificação e preservação do patrimônio material e imaterial, além de promover a participação da comunidade e o controle social nas políticas culturais.

O programa “Cultura Presente” é tratado como estratégia de políticas públicas de educação patrimonial, histórica, ambiental e artística. Sua implementação prevê a utilização de todas as linguagens e expressões para promoção, ampliação e a permanência de iniciativas e projetos socioculturais, por meio da criação artística e da economia criativa com potencialização das ações desenvolvidas nos pontos de cultura no estado.

Em 2020, os impactos da pandemia da Covid-19 instalada no mundo inteiro atingiram de forma significativa o setor cultural, o que impulsionou a adoção de novas estratégias de promoção e difusão, garantindo a implementação parcial de ações programadas.

Como iniciativa emergencial do Governo do Pará voltada ao atendimento de agentes culturais (atores, músicos, produtores) neste período de pandemia, foi criado o Festival “Te Aquece em Casa” contemplando 260 conteúdos digitais. Entre as linguagens artísticas, tiveram destaque a música (50,3%), artes visuais (20%), artes cênicas (15,8%), cultura popular (7,3%) e economia criativa (6,6%), sendo beneficiados 802 fazedoras e fazedores de cultura.



O Governo viabilizou programação cultural, via plataforma digital, nas suas diversas vertentes, no valor de R\$27 milhões, para apoiar 3.134 expressões culturais.



A Lei Aldir Blanc, sancionada em 29 de junho, por intermédio da lei 14.017/2020, visa atender os profissionais da cultura com o objetivo de minimizar os efeitos ocasionados pela pandemia da Covid-19. A gestão dos recursos por estados e municípios deve garantir o repasse dos recursos ao setor cultural e seus segmentos, tais como dança, teatro, circo, cultura urbana periférica, artesanato, música e pontos de cultura com inscrição nos editais de fomento previstos na Lei de Emergência Cultural, além do recebimento do auxílio emergencial aos agentes culturais. Foram atendidas 2.454 pessoas e entregues 825 prêmios ao público-alvo do programa.

Como forma de estimular os movimentos culturais e garantir a continuidade dos eventos foi realizado o XIX Festival de Ópera do Theatro da Paz sob um formato inédito, por meio das plataformas digitais, possibilitando ampliação do acesso aos bens culturais.

O 36º Festival de Música Brasileira foi realizado no dia 8 de novembro pela TV Cultura do Pará e pelo canal da Fundação Carlos Gomes (FCG) na plataforma do YouTube, e teve como artista homenageado o consagrado maestro Altino Pimenta, que deixou um grande legado musical no Pará, além da participação do músico e artista, pianista, maestro, arranjador, compositor e membro da Academia Brasileira de Música, Edmundo Villani-Côrtes. O festival fomenta a prática musical e a cultura, através de apresentações musicais e envolve a participação de alunos e professores do Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG).



CULTURA

A 24ª Feira Pan Amazônica do Livro e das Multivozes, realizada pelo Governo do Estado, no ano de 2020, assim como muitas outras ações e projetos, foi realizada em formato digital, sendo transmitido nos dias 4 a 6 de dezembro pelo canal da Secretaria de Estado de Cultura no YouTube, e contou com mais de 2.000 visualizações durante os dias de evento. O projeto teve como artista homenageado o escritor Vicente Cecim, que foi entrevistado com a mediação da escritora e pesquisadora Danieli Pimentel.

Dentro da programação da Feira foram realizados encontros literários, espetáculos teatrais, lançamento de livros e apresentações musicais.



No 1º Encontro Literário, a acessibilidade, educação e inclusão foram temas do debate entre: Renan Fonseca, autista e ativista dos direitos das pessoas com autismo; Arlindo Gomes de Paula, professor de libras e tradução/interpretação; e Elielson Almeida da Silva, pentacampeão brasileiro de dança esportiva em cadeiras de rodas.

No período de 2 a 5 de dezembro, o Governo do Estado do Pará realizou o II Festival de Bandas do Pará, um evento voltado especialmente para valorização cultural das bandas de música e bandas marciais. As apresentações e o Concerto de Abertura foram transmitidos ao vivo pelo canal do YouTube da FCG e pela TV Cultura.

Outro ponto importante em 2020 refere-se às ações de fomento à leitura e informação concretizadas pela biblioteca digital da Biblioteca Pública Arthur Vianna. Ressalta-se que mesmo em cenário de pandemia, os esforços empreendidos resultaram no atendimento a 206.356 pessoas.

O Governo do Estado abriu inscrições para o Edital de Seleção Pública "Prêmio Rede Virtual de Arte e Cultura 2020". O edital tem como objetivo fomentar a produção artística e cultural paraense e, sobretudo, se constituiu como uma alternativa diante da atual situação de pandemia, que está impactando diretamente a cadeia produtiva das artes no estado. O formato escolhido foi produção digital com difusão em plataformas, 65 artistas foram premiados no valor de R\$5 mil.



Também merece destaque a qualificação na produção em arte e cultura promovida através de workshops, palestras e oficinas a 4.573 pessoas das regiões do Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Lago de Tucuruí, Marajó, Rio Capim, Tocantins e Xingu. Como estratégia ao acesso de pessoas a eventos culturais, o Projeto “Preamar da Cultura e Artes” possibilitou inúmeras programações culturais de diferentes linguagens e temáticas, a exemplo do Preamar Cabano, Preamar de Carnaval e o Preamar da Consciência Negra. Além de premiar trabalhos artísticos inéditos, a ação promoveu a produção e circulação artísticas envolvendo o quantitativo de 15.365 pessoas.

Com a perspectiva de ampliar os espaços culturais disponíveis à população, avançou na implantação do Parque da Cidade em área do Aeroporto Brigadeiro Protásio em Belém (Guajará). Em 2020 foi realizado Concurso Nacional para escolha do projeto arquitetônico, urbanístico e paisagístico e, em novembro, foi assinado o acordo de Cooperação Técnica entre o Governo do Estado e o Ministério da Infraestrutura para aquisição/cessão do terreno destinado à construção. Esse novo equipamento urbano garantirá acesso às atividades esportivas, de recreação e as manifestações culturais, além de possibilitar a interação entre diferentes perfis sociais e etários integrados à natureza.

Nessa mesma linha, o governo dará continuidade ao projeto Porto Futuro, que consiste na revitalização dos armazéns 4, 5, 6, 4 A e 5 A localizados às margens da Baía do Guajará e cedidos pelo Governo Federal, por meio da Companhia Docas do Pará (CDP), estendendo as áreas de lazer e cultural em Belém, capital do estado.

ESPORTE E LAZER NO ESTADO DO PARÁ



A prática do esporte e lazer é fundamental para o desenvolvimento social. Por isso, o conjunto de atividades desenvolvidas foi estruturado no esporte de alto rendimento, educacional e adaptado, bem como projetos socioesportivos. Em 2020, para a área do esporte e lazer, foram programadas ações prioritárias e regionalizadas, porém, devido às circunstâncias da pandemia, as metas foram alcançadas parcialmente, a exemplo dos eventos educacionais.

Nesse sentido, o Governo do Estado promoveu o desenvolvimento de ações de eventos de Esporte e Lazer, com apoio efetivado a 28 federações esportivas possibilitando, dentre outras atividades, a participação de 90 atletas em competições nacionais e internacionais e diferentes modalidades, sendo investido R\$109 mil. Como exemplo, destaca-se o apoio à Liga Esportiva de Altamira (LEAL) para a realização da Copa de Altamira de Futebol Amador com um público de 3.330 pessoas, e à concretização da XXXIII Copa de Ciclismo pela Federação Paraense de Ciclismo.

O apoio contemplou também as organizações e atletas dos municípios de

Ananindeua, Belém, Bragança, Colares, Breu Branco, Capanema, Maracanã, Itupiranga e Mãe do Rio. No contexto do esporte de alto rendimento, foi financiada a participação de 227 atletas em competições nacionais e internacionais, totalizando um investimento de R\$ 2,3 milhões. Com o apoio estadual, o atleta Augusto Santin ganhou título inédito de automobilismo na Fórmula Vee no Autódromo de Interlagos, em São Paulo.

O apoio à rede municipal garantiu a realização do Curso Capacitação de Instrutores de Futebol de Campo a 292 pessoas nos municípios de Água Azul do Norte (Araguaia), Canaã dos Carajás (Carajás), Colares e Curuçá (Guamá), Bagre, Breves, Muaná e Portel (Marajó), Altamira e Pacajá (Xingu). O curso abordou conhecimento teórico e prático sobre as questões técnicas, físicas, táticas e pedagógicas no contexto do futebol.

Com ênfase na capacitação de Agentes Esportivos, houve a Implementação da Clínica de Formação Continuada. A iniciativa atendeu os municípios de Igarapé-Açu e Itupiranga, totalizando 90 pessoas capacitadas.



“Vida Ativa na Terceira Idade”, implementado pela SEEL e o projeto “Vamos nos exercitar em casa?” proporcionaram alternativas pedagógicas mediante o distanciamento social imposto pela pandemia. Os alunos receberam uma série de vídeos, através de suas redes sociais, contendo aulas de exercícios físicos que contribuíram para enfrentar a ansiedade e a ociosidade dos alunos e do público em geral.

O Governo do Pará prosseguiu apoiando os grandes eventos esportivos de iniciativa pública e privada. Dentre estes, destacam-se o lançamento do Campeonato Paraense de Futebol Banpará 2020, que em sua 108ª edição, reuniu cerca de 200 pessoas no Teatro Margarida Schivasappa, Baile de Carnaval da 3ª idade do projeto Vida Ativa, que reuniu mais de 4.000 participantes no Hangar, Centro de Convenções e Feiras da Amazônia.



Ainda dentre as ações socioesportivas, ressalta-se o atendimento por meio de aulas on-line a 70% dos alunos do projeto Gol do Brasil, Ação Socioassistencial da Confederação Brasileira de Futebol, cuja missão é promover cidadania e educação por meio do futebol.

Em 2020, houve o investimento de R\$21 milhões na construção e adequação de 17 equipamentos de esporte e lazer, destacando a Conclusão da Obra do Ginásio Poliesportivo de Santarém (Baixo Amazonas) com capacidade para 5.343 pessoas.

Ocorreu ainda, a assinatura da ordem de serviço para o início da construção do Ginásio e Complexo Poliesportivo da cidade de Curuçá, com previsão orçamentária de aproximadamente de R\$3 milhões. Foi também retomada a obra do Estádio Municipal de Santarém – Colosso do Tapajós, com entrega programada para 2022.

Destaque para a revitalização da Praça Juscelino Kubitschek, no município de Aurora do Pará (região Guamá) que foi adequada e entregue à população.

Quanto à manutenção dos equipamentos de esporte e lazer foi programada a reforma geral do Estádio Olímpico do Pará (Mangueirão) com orçamento aproximado de R\$184 milhões. Dentre os contratos firmados com empresas especializadas, destacam-se a prestação de serviços de manutenção corretiva de transformadores, pintura do gramado e a instalação de 2 unidades de placar eletrônico.

Para 2021, estão programados recursos para a realização de eventos esportivos no valor de R\$2,7 milhões, para o incentivo à formação de atletas, ações e projetos sócio esportivos, e implementação de ações esportivas educacionais.



DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS NO ESTADO DO PARÁ



A consolidação da política pública de Assistência Social no Estado do Pará, integrada com os sistemas de Segurança Alimentar e Nutricional e a política pública da Socioeducação, contribuem para garantir direito às famílias paraenses que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social.

Em 2020, o Governo do Estado investiu R\$164,1 milhões na área da Assistência Social, em ações de execução direta de acolhimento, socioeducação, concessão de benefícios socioassistenciais, além de apoio técnico por meio de capacitação, assessoramento e monitoramento dos serviços, projetos, programas executados pelos municípios paraenses.

Ressalta-se que os benefícios de transferência de renda direta à famílias paraenses constituem-se numa garantia de proteção social, materializando-se em segurança de sobrevivência e de rendimento. Assim, nesse ano, foi repassado o valor de R\$23,8 milhões, beneficiando 1.982 pessoas acometidas pela Hanseníase que recebem Benefício Estadual, em 107 municípios paraenses.



Em virtude do cenário de crise provocado pela pandemia, um conjunto de medidas foram adotadas para minimizar seus efeitos mais graves, como o desemprego, a fome e o enfrentamento da pobreza. O Governo do Estado destinou R\$100 milhões ao Programa Estadual Extraordinário de Renda “Renda Pará”, utilizando os serviços do Banpará para transferir recurso direto e beneficiar cerca de um milhão de famílias paraenses cadastradas no Programa Bolsa Família. Um acréscimo financeiro que contribui para a economia do estado e ao orçamento das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Adotou ainda, medidas específicas à população de rua com o atendimento a 1.050 pessoas entre homens, mulheres e crianças no Complexo do Mangueirão e Mangueirinho. O acolhimento garantiu segurança alimentar, nutricional e sanitária ao público atendido, com refeição diária, material de higiene pessoal e máscaras de proteção. Foram ofertados espaços de convívio social, atendimento médico básico e especializado, e ainda em parceria com outros órgãos, o serviço de expedição de documentação civil.

Em cumprimento ao que preconiza a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS/2005), o Governo do Estado garantiu o cofinanciamento estadual por meio da transferência de recurso para 136 municípios paraenses. Em 2020, foram repassados recursos da ordem de R\$4,6 milhões, provenientes do tesouro estadual, para fomentar a ampliação, manutenção e qualificação dos serviços socioassistenciais de proteção social básica e especial do SUAS, executados, dentre outros, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Unidades de Acolhimento Institucional para crianças, idosos, mulheres, adultos e famílias.



O estado destinou R\$7,3 milhões para ações de alta complexidade de acolhimento continuado ou de trânsito para 239 pessoas na oferta de serviço de manutenção e orientação ao fortalecimento dos vínculos familiares. Garantiu-se atendimento nas Unidades de Acolhimento de Mulheres Vítimas de Violência em Altamira (Xingu), Belém (Guajará), Marabá (Carajás), e Santarém (Baixo Amazonas) e seus familiares, propiciando condições de acessibilidade, higiene, salubridade, segurança e privacidade.

Ademais, mantém ações nas Unidades de Acolhimento Institucional para idosos, Lar da Providência e o Nosso Lar Socorro Gabriel, que em 2020, investiu em torno de R\$6,2 milhões para atender 83 idosos, oriundos da rede de serviços e Poder Judiciário, de modo a assegurar proteção integral à pessoa idosa que necessita de cuidados especiais e que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social.

Com vistas à inclusão sociocultural, digital e produtiva, mesmo com o isolamento social em decorrência da pandemia Covid-19, o Governo do Estado implementou ações que contribuíram para o exercício dos direitos sociais e individuais de pessoas com deficiência (PcD) e de seus familiares, habilitando-as para o exercício da vida social. Investiu em torno de R\$14,8 mil para atender 785 pessoas no Centro Integrado de Inclusão e Cidadania (CIIC). Ofertando cursos como Oficina de Libras de RH para empresas parceiras do SINE/CIIC; intermediação de mão de obra da PcD para o mercado de trabalho formal; Atividades de alusão ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência e o lançamento do livro “Histórias de Milena”, da autora Milena Lima Costa, uma jovem autista usuária do Centro.

Ressalta-se que o CIIC presta seus serviços na região do Guajará, no entanto, o atendimento estendeu à pessoas com deficiência (PcD) e suas famílias oriundas de outras regiões do Baixo Amazonas, Guamá, Marajó, Rio Capim, Rio Caeté, que procuraram o Centro em busca de atendimento, totalizando 32 municípios.

O Governo assegurou a inclusão socioproductiva nas regiões do Araguaia, Carajás, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e investiu em torno de R\$27,1 mil para incentivar 375 famílias produtoras rurais, visando disponibilizar a comercialização de gêneros alimentícios da agricultura familiar para rede socioassistencial e equipamentos públicos que atendam famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Quanto à execução da política de socioeducação, o governo investiu R\$23,9 mil na revitalização da estrutura física da Unidade de Ananindeua que atendeu, em 2020, 322 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Ademais, o suprimento da Unidade como a aquisição de equipamentos adequados proporcionou a melhoria da qualidade dos serviços ofertados e o funcionamento para desempenhar funções protetivas, contribuindo com o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Foram investidos R\$13,9 milhões nas Unidades de Atendimento Socioeducativo de Ananindeua, Belém, Benevides, Marabá e Santarém, que realizaram atendimentos aos 1.800 adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas. As ações são direcionadas ao acesso para qualificação profissional, valorizando suas potencialidades e habilidades, inserção no mundo do trabalho, o retorno e a permanência na rede educacional e no cumprimento das medidas socioeducativas envolvendo o Sistema de Garantia de Direito de adolescentes demandantes da proteção social especial.

Importante pilar na implementação do SUAS e SINAVE, a capacitação profissional é primazia na gestão estadual da política de assistência social e teve investimento de R\$358,1 mil, garantindo a oferta de formação e educação permanente para profissionais, gestores, conselheiros e técnicos da Rede Socioassistencial. Em 2020, foram capacitados nas áreas de gestão dos serviços socioassistenciais, de forma presencial e remota, 1.861 trabalhadores em 144 municípios das 12 Regiões de Integração.

CIDADANIA, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NO ESTADO DO PARÁ



A promoção social, a cidadania e a garantia de direitos são prioridades no Governo Estadual, com o fomento à realização de ações direcionadas ao desenvolvimento pleno dos cidadãos paraenses, na busca constante de uma sociedade livre, justa e solidária.

Em 2020, os desafios de promover políticas públicas em um estado territorialmente tão grande tornaram-se um desafio ainda maior perante a pandemia da Covid-19. O Governo do Estado investiu R\$1,8 milhões em ações integrantes das políticas públicas de assistência social, de diversas áreas – educação, trabalho, produção e trabalho e outras – voltadas à reinserção social dos custodiados do Sistema Penitenciário, preparando-os por meio da aprendizagem, com os projetos: “Conquistando a Liberdade”, “Nascente”, “Marcenaria”, “Cooperativa Social de Trabalho e Arte Feminina Empreendedora”.

Destaca-se ainda, a realização de 29 convênios de ações de reinserção social, da área trabalho, beneficiando 13.392 custodiados, além de 182 famílias, com ações de assistência psicossocial e jurídica, e apoio na expedição de documentos.

Em relação à articulação de cidadania, foram realizados 30 projetos, com destaque para as ações do Programa TerPaz, que culminaram no atendimento de aproximadamente 74 mil pessoas da Região Metropolitana de Belém, nos territórios da Cabanagem, Bengui, Terra Firme, Guamá, Jurunas, em Belém; Icuí, em Ananindeua; e Nova União, em Marituba.

Na mesma linha de atuação, estão em construção dez Usinas da Paz, que serão grandes complexos comunitários e esportivos nas áreas atendidas pelo programa TerPaz. Do total, serão construídas 3 usinas na região de integração Carajás, nos municípios de Parauapebas, Canaã dos Carajás e Marabá, e 7 usinas na região Guajará, as quais serão implantadas nos municípios de Ananindeua, Marituba e em Belém, sendo que, na capital do estado serão implantadas nos bairros: Cabanagem, Bengui, Terra Firme, Guamá e Jurunas.

Nas Usinas de Parauapebas, Ananindeua, Marituba e Cabanagem foi iniciada a 2ª fase, que consiste na montagem da estrutura metálica. Nas usinas Jurunas e Terra Firme foram realizados os serviços de sondagem e topografia. As usinas de Marabá, Canaã dos Carajás, Jurunas, Guamá e Terra Firme encontram-se na 1ª fase, especificamente na regularização de terreno e, no Bengui, está sendo executado o projeto de retificação da rede hidrossanitária. Destaca-se ainda, o PARÁPAZ Itinerante, com a realização

de ações itinerantes de cidadania por todo o Pará. O Governo Estadual por meio da ação de Atendimento Integrado de Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência atendeu 23.758 pessoas com serviços especializados de saúde, segurança, especialmente, atendimentos vinculados à Delegacia da Mulher e da Ronda Maria da Penha, dentre outros. A atuação intersetorial dos órgãos envolvidos contribuiu com a prevenção, redução e solução dos conflitos sociais, por meio da inserção em programas socioassistenciais da disseminação da Cultura de Paz nas regiões do Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Tucuruí, Marajó, Xingu, Rio Caeté e Rio Capim

O empoderamento e o processo de autonomia econômica para mulheres foram incentivados por meio do Projeto Girândola, que possibilita apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade social/risco, e em circunstâncias de medidas protetivas. No exercício de 2020, o projeto priorizou como público-alvo as mulheres que estão sob custódia protetiva do estado. O lançamento com o tema “Caminhos para a Autonomia e Empoderamento da Mulher” ocorreu na RI Guajará, Carajás, Guamá e Rio Caeté.

Em Belém a divulgação do evento foi realizada na Delegacia de Atendimento à Mulher – DEAM, além de ações de capacitação, a exemplo do Curso de Design de Sobrancelha e Artesanato e do Curso de Qualificação Profissional (Panificação e Artesanato).

O Programa Recomeçar, que tem como objetivo auxiliar as famílias alcançadas pelas enchentes provenientes de fortes chuvas, disponibilizou um valor equivalente a um salário-mínimo como ajuda emergencial, e beneficiou cerca de 2940 famílias no ano de 2020 com um investimento aproximado de R\$3,7 milhão, sendo contemplados os bairros Guamá, Terra Firme/Montese, Sacramenta, Jurunas, Bengui, Marco, Cabanagem, Val-de-Cans e outros, em Belém.

Outro destaque foi a implementação da Estação Cidadania, que objetiva disponibilizar de forma centralizada, a prestação de serviços públicos à população. Foram recepcionadas 344.186 pessoas, sendo os principais atendimentos realizados: cadastros de processos de pensão, revisão de pensão, revisão de aposentadoria, revisão de reserva/reforma, auxílio-funeral, isenção de imposto de renda, certidão de tempo de contribuição, inclusão de dependentes, entre outros.

O Governo Estadual proporcionou a emissão de Identidade Civil nas 12 Regiões de Integração: Araguaia (14.345), Baixo Amazonas (30.440), Carajás (28.217), Guajará (97.030), Guamá (20.658), Lago de Tucuruí (12.386), Marajó (14.073), Rio Caeté (16.463), Rio Capim (19.149), Tapajós (5.736), Tocantins (16.552) e Xingu (13.512).

A disseminação da informação sobre questões vinculadas à violação de direitos humanos foi viabilizada por meio do Webnário “Tráfico de pessoas na pandemia”, que contou com a participação de 1.079 pessoas com abrangência aos municípios de Abaetetuba, Barcarena, Oeiras do Pará, Santarém, Tucumã, Breves, Curralinho e Soure, além de Fortaleza, Guarulhos, Campo Grande e Rio de Janeiro.

Com investimento total previsto de R\$48 milhões, foi iniciado o projeto de implantação do Sistema Automatizado de Identificação de Impressões Digitais, parceria da Polícia Civil e Detran-PA, que propiciará maior segurança e rapidez na emissão da documentação civil para a população de todo o estado.

Em 2020, o Governo desenvolveu as ações integrantes do Programa “TerPaz” que culminaram na realização de ações e serviços resultando em 111 mil atendimentos de diversas áreas nos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba. Por meio do projeto “Espaços Abertos” foram atendidos mais de 2.500 crianças, adolescentes, jovens e idosos com idade entre 8 a 65 anos, com atividades de esporte e lazer.

Em mesma linha, como ferramenta de proteção e informação contra o abuso sexual de crianças e adolescentes foram distribuídas mais de 4.000 cartilhas para crianças de todo o Estado do Pará. O Projeto “Mãe” atuou em 13 polos da Fundação ParáPaz, com atendimentos especializados à mulheres grávidas vítimas de violência doméstica e em situação de vulnerabilidade e risco social, totalizando mais de 400 grávidas em toda Região Metropolitana de Belém.

No âmbito da política para mulheres, a campanha de prevenção e conscientização ao câncer de mama “Outubro Rosa ParáPaz” ocorreu na Região Metropolitana de Belém com ações integradas de diversos órgãos do estado. A campanha ofertou mais de 300 testes de mamografia e agendou mais de 200 consultas especializadas, além do atendimento de demandas como a realização de cursos, oficinas e palestras para mais de 1.000 mulheres.

O Governo do Estado firmou parceria com Open Society Foundations, rede internacional de filantropia, que apoia financeiramente grupos da sociedade civil em todo o mundo, com o objetivo de promover a justiça, educação, saúde pública e a mídia independente. A parceria culminou na doação de US\$1 milhão (R\$5,38 milhões) ao Governo do Pará. Os recursos foram articulados pela Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC) e serão administrados pela Fundação ParáPaz com vistas à intensificação do trabalho realizado pela política pública estadual Territórios Pela Paz – TERPAZ

O Programa ParáPaz Cidadania atendeu prioritariamente os cidadãos mais vulneráveis por meio da prestação de serviços essenciais como emissão de documentos e atendimentos médicos nos níveis de atenção primária e especializados. Em 2020, o Governo do Pará, objetivando alcançar as Regiões de Integração paraenses, independente da dimensão geográfica e diversidade cultural, atuou também em comunidades tradicionais como povos indígenas, ribeirinhos e remanescentes de quilombos. Assim, as ações executadas possuem um saldo positivo de 49.783 atendimentos.



DESENVOLVIMENTO URBANO HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE NO ESTADO DO PARÁ



O desenvolvimento urbano pressupõe o acesso seguro, justo e digno da população aos serviços urbanos, como mobilidade, saneamento, habitação, qualidade ambiental, entre outros. Nesse sentido, o Governo do Pará, no decorrer de 2020, investiu em um conjunto de ações e estratégias para a melhoria da qualidade de vida da população na cidade.

Os investimentos em habitação têm sido prioridade para o Governo do Estado. Em 2019, foi criado o Programa “Sua Casa”, destinado à construção, reforma, ampliação, melhoria ou adaptação de unidades habitacionais. Consiste na concessão de benefício à famílias de baixa renda, através de crédito outorgado do ICMS e de auxílio pecuniário para aquisição de material de construção e pagamento de mão de obra. Em 2020, foram beneficiadas 8678 famílias, melhorando as condições habitacionais de pessoas em 88 cidades paraenses.



Ainda no compromisso com a melhoria da habitação, o Governo Estadual deu continuidade às atividades de regularização fundiária urbana, que estão em diferentes estágios do processo:

- O Projeto Liberdade, no município de Marabá, em que a planta está em produção e em execução do cadastro físico individualizado dos lotes;
- No Almir Gabriel, em Marituba, foi realizado o levantamento topográfico e está em elaboração um novo plano de ação para retomada das ações sociais na área;
- O Projeto Jardim Jader Barbalho, em Ananindeua, está em fase de elaboração do projeto de regularização fundiária;
- O Projeto Pantanal, em Belém, foi encaminhado à Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (Codem), responsável pela regularização fundiária no município, e aguarda-se a emissão do parecer para posteriores encaminhamentos quanto à aprovação e emissão da Certidão de Regularização Fundiária;
- O conjunto Pratinha, em Belém, está em ajustes, após parecer técnico da Codem;
- Os residenciais Liberdade II, Riacho Doce I, Riacho Doce II, Riacho Doce III e Taboquinha, em Belém, estão aguardando licitação;
- O Projeto Jaderlândia, em Castanhal, teve emitida a Certidão de Regularização Fundiária, com os registros em nome dos beneficiários de 163 lotes efetuados pelo Cartório do 1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Castanhal.

Em relação ao saneamento urbano, a Macrodrenagem da Bacia do Tucunduba, em Belém, é um projeto prioritário para o Governo do Estado, que segue avançando em 3 frentes.

O 1º trecho, entre as ruas São Domingos e dos Mundurucus, está com 74,65% do cronograma concluído, incluindo a recuperação da Estação de Tratamento de Esgoto, redes de abastecimento de água, além das elevatórias.



O 2º trecho localizado entre Rua dos Mundurucus e a Rua 2 de Junho, foi concluído em janeiro/2021, uma estrutura urbanística completamente revitalizada, com revestimento do talude em grama, pavimentação das vias marginais, ciclofaixas, calçadas, drenagem e rede de água e esgoto ao longo das margens do canal, estações elevatórias de esgoto, implantação de estação de tratamento de esgoto, paisagismo e plantio de árvores nas margens do canal, construção de 3 pontes em concreto armado nas Travessas 2 de Junho, Santa Helena e Vilhena, construção de 3 passarelas metálicas e distribuição de aterro de quintais. O 3º trecho, entre a Rua 2 de Junho e a Travessa Vileta, está em andamento, com 16,61% de execução equivalentes a trabalhos de topografia, intervenções nas redes de alta tensão, redes auxiliares de drenagem e retificação do canal.

DESENVOLVIMENTO URBANO – HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE



O projeto de macrodrenagem contempla, além da retificação do canal, obras de infraestrutura, como a construção de passarelas e a pavimentação da Avenida Tucunduba, que margeia o canal, o que contribuirá, também, para melhores condições de mobilidade urbana. De 2019 a 2020, foram investidos no projeto, cerca de R\$70 milhões. As obras, com previsão de conclusão para 2022, irão beneficiar, aproximadamente, 250 mil pessoas da capital paraense, nos bairros Universitário, Guamá, Terra Firme, Marco e Canudos.

Com foco na melhoria da qualidade de vida, o governo vem ao longo do ano investindo em sistema de abastecimento de água, com obras e instalações que englobam a captação, adução, tratamento e distribuição de água potável, visando ao aumento da quantidade e qualidade da água fornecida à população, uma vez que mais da metade dos municípios do estado não dispõem de água tratada. São 53 municípios que estão sob a gerência do estado. Em 2020, foram realizadas 7.149 ligações domiciliares nas regiões Guajará, Tocantins, Guamá, Rio Caeté e Baixo Amazonas. O total de investimento alcança R\$75,95 milhões.

Nesse montante, incluem-se as adequações do sistema integrado Bolonha – Utinga, que abastece a RM Belém. Foi concluída a 1ª etapa da obra do Complexo Bolonha, aumentando a capacidade de captação de água do rio Guamá de 5 para 10 m³/s e a construção da 2ª etapa da Estação de Tratamento de Água (ETA Bolonha), tendo em vista garantir a regularidade da oferta de água para o abastecimento de Belém, beneficiando mais de 150.000 habitantes da Região Metropolitana de Belém.



O Governo entregou, também, o sistema de água CDP totalmente reconstruído, um investimento de R\$ 1,8 milhão para beneficiar mais de 36 mil moradores dos bairros Maracangalha, Val-de-Caes e Barreiro, em Belém. O distrito de Outeiro, também recebeu um novo poço que passa a abastecer o bairro Água Boa, com uma estrutura de 252 metros de profundidade, juntamente com as novas instalações do setor de abastecimento da área, investimento no valor de R\$ 1,5 milhão e que beneficiará mais de 22 mil moradores.



O sistema de abastecimento de água Beija-Flor, em Marituba, com investimento de R\$19,86 milhões, beneficiará 17.631 moradores do município, com a capacidade de instalação de 24 km de redes de distribuição de água, já foram realizadas 1.975 ligações domiciliares. Ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de Água São Roque, em Icoaraci, beneficiará 28.231 habitantes, com investimento no valor de R\$ 1,23 milhão. A ampliação e melhorias do Sistema Benedito Monteiro, no Tapanã, em Belém, investimento no valor de R\$ 1,2 milhão, beneficiando 7.340 pessoas. O município de Moju também recebe o novo sistema automatizado de captação de água do rio Moju, no nordeste do Pará, investimento no valor de R\$39 milhões, com 40,5 km de rede de água e 2.830 ligações domiciliares.

Destaca-se ainda o Projeto Caixa d'água Para Todos, programa lançado com investimento no valor de R\$25 milhões, que garante a continuidade do abastecimento de água em imóveis de áreas com fornecimento intermitente. Já foram instaladas 2.458 caixas d'água no município de Belém.



DESENVOLVIMENTO URBANO – HABITAÇÃO, SANEAMENTO E MOBILIDADE

O Governo Estadual tem priorizado também importantes investimentos em mobilidade urbana. Merece destaque as obras do Projeto Nova BR, no valor de R\$108,51 milhões, realizadas no período de 2019 a 2020. Estão sendo requalificados os primeiros 11,8 km da Rodovia BR-316 – principal via de entrada e saída de Belém, a fim de implantar o sistema integrado de ônibus, o BRT Metropolitano. Nesta etapa, já estão em andamento a construção do Terminal de Integração de Ananindeua; do viaduto que interligará o Terminal à Rua Ananin; dos túneis de acesso exclusivo dos ônibus ao Terminal; e do Centro de Controle Operacional (CCO), espaço que vai concentrar a operacionalização do sistema integrado de transporte da Região Metropolitana de Belém (RMB). Toda essa estrutura faz parte de um dos principais projetos de mobilidade urbana, que deve beneficiar cerca de 2,5 milhões de pessoas.



Outras obras relevantes para a mobilidade urbana da RMB são a conclusão da Rodovia do Tapanã e a complementação das obras de readequação da Avenida Padre Bruno Sechi, antiga Rua Yamada, que somaram um investimento de R\$66,7 milhões, no período de 2019 a 2020, e geraram cerca de 350 postos de trabalho.



Na Rodovia Tapanã são aproximadamente 5 km com um novo sistema de pavimentação, drenagem, duplicação de pista, calçada com acessibilidade e ciclofaixa, iluminação, sinalização e espaço de lazer. A rodovia é um importante corredor de transporte no município de Belém, que interliga a Avenida Augusto Montenegro à Rodovia Arthur Bernardes, além de contribuir para desafogar o tráfego em vias

secundárias, beneficiando aproximadamente 500 mil pessoas que residem ou utilizam a rodovia diariamente.



As obras de duplicação e requalificação da Avenida Padre Bruno Sechi, com previsão de entrega para o segundo semestre de 2021, beneficiando cerca de 500 mil pessoas, estão em fase de conclusão dos serviços: duplicação das vias, pavimentação asfáltica, drenagem profunda, calçadas com acessibilidade e piso tátil, ciclofaixas, iluminação pública, sinalização viária e implantação de canteiro central.

Ainda em relação à mobilidade urbana, na Avenida João Paulo II, importante eixo de ligação dos municípios de Belém e Ananindeua, e portanto, de integração metropolitana, com um investimento de R\$8,3 milhões, foram instalados 7 conjuntos de travessia de pedestres, incluindo luminárias das passarelas e da ponte de ferro sobre o Lago Bolonha.

O Asfalto por Todo o Pará possui ações que fazem parte do programa Municípios Sustentáveis e contam com investimentos externos do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e do New Development Bank (NDB), instituições internacionais que apoiam projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável. É um programa de pavimentação, recuperação e drenagem de vias urbanas, que, em 2020, investiu R\$ 690,6 milhões em 505 km de vias urbanas com serviços de pavimentação e revestimento asfáltico, construção de meio-fio, calçadas e de terraplanagem em 96 municípios das 12 regiões de integração.

Realização – 2020	
Nº de Obras Executadas	108
Nº de Municípios Atendidos	91
Nº de Km Executados	709
Nº de Regiões de Integrações Atendidas	12
Investimento Realizado Na Ação	R\$ 690,69 milhões

fonte: SigPLAN

Para 2021 está prevista a conclusão do sistema Troncal de Ônibus da Região Metropolitana de Belém, com a construção de 13 estações de passageiros; 1 centro de controle operacional; 2 terminais de integração; 13 passarelas; 2 elevados; 4 túneis.

Além da conclusão da Avenida Padre Bruno Sechi (antiga Rua Yamada); Conclusão da Macrodrenagem na Bacia do Tucunduba – Trecho 1; início das obras da Rodovia Liberdade; conclusão da 2ª etapa do Sistema de Abastecimento de Água do Complexo Bolonha e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário – Bacia do Una.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

prego



RABALHO
A SOCIAL

INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO NO ESTADO DO PARÁ



Em 2020, com a finalidade de fortalecer a economia do estado, principalmente diante dos impactos negativos da pandemia da Covid-19, foram executadas pelo Governo Estadual, sob a responsabilidade da Codec, Jucepa, Banpará, Setur e Sedeme, diferentes iniciativas para induzir o desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços, com o aporte de R\$208 milhões.

Um aspecto favorável a destacar em um ano marcado por um cenário de pandemia que trouxe impacto negativo a diferentes regiões do Brasil, refere-se às exportações pelo estado terem sido superiores em relação às realizadas em 2019, alcançando 15,1% de aumento e oportunizando ao Pará a 4ª colocação no ranking de maior exportador do país.

A balança comercial paraense obteve saldo positivo de US\$19,3 bilhões no ano de 2020, sendo o maior saldo comercial entre as unidades federativas, contribuindo significativamente para o alcance do superávit na conta corrente do comércio exterior brasileiro. Observa-se que os principais produtos exportados tiveram aumento em relação ao exercício de 2019, como o minério de ferro, de 20%; o ferro gusa, de 45,6%; a carne bovina, de 67,5%; e a soja, de 43,4%.

O Comércio Varejista Paraense, também, seguindo o modelo de crescimento dos exercícios de 2018 (6,9%) e 2019 (5,6%), apresentou, em 2020, uma evolução de 7,1% no volume de vendas (janeiro a outubro), destacando-se em 2ª lugar no ranking da Região Norte e do Brasil, com a maior taxa de crescimento das vendas, segundo o IBGE.

Nesse contexto, o cenário do mercado de trabalho apresentou-se positivo, colocando o Pará em 4º lugar dentre as unidades da federação na geração de empregos, com saldo de 32.789 empregos com carteira assinada e 3º no incremento do emprego formal da Região Norte. A taxa de desocupação em relação ao ano de 2019, reduziu, de 11,2% para 10,9%.

Dentre as iniciativas do Governo do Estado para os setores da Indústria, Comércio, Serviços e Turismo, destaca-se a implantação do Projeto “Na Fábrica”, com a participação da Federação das Indústrias do Estado (Fiepa), que visa aproximar o setor público do privado, com foco no conhecimento, valorização e a potencialização das vocações produtivas locais. Assim como o desenvolvimento do Projeto Parcerias pelo Pará, que percorreu 6 Regiões de Integração (Guamá, Rio

Caeté, Lago de Tucuruí, Araguaia, Rio Capim e Rio Tocantins) com palestras técnicas e atendimento a micro e pequenas empresas de sete municípios (Castanhal, Vigia, Capanema, Tucuruí, São Félix do Xingu, Paragominas e Barcarena).

Para amenizar os impactos negativos gerados pelo novo coronavírus nos pequenos negócios, o Governo Estadual dentre várias medidas criou a ação COVID-PARÁ Fundo Esperança, para financiar emergencialmente microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP), cooperativas de trabalho e empreendedores da economia criativa (pessoa física/CPF) sediados no Estado do Pará, sendo concedidos R\$153 milhões a 66 mil empreendedores, entre pessoas físicas e jurídicas.

Para o desenvolvimento da expansão empresarial e a concessão de microcrédito, em 2020, a linha de crédito Banpará Comunidade – pessoa física realizou 509 concessões de crédito, totalizando R\$4,04 milhões, enquanto a mesma linha crédito – pessoa jurídica respondeu por 874 concessões no valor de R\$70,8 milhões; e ainda, a linha de crédito Empodera, destinada à mulheres empreendedoras que vivem e atuam em áreas de vulnerabilidade social, concluiu 130 concessões, que somaram R\$312 mil. Ressalta-se também, a criação de duas novas linhas de crédito para o público pessoa jurídica: Capital de Giro Empreendedor e Capital de Giro – Folha de Pagamento, beneficiando 434 pessoas jurídicas, com investimento de R\$25,2 milhões.

Com o objetivo de ampliar o acesso da população a serviços bancários foram inauguradas 6 novas agências, nos municípios de Bannach, Cumaru do Norte, Piçarra, Pacajá, Rurópolis, Ulianópolis, e de 1 posto de serviços em Nova Ipixuna; além da revitalização e modernização das agências de Xinguara e Acará, investimento de R\$3,5 milhões. Com isso, o Banpará está presente em 113 municípios paraenses, equivalentes a 78% dos municípios do estado, e disponível para atendimento a 91% da população paraense.

Vale destacar que as agências de Piçarra e Pacajá são as primeiras a utilizar o serviço do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), que permite o atendimento à áreas remotas e pouco povoadas, onde seria econômica e geograficamente inviável a instalação de fibras óticas.

Com a finalidade de fomentar a abertura de negócios, o Governo do Estado, por meio da Jucepa e Sebrae, realizou: o Seminário Estadual da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim), sistema integrado e desburocratizado que permite a abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas em todas as Juntas Comerciais do Brasil. Ademais, destaca-se a implantação do serviço de registro empresarial 100% digital; implantação do serviço de atendimento por agendamento de forma on-line, em todas as regiões do estado, alcançando cerca de 4 mil atendimentos; capacitações com atendimentos de 1.700 usuários do registro mercantil e autorização de abertura gratuita de 3.410 novas empresas, nos meses de setembro, outubro e novembro, representando um aumento de 82% na quantidade de empresas, se comparado ao mesmo período do ano passado.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO

Quanto ao incentivo às áreas industriais, especificamente, é importante destacar as diversas iniciativas realizadas em 2020: conclusão da parte inicial de registro da área/polígono na região Guamá, para implantação do Condomínio Industrial de Castanhal; ações de revitalização industrial, nos municípios de Barcarena, Ananindeua, Belém e Marabá; assinatura de termos de cooperação técnica com as prefeituras de Barcarena, Castanhal e Parauapebas, visando ao desenvolvimento de ações relacionadas à gestão e melhoria do ambiente de negócios; além de workshops de capacitação on-line, com o tema “Atração de Investimento”, para as prefeituras de Bragança, Castanhal, Conceição do Araguaia, Igarapé-Miri, Mãe do Rio, Marabá, Santa Izabel, Santarém e São Félix do Xingu.

Ainda nessa mesma linha, o Governo do Estado, de forma descentralizada e através de parcerias, apoiou tecnicamente 130 empresas de diferentes setores, como agronegócio, extração mineral, construção, alimentos e indústria de transformação, nas seguintes Regiões de Integração: Araguaia (11), Carajás (20), Guajará (67), Guamá (10), Lago de Tucuruí (5), Marajó (2), Rio Caeté (3), Rio Capim (4) e Tocantins (5). Implantou o Projeto Cidade Digital em Paragominas, oportunizando a simplificação de processos e formalização de empresas; concedeu incentivos a 16 empresas, em 10 municípios integrantes das Regiões de Integração Rio Capim, Carajás, Guamá, Guajará e Baixo Tocantins; e ainda, realizou o Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Pará, encontro que contou com a participação de representantes de instituições e entidades do segmento.

Em relação ao desenvolvimento de cadeias produtivas, foram atendidos 33 municípios na área dos arranjos produtivos locais do açaí e cacau, cosméticos e fitoterápicos, moda e pesca. A exemplo, destaca-se no município de Abaetetuba, região Tocantins, o treinamento e acompanhamento de produtores e da verticalização da produção do Açaí – Projeto Açaí TechLab; em Altamira, região Xingu, o lançamento da plataforma digital das Rotas de Integração Nacional; em Belém, na região Guajará, o lançamento da Coleção do APL de Moda e Design e Indústria do Vestuário do Pará; a execução do projeto “Desenvolvimento de Negócios Moda, Design e Indústria da Confecção”, através do Programa Território da Paz – TERPAZ; assim como a realização do webinar “Empreendedorismo para costureiras: Desenvolvimento de Produtos e Negócios durante e pós-pandemia”.

Além disso, para o fortalecimento das cadeias produtivas, o Governo Estadual atuou em diferentes frentes de trabalho como: o lançamento da plataforma da Rota do Cacau no município de Medicilândia e apoio aos municípios integrantes das rotas do cacau e do chocolate; em Igarapé-Miri, o apoio a produtores e empresários dos setores da piscicultura, mandioca, queijo e leite, cosméticos e fitoterápicos, estes para tratar da implantação do Polo de Biocosméticos Raízes.

Para a promoção, aumento e diversificação de produtos paraenses, assim como para a comercialização nos mercados nacional e internacional, foram realizados diversos eventos, como a Feira Chocóa – GoodCocoaBetter Chocolate; e os webnários: Mercado durante e pós Covid-19; O Norte é o mundo: Internacionalização de Pequenos e Médios Negócios dos Estados da Região Norte Brasil; e Tendências e Perspectivas de Mercado durante e após a pandemia. Além desses, foi executado o projeto Promoção de Produtos Paraenses nas Festividades do Círio de Nazaré e a retomada do Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE).

Outros eventos realizados merecem destaque: APL'S PARÁ – Oportunidades de Créditos, com representantes de instituições bancárias e de financiamento (Caixa Econômica Federal, Basa, Banpará, Finep, Sidcred e SESCOOP), a produtores, empreendedores e empresários das mais diversas cadeias produtivas do estado; e Gemas e Joias: Parauapebas em Foco, visando a formalização das micro e pequenas empresas do setor. E o projeto "Apoio à Promoção de Produtos Paraenses durante a Festa do Círio de Nazaré 2020", para incentivar e promover a exposição, divulgação e comercialização de produtos regionais.

Na área de mineração, ocorreram 43 novos cadastros e 41 atendimentos de monitoramento e acompanhamento dos empreendimentos pelo sistema on-line Cadastro Estadual de Recursos Minerários (CERM). Ressalta-se, também, a realização da Exposibram Belém 2020, considerada a maior feira da América Latina na área de mineração; e as assinaturas do protocolo de intenções entre o Governo do Estado e a empresa CSN Cimentos para implantação da fábrica de cimento no município de Pirabas, e do Acordo de Cooperação Técnica, entre a Sedeme e a Prefeitura de Parauapebas, com vistas à efetivação de ações de desenvolvimento e implantação do polo de gemas, joias, turismo e artesanato mineral.

Na área dos agrominerais, o governo desenvolveu ação de integração entre Sedeme, Sedap e Emater-PA, com o objetivo de realizar vistorias em áreas com atividade de mineração, entre os 380 produtores rurais que participaram do edital de regularização fundiário e ambiental. No município de Tucumã, teve início o projeto para identificar e caracterizar novos insumos minerais, e, em São Geraldo do Araguaia, a unidade industrial de beneficiamento do calcário recebeu vistoria, com o objetivo de identificar possíveis gargalos e novas oportunidades para a cadeia produtiva.

Em relação ao fomento à gemas e metais preciosos, foram apoiados tecnicamente 21 empreendedores do setor. Destaca-se ainda, as iniciativas ocorridas em Parauapebas, como cursos de capacitação para produção de joias e artigos de artesanato mineral e o evento "Gemas e Joias: Parauapebas em foco", que teve como objetivo apresentar as principais linhas de crédito a serem aplicadas no setor de transformação mineral.

Nesta mesma linha, o Governo do Estado retomou o projeto da refinaria de ouro, em Belém, possibilitando a verticalização de metais preciosos; realizou o II Seminário do Cooperativismo Mineral, em Itaituba, organizado pela OCB/PA, OCB Nacional e a Federação das Cooperativas de Garimpeiros do Tapajós (FECOGAT); e o acompanhamento de 24 projetos, via sistema CERM, dos quais 19 foram classificados como contribuintes da Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Recursos Minerários (TFRM).

O turismo, reconhecido pelo Governo Estadual como um dos setores que impulsiona o desenvolvimento econômico do Pará, viu-se em 2020, limitado pelos efeitos negativos da pandemia da Covid-19 sobre a socioeconomia e pelas medidas sanitárias estabelecidas, como o isolamento social imposto à sociedade. Diante desse cenário, o Governo Estadual investiu R\$ 41,5 milhões para diferentes ações, como: participação de órgãos estaduais em feiras e eventos; realização das pesquisas (Sondagem Empresarial do Impacto da Covid-19 na atividade de Turismo– Empreendimentos Turísticos do Estado, e Sondagem Empresarial do Impacto da

INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO

Covid-19 na atividade de Turismo – Foco em Gestores do Turismo), com o objetivo de identificar a visão do setor turístico paraense e suas perspectivas a partir da incidência da Covid-19. As pesquisas envolveram 18 municípios (Alenquer, Ananindeua, Augusto Corrêa, Barcarena, Belém, Bragança, Castanhal, Itupiranga, Juruti, Limoeiro do Ajuru, Marabá, Medicilândia, Monte Alegre, Parauapebas, Salinópolis, Santarém, Soure e Tucuruí).

Destaca-se ainda, a palestra virtual “Instrumentos da Gestão à Pesquisa de Demanda Pós Covid-19”, pesquisa que tem a finalidade de subsidiar o planejamento estratégico do setor de turismo e a construção do Plano Estadual de Retomada do Turismo; o Censo do Turismo Paraense, que tratou do levantamento da gestão municipal do turismo no Pará, importante instrumento para o planejamento no sentido de melhorar a posição dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro; 4 seminários sobre Gestão Municipal do Turismo Paraense, com a participação de gestores de turismo das 14 Regiões Turísticas, representantes de 18 municípios, entre gestores e integrantes de associações; e a campanha “Redescobrir o Pará”, que busca tornar o turista interno um dos principais agentes responsáveis pela recuperação econômica da atividade turística no estado.

Para 2021, no desenvolvimento de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços, serão intensificadas ações e esforços para implantação da Zona de Processamento de Exportações (ZPE) de Barcarena, e dos distritos industriais de Tucuruí, Santarém, Breves e Castanhal. Terão continuidade, também, os investimentos em obras de pavimentação e urbanização nos distritos industriais instalados em Belém, Ananindeua, Barcarena e Marabá; o atendimento a municípios para a melhoria de gestão, ambiente de negócio, regularização e organização jurídica, administrativa e operacional de distritos industriais e áreas da pequena indústria.

Serão fortalecidas as iniciativas relacionadas ao apoio a micro e pequenas empresas, nos setores da indústria, comércio e serviços; concessão de crédito, de incentivos fiscais e financeiros para indústrias; modernização do acesso ao registro mercantil; operacionalização do crédito do produtor; e expansão da rede de atendimento bancário.

No desenvolvimento de cadeias produtivas, conforme vocação das Regiões de Integração, terão continuidade o acompanhamento e monitoramento cadastral, via sistema CERM; o atendimento e levantamento de demandas dos APLs nas regiões; e o acompanhamento, monitoramento e avaliação da produção mineral.

Na promoção do turismo, o governo aumentará o investimento no apoio à gestão municipal; na estruturação de produtos turísticos, como a sinalização turística de Curuçá, continuidade da obra na Orla do Maçarico, em Salinas, e início das obras do Centro de Convenções de Santarém; e nas capacitações dos agentes do setor.



TRABALHO, EMPREGO E RENDA NO ESTADO DO PARÁ



O Pará prossegue com a oferta de empregos para a população, resultando em mais pessoas empregadas com carteira assinada em 2020. No 2º semestre, o estado apresentou crescimento em quase todos os setores da economia, impulsionado pelos incentivos que o governo vem oferecendo às empresas e produtores de forma geral, o que acarretou bons efeitos à geração de empregos.

A partir de junho, como reflexo gradativo da reativação de alguns setores da economia, tais como comércio e serviço, observa-se a manutenção de um saldo positivo de empregos no Pará, considerando o comparativo entre admitidos e desligados, após drástica redução nos meses anteriores, coincidentes com o início da pandemia do novo coronavírus.

“

**O PARÁ ESTÁ EM 1º LUGAR NA REGIÃO
NORTE EM GERAÇÃO DE EMPREGO E NA 3ª
COLOCAÇÃO NO RANKING NACIONAL**

Dessa forma, o saldo do 2º semestre (até novembro) alcançou 48 mil admissões, com uma variação relativa de 6,21% no acumulado/semestre, impactando positivamente no saldo anual (até novembro) de 38.234 novos postos de trabalho formal. Esse resultado de 2020, a despeito da crise sanitária e seus efeitos sobre a socioeconomia paraense, foi superior (192%) ao ano de 2019 (janeiro a dezembro) que também apresentou crescimento, com um saldo positivo de 13.075 postos de trabalho formal.

	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação Relativa %
Jan	24.669	23.575	1.094	0,15
Fev	26.310	22.067	4.243	0,58
Mar	23.741	25.991	-2.250	-0,30
Abr	12.601	23.028	-10.427	-1,41
Mai	14.829	17.698	-2.869	-0,39
Jun	21.951	16.601	5.350	0,74
Jul	26.751	18.692	8.059	1,10
Ago	28.594	18.680	9.914	1,34
Set	29.484	19.789	9.695	1,30
Out	30.302	21.092	9.210	1,22
Nov	26.853	20.638	6.215	0,81
Dez				

EVOLUÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO NO ESTADO DO PARÁ

Fonte: Novo Caged, Nov/20.

As políticas públicas implementadas pelo Governo do Estado, em um ano marcado por incertezas, foram fundamentais para reativar o crescimento do emprego. Destaca-se o projeto “RetomaPará”, o Programa “Asfalto Por Todo Pará”, o Fundo Esperança, assim como o CredCidadão, ferramenta de incentivo à geração de renda por meio da concessão de microcrédito, que contribuiu para o desenvolvimento local e regional ao conceder crédito a 1.840 micros e pequenos empreendedores.

O Programa de Microcrédito continua sendo uma forma de democratizar o acesso ao crédito para a população de baixa renda e, como política pública, contribui para o investimento em negócios familiares com vulnerabilidade social e econômica.

Nº	Região de Integração	Realização 2020		
		Empreendimentos Financiados	Pessoas Beneficiadas	Valor R\$1,00
01	Araguaia	29	87	115.000
02	Baixo Amazonas	130	390	608.000
03	Carajás	54	162	217.700
04	Guajará	850	2.550	3.804.768
05	Guamá	213	558	599.500
06	Lago de Tucuruí	18	54	55.000
07	Marajó	7	21	22.000
08	Rio Caeté	101	264	296.100
09	Rio Capim	295	885	897.000
10	Tocantins	143	429	646.800
Total Geral		1.840	5.400	7.261.868

Ao longo de 2020, o Governo do Estado manteve diálogo com as empresas paraenses para firmar parcerias que incentivem a inserção de jovens aprendizes no mercado de trabalho. Essa iniciativa resulta em benefícios fiscais às empresas parceiras, contribui para a formação e incentiva a primeira experiência profissional dos jovens paraenses de baixa renda. Como resultado, 3,7 mil jovens foram contratados formalmente.

Em setembro de 2020, no sentido de fortalecer a política estadual de trabalho, emprego e renda, o Governo instituiu o Fundo Estadual do Trabalho do Estado do Pará (FET/PA), que destina recursos para a execução de ações e serviços, assim como ao atendimento e apoio técnico e financeiro à política, em regime de financiamento compartilhado e no âmbito do Sistema Nacional de Emprego (Sine). O Fundo poderá efetuar repasses financeiros aos Fundos de Trabalho estabelecidos por municípios, mediante transferências automáticas fundo a fundo, bem como a outras instituições por meio de termos de cooperação e termos de fomento ou instrumentos congêneres, atendendo a critérios e condições aprovadas pelo respectivo Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda (Ceterpa), no limite da programação orçamentária e financeira do exercício vigente.

Ainda em 2020, foi contemplada a qualificação profissional, reconhecida pelo Governo Estadual como importante estratégia de estímulo ao emprego e de inserção no mercado de trabalho, consistindo em ferramenta de mudança social e econômica para os cidadãos. Foram qualificadas 565 pessoas, em 16 municípios do estado, com recursos que somaram R\$703,2 mil.

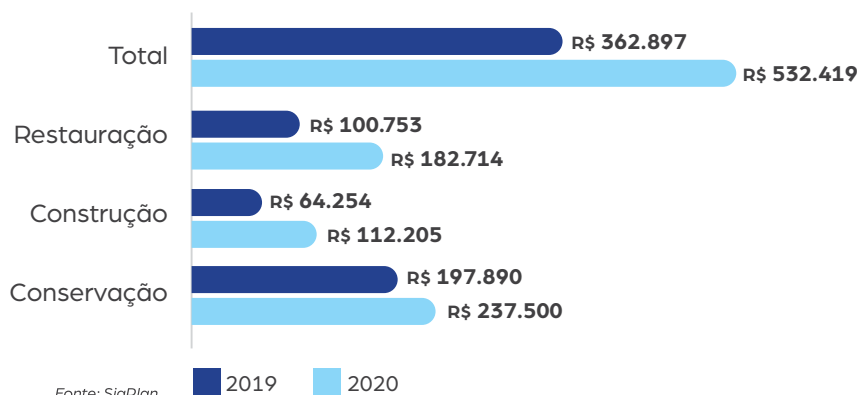
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA NO ESTADO DO PARÁ



MODAL TERRESTRE

O Governo do Estado investiu no modal terrestre (restauração, construção e conservação de rodovias) o valor de R\$532,4 milhões, um aumento de 47% em relação a 2019. Foram 1.181 km de rodovias conservadas, construídas (pavimentadas) e restauradas em 53 municípios, abrangendo as 12 Regiões de Integração.



Como destaque desses investimentos, foi realizada a pavimentação dos primeiros 3 km da Rodovia PA-429, em Curuá, na Região de Integração do Baixo Amazonas. A obra está sendo executada no perímetro urbano do município, no sentido da PA-254. Faz parte do contrato da obra a pavimentação da PA-439, com 17 km, no trecho de Oriximiná/PA-254, num investimento total de R\$22,51 milhões, em Oriximiná; e da PA-437, com 8,7 km, no trecho de Óbidos/PA-254, somando R\$10,90 milhões, em Óbidos. As obras das vias referenciadas iniciaram em novembro de 2020 e serão essenciais para garantir o fluxo de veículos e pessoas na região. Durante as obras das PA, foram gerados 461 empregos diretos e 538 empregos indiretos.

Pavimentação dos primeiros três quilômetros da rodovia PA-429, em Curuá



Considerada a maior rodovia do Pará, com cerca de 380 km, a PA-254 ganhará 48 km de asfaltamento, no perímetro entre a PA-439 até a vila de Cipoal, no município de Oriximiná, com investimento de R\$67 milhões, sendo assinada a Ordem de Serviço em novembro de 2020.

Na região Tocantins, teve início a obra de pavimentação da Rodovia PA-407, importante via de escoamento da produção do açaí. Conhecida como a Vicinal do Açaí, inclui 17 km de via pavimentada, no trecho Entroncamento PA-151/Vila Maiauatá, no total de R\$15,36 milhões.



Em 2020, iniciaram-se também obras de pavimentação de importantes rodovias localizadas na região do Baixo Amazonas, com destaque para a PA-427, 18,40 Km, no trecho do município de Alenquer/Entr. Vicinal do Cuamba, no valor de R\$24,02 milhões; PA-423, com 40 km, no trecho do município de Monte Alegre até a PA-254, envolvendo R\$ 51,63 milhões. Na região Xingu, vale ressaltar o início das obras da Rodovia Transuruará, com 38 km, no trecho Entr. BR-230 (Uruará)/ Entr. PA-370 (Rio TuTui), subtrecho Entr. BR-230 (Uruará), no valor de R\$54,47 milhões; e a PA-370, com 34,50 Km, trecho Entr. Rod. Transuruará/Usina Curua-Una, subtrecho Entr. Rod. Transuruará, no total de R\$47,85 milhões.



INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Rodovia
Transuruará



O Governo do Estado assinou convênio com a Prefeitura de Santarém para a pavimentação da Avenida Moaçara, trecho PA-370/BR-163 (6 Km), importante via de acesso da cidade que trará melhoria à interligação urbana e ao fluxo de veículos. A obra iniciada em julho de 2020, compreende um investimento de, aproximadamente, R\$17 milhões.

A Rodovia Municipal Ricardo Fernandes da Silva, com 8,5 km de extensão, mais conhecida como vicinal Carne de Sol, no município de Abel Figueiredo, Região de Integração Rio Capim, foi pavimentada por meio da parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura do município, ao custo de R\$ 11,6 milhões para o erário estadual. A via liga a Vila Carne de Sol (BR-222) até o limite do estado do Pará com o estado do Maranhão, sentido ao município de São Pedro da Água Branca/MA.

Rodovia
Carne de Sol



Ainda na Região de Integração Rio Capim, o governo iniciou a obra de pavimentação da Perna Leste. Serão 45 km de vias interligadas da Alça Viária à Rodovia PA-140. Com investimento de R\$71 milhões, a obra vai beneficiar vários municípios da região, principalmente Acará, Concórdia do Pará e Tomé-Açu, gerando 300 empregos diretos e indiretos e ampliando a mobilidade da população.

Perna Leste



PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS

Fonte: SigPLAN



PA-287

O quadro a seguir destaca algumas das principais rodovias que receberam pavimentação, em 2020, e encontram-se em execução, identificando a região de integração em que se inserem, valores investidos e extensões realizadas.

Região de Integração	Valor (R\$1.000,00)	Extensão Realizada (km)	Rodovia
Baixo Amazonas	R\$20.982	9	● PA-423, trecho perímetro urbano de Monte Alegre; ● PA-419, trecho perímetro urbano de Prainha; e ● PA-427, trecho perímetro urbano de Alenquer/Entroncamento Aeroporto.
Marajó	R\$6.740	6	● PA-159, com extensão de 20,52 km, trecho perímetro urbano de Breves/Vila Aprocotane.
Rio Caeté	R\$3.630	28	● PA-324 (extensão de 59,80 km), trecho Entroncamento BR-316/Entroncamento PA-124.
Tocantins	R\$35.765	29	● PA-324 (extensão de 59,80 km), trecho Entroncamento BR-316/Entroncamento PA-124.



PA-447

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Para garantir a boa qualidade do pavimento das rodovias estaduais, em tempos de pandemia, o governo intensificou os serviços de manutenção rotineira da malha rodoviária, permitindo o escoamento de produtos essenciais, como alimentos, medicamentos e materiais para montagem de hospitais de campanha e aparelhamento da rede pública estadual de saúde. Foram cerca de R\$237,5 milhões empregados na manutenção e conservação das rodovias administradas pelo estado, inclusive por meio de parcerias com prefeituras.

O quadro a seguir relaciona as principais rodovias que foram submetidas a serviços de conservação e manutenção em 2020.

Região de Integração	Valor (R\$1.000,00)	Extensão Realizada (km)	Rodovia
Araguaia	R\$35.833	80	PA-463 , trecho PA-327/Porto Trajano; PA-477 , trecho BR-155 até Vila Nova (São Geraldo do Araguaia); PA-449 (trechos diversos); PA-327 (trechos diversos); e; PA-287 (trechos diversos).
Baixo Amazonas	R\$30.178	93	Malha viária dos municípios de Belterra, Juruti e Santarém .
Guajará	R\$26.746	212	BR-316 (km 1,6/Trevo acesso a PA-404 km 18,0); Av. Independência (Rod. Mário Covas/BR-316); Alça Viária (BR-316/Rotatória PA-151); e PA-402 (BR-316/Aurá)."
Lago de Tucuruí	R\$622	3,0	PA-263 , trecho perímetro urbano de Breu Branco/ Barragem de Tucuruí/Ponte BR-422
Marajó	R\$3.394	13	Malha viária de Afuá
Rio Caeté	R\$36.233	105	Urbanização das rodovias PA-124 e PA-446 , no município de Primavera/PA; e; PA-442 , em Salinópolis.
Rio Capim	R\$34.961	75	Malha viária dos municípios de Aurora do Pará, Bujaru, Concórdia do Pará, Mãe do Rio, Paragominas e Tomé-Açu.
Tocantins	R\$33.132	97	PA-256 (Vila Soledade), trecho Entroncamento PA-151/ Entroncamento PA-150.

Fonte: SigPLAN,

Os serviços de tapa-buraco ocorreram na PA-279, entre Xinguara e Água Azul do Norte; PA-449, também conhecida como Rodovia do Bambu; e na PA-447, rodovia que liga o Pará ao estado do Tocantins, rota importante para o escoamento de soja paraense para outros estados. Além de tapa-buraco e recomposição do asfalto, as rodovias receberam serviços de roçagem, sinalização lateral e limpeza.



PA-275

Em relação à restauração de rodovias, o Governo do Estado executa a reconstrução com implantação do acostamento da PA-275. Importante ressaltar que essa via não recebia obras de substituição total do pavimento há 20 anos. Os trabalhos estão concentrados entre as cidades de Curionópolis e Parauapebas, na região Carajás, sudeste do estado. Dos 60 km previstos, 22 km já foram realizados, sendo o investimento total para a conclusão da obra na ordem de R\$58,1 milhões.

Para esta modalidade de obra, restauração viária, o Governo investiu R\$183,1 milhões em 2020, priorizando rodovias que cortam 12 municípios de 6 Regiões de Integração, o que representa 82% a mais do total investido na modalidade em 2019.

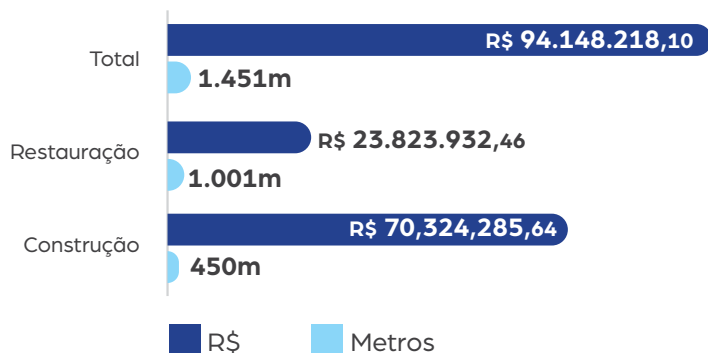
O quadro a seguir relaciona as principais obras de restauração de rodovias que estão sendo executadas nas diversas Regiões de Integração do estado.

Região de Integração	Valor (R\$1.000,00)	Extensão Realizada (km)	Rodovia
Araguaia	R\$13.124	65	PA-287 (Avenida Araguaia), trecho: Avenida Brasil / Estrada dos Britos (Aeroporto). PA-449 – Trecho Conceição do Araguaia a Floresta do Araguaia, com extensão de 116 km.
Guajará	R\$51.462	90	BR-316 (KM 1,6 / Trevo acesso a PA-404 km 18,0), Av. Independência (Rod. Mário Covas / BR-316), Alça Viária (BR-316 / Rotatória PA-151) e PA-402 (BR-316 / Aurá).
Guamá	R\$8.865	12	PA-424 (Colônia de Prata), trecho: Entroncamento BR-316 (Santa Maria) / Igarapé-açú, com extensão de 26,00 km.
Lago de Tucuruí	R\$47.027	64	PA-150 , sub-trecho: Goianésia do Pará (Entr. PA-263) / Morada Nova (Entr. BR-222 / Marabá).
Rio Caeté	R\$21.188	16	Pavimentação da PA-324 (extensão de 59,80 km), trecho Entroncamento BR-316 / Entroncamento PA-124.

Fonte: SigPLAN,

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

O Governo do Estado vem atuando fortemente no modal rodoviário e isso inclui as pontes que são vitais em nossa região, cortada por inúmeros rios. Ao todo foram aplicados R\$94,1 milhões em obras para construção e recuperação de pontes, que somam 1.355 m, em 31 municípios de 11 Regiões de Integração.



Ressalta-se a recuperação da ponte sobre o Rio Caeté, na Rodovia PA-124, trecho entre BR-316 e o município de Ourém, no município de Bonito, Região de Integração Rio Caeté. Com 13 m de extensão, oferece segurança aos usuários que trafegam por esse trecho da rodovia.



Com objetivo de potencializar o escoamento da produção local e melhorar a mobilidade na Região Rio Capim, o Governo Estadual entregou à população a ponte sobre o Rio Acará-Miri, que fica no centro do município de Tomé-Açu e integra a PA-151. Em homenagem à colônia japonesa que ajudou a construir o município, a ponte ganhou o nome de "Imigrantes" e encontra-se aberta ao tráfego, beneficiando os 65 mil habitantes do município.



Ponte sobre o Rio Caetézinho

CONSTRUÇÃO DE PONTES

Fonte: SigPLAN,

Outra ponte de suma importância que passou por recuperação está localizada no km 44 da PA-483, Região de Integração Tocantins, sobre o Rio Acará. A 3ª do complexo de 4 pontes da Alça Viária, com uma extensão de 860 m, construída há cerca de 20 anos, sofreu grande processo de desgaste por falta de manutenção e de dolphins de proteção em seus pilares, que ficaram sujeitos a choques de embarcações que trafegam naquela região do Nordeste Paraense.

Algumas importantes obras de pontes em concreto armado que estão sendo executadas ou que foram concluídas em 2020 constam no quadro a seguir, com a identificação da Região de Integração onde se localizam, os correspondentes valores investidos e extensões construídas.



Região de Integração	Valor (R\$1.000,00)	Extensão Realizada (km)	Pontes sobre Rodovias
Araguaia	R\$8.752	127	PA-449, sete pontes, total 95 m de extensão. PA-287, seis pontes, total 155m de extensão. (Em execução)
Carajás	R\$2.212	11	Vicinal Buritirama (Marabá), uma ponte, total 30 m de extensão. (Em execução)
Guamá	R\$445	44	Vicinal dos Borralhos (Sto Antônio do Tauá), duas pontes, total 19m de extensão. (Concluídas)
Rio Caeté	R\$2.166	79	PA-462, quatro pontes, total 123 m de extensão. PA-378, duas pontes, total 70m de extensão. PA-380, uma ponte, total 12 m de extensão. (Em execução)*
Rio Capim	R\$375	9	PA-256, uma ponte, total 45m de extensão. (Em execução)
Tocantins	R\$49.923	180	PA-467 (Cametá), quatro pontes, total 125 m de extensão. (Concluídas); PA-151, uma ponte, total 561 m de extensão. (Em execução); PA-467, duplicação da via (Cametá), quatro pontes, total 125 m de extensão; Rod. Perna Leste, duas pontes, total 27 m de extensão. (Em execução)

RECUPERAÇÃO DE PONTES

Fonte: SigPLAN,

A seguir, destaca-se algumas das importantes obras de pontes em concreto armado que passaram por reparos e manutenção nas diversas Regiões de Integração do estado.

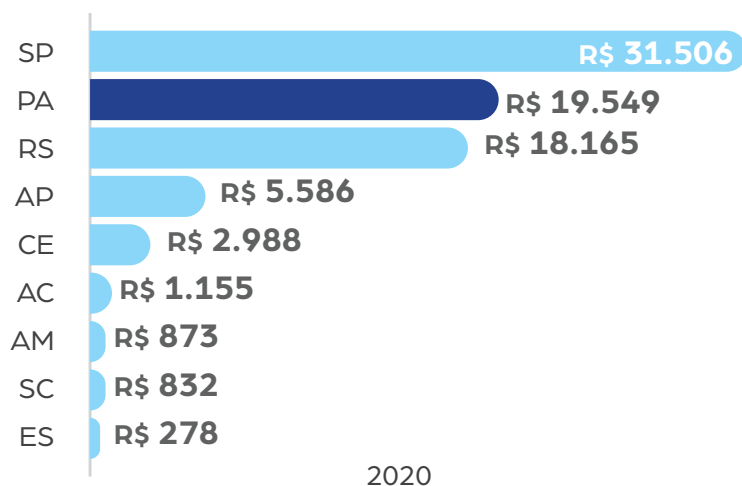
Região de Integração	Valor (R\$1.000,00)	Extensão Realizada (km)	Pontes Recuperadas sobre Rodovias
Baixo Amazonas	R\$2.764,6	341	PA-254, total oito pontes. PA-429, total sete pontes. PA-427/PA-255, total três pontes
Carajás	R\$2.043,1	279	PA-459, total quatro pontes. PA-461, total duas pontes.
Guajará	R\$7.777,4	51	Rodovia Alça Viária (Marituba), uma ponte.

INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

MODAL HIDROVIÁRIO

O Governo do Estado investiu no modal terrestre (restauração, construção e conservação de rodovias) o valor de R\$532,4 milhões, um aumento de 47% em relação a 2019. Foram 1.231 km de rodovias conservadas, construídas (pavimentadas) e restauradas em 53 municípios, abrangendo as 12 Regiões de Integração.

Uma prova desses investimentos, mesmo em um cenário de pandemia, é o fato do Estado do Pará ocupar a vice-liderança dentre os estados brasileiros que mais aplicaram recursos no transporte hidroviário em 2020, conforme demonstrado no gráfico a seguir. O total investido, de R\$19,5 milhões, representa um aumento de 13%, comparando-se ao mesmo período (janeiro a outubro) do ano passado.



Em fevereiro de 2020, a população de Faro recebeu do Governo do Estado, o novo Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas. No valor de R\$4,7 milhões, o terminal beneficia cerca de 12 mil pessoas, com um atendimento diário aproximado de 150 a 200 usuários.



Terminal de Faro

Em março, o Governo do Estado autorizou as operações no Terminal Hidroviário de Cargas e Passageiros do município de Prainha, Região do Baixo Amazonas. A expectativa de demanda é de 3 mil passageiros/mês, beneficiando cerca de 30 mil usuários/ano. A obra gerou 70 empregos diretos e 25 indiretos e custou, aproximadamente, R\$ 3,3 milhões.

Também em março, o Terminal Hidroviário de Limoeiro do Ajuru foi autorizado a operar pelo Estado, com investimento superior a R\$ 1,4 milhão, utilizados nas obras de reforma e adequação do espaço.



Terminal
Hidroviário de
Prainha

Em novembro, foi inaugurado o Terminal Hidroviário de Cargas e Passageiros do município de Curuá, também na Região do Baixo Amazonas, e entregue à população pelo Governo do Estado. Foram cerca de R\$3,7 milhões investidos no terminal, que conta com uma estrutura completa para atender a previsão de 2 mil usuários por mês.



Terminal de Curuá

Todos os terminais hidroviários foram construídos dentro dos padrões de acessibilidade e, mesmo antes do início das operações, possuíam outorgas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para operar na região.

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL



MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL NO ESTADO DO PARÁ



O Pará detém 25% da Amazônia Brasileira, portanto, é fundamental proteger e manter seus ecossistemas e diversidades, ao mesmo tempo em que se promove o desenvolvimento socioeconômico. Sendo assim, o desafio para o Governo do Estado é reduzir a pobreza e, de forma simultânea, proteger o meio ambiente.

A orientação para o desenvolvimento sustentável requer mecanismos de coordenação que garantam a integração adequada das decisões locais, de curto e médio prazo, em um contexto global e de longo prazo.

A meta assumida pelo Brasil, em 2016, perante a Convenção do Clima das Nações Unidas, no Acordo de Paris, é zerar o desmatamento ilegal no Brasil até 2030. De acordo com esse compromisso, o Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, aprovado em dezembro de 2019, tem como meta reduzir o desmatamento e as queimadas ilegais no país em 90% até 2023.

Ao nível estadual, o Governador do Pará, Helder Barbalho, tomou a questão sob sua responsabilidade e partiu para ações práticas de enfrentamento aos crimes ambientais e ações de preservação da fauna e flora. Sob esse enfoque, destacam-se a seguir os principais trabalhos realizados ao longo de 2020.

A instituição do Plano Estadual Amazônia Agora (PEAA), pelo Decreto Estadual nº 941, de 3 de agosto de 2020, demarca a estratégia de maior impacto na história da administração ambiental do estado, tendo como finalidade a implementação de um modelo de desenvolvimento baseado na conservação e valorização ambiental, no aumento da eficiência das cadeias produtivas e na melhoria das condições socioambientais no campo. Configura-se numa plataforma de ação do poder público para reduzir o desmatamento, na busca incessante do desenvolvimento socioambiental, gerando uma mudança cultural e comportamental na sociedade, principalmente, nos produtores.

Os pilares e componentes que dão estrutura ao Plano Estadual Amazônia Agora foram concebidos para coadunarem-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, cuja finalidade é “criar condições para um crescimento sustentável, inclusivo e economicamente sustentado, com prosperidade compartilhada e trabalho decente para todos, tendo em conta os diferentes níveis de desenvolvimento e capacidades nacionais” (ONU, 2015, p. 3).

O Governo do Estado busca avançar em um formato atrativo de financiamento externo para a estruturação do PEAA.



Fonte: Semas, 2020.

O Fórum Paraense de Mudanças e Adaptação Climática, após 10 anos de instituído, foi reativado em 2019, o que demonstra o compromisso da atual gestão estadual com o meio ambiente. Em abril de 2020, instituiu a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, que estabelece o Fórum como instância de promoção dos debates, consultas e estudos sobre as políticas públicas de desenvolvimento socioambiental do Pará. O Fórum também é um espaço colaborativo de apoio para a criação e implementação das políticas públicas de bioeconomia, serviços ambientais e Projetos de Redução de Emissões Decorrentes de Desmatamento e Desflorestamento (REDD+). Em 2020, o evento, realizado no dia 17 de dezembro, teve a apresentação dos relatórios de implementação do PEAA; Comando e Controle; Fundo Amazônia Oriental (FAO); Programa de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis; e Programa de Regularização Fundiária e Ambiental do Pará – Regulariza Pará. A reunião foi aberta ao público, de forma on-line, pois buscou-se a colaboração da sociedade civil.

Devido à pandemia, 2020 foi um ano atípico e os eventos internacionais precisaram ser cancelados ou adaptados para o ambiente virtual. Foi o caso do webinar “Global Vision/ UrbanActionProgram”, realizado pelo escritório de assuntos internacionais da Prefeitura de Nova Iorque, nos Estados Unidos, tendo como tema a Saúde Pública, em que os participantes debateram sobre a Covid-19 e as estratégias de desenvolvimento sustentável para enfrentar a pandemia, tendo como referência a Agenda 2030, da ONU.

Na ocasião, o governador Helder Barbalho, único representante do Brasil, assinou a declaração de adesão ao Movimento Relatório Local Voluntário, firmando os seguintes compromissos: realizar um evento com vários segmentos da sociedade para democratizar a Agenda 2030; implementar o alinhamento do Plano Plurianual (PPA) com a Agenda 2030 e os seus 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável; e produzir um Relatório Local Voluntário, relatando como o governo vem cumprindo a Agenda 2030.

O Programa de Atuação Integrada Territórios Sustentáveis (TS), instituído pelo Decreto nº 344/2019, é um dos 4 instrumentos de execução do Plano, tendo como objetivo intensificar a produtividade agropecuária paraense a partir de boas práticas ambientais. É um dos principais recursos de contribuição aos compromissos globais de desenvolvimento sustentável, às Contribuições Nacionais Determinadas (NDCs) e de alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Pará.

MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Adesão ao programa
territórios sustentáveis



Por meio do TS, o Governo Estadual busca implementar 8 territórios sustentáveis, em 3 regiões prioritárias, Xingu, Tapajós e Araguaia, iniciando suas atividades pelo TS-PA/279 (Araguaia), que contempla os municípios de Tucumã, Ourilândia do Norte, Água Azul do Norte e São Félix do Xingu. A função básica do Programa é levar um “pacote de serviços” para os imóveis rurais que desenvolvem algum tipo de atividade econômica, promovendo o aumento de produtividade e o acesso a mercados para os produtos do campo. O TS disponibiliza aos produtores regularização fundiária, regularização ambiental, ações de extensão rural, agregação de boas práticas, financiamento e conexão a mercados, demonstrando que é possível conciliar a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico.

Iniciadas em julho, com o lançamento do edital de adesão, contendo 674 vagas, foram realizadas 5 caravanas de mobilização, no sentido de intensificar a presença do estado no TS-PA-279. Essa estratégia alcançou um número além do esperado, com a inscrição de 740 propriedades rurais, que somam, em dimensão territorial, 92.880,43 hectares inscritos. Além disso, foram emitidos 106 Termos de Adesão; 139 Títulos de Terra, sendo 106 entregues; 70 Certificações, aproximadamente, de propriedades rurais, cuja produção de cacau foi isenta da praga monilíase do cacaueiro; 70 Declarações de Aptidão ao PRONAF (DAP); e 12 Certificações de Agroindústria. Também foram realizadas 23 Inspeções de Comércio de Sementes, 27 Elaborações de Plano de Recuperação de áreas alteradas e oferta de qualificação para implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF’S) para agricultores da Comunidade Xadá, na Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu.

As ações de fomento agroflorestal, implementadas pelo Governo do Estado, utilizam uma metodologia própria, o Projeto PROSAF. Trata-se de uma estratégia de governo que visa ao estabelecimento de um conjunto de medidas para a promoção efetiva da recuperação das áreas antropicamente alteradas em propriedade de agricultores familiares do Pará. A principal delas para recompor a vegetação é o plantio de Sistemas Agroflorestais (SAFs) Comerciais, que reúne as culturas anuais, frutíferas e essências florestais, com especial atenção às que constam na lista da flora amazônica ameaçada de extinção. A meta estabelecida para 2020, de 486 hectares de área de floresta plantada/ restaurada foi superada, com um resultado significativo de 734 hectares.

A exploração dos recursos florestais madeireiros e não madeireiros precisa ser ordenada e, para isso, o Governo Estadual estimula o manejo florestal como método para a administração da floresta, que busca a obtenção de benefícios econômicos, sociais e ambientais, respeitando-se os mecanismos de sustentação do ecossistema. Em 2020, foram acrescidos 151.674,26 hectares de novas outorgas, que compõem a meta alcançada de 483.635.111,75 hectares fiscalizados e monitorados.

O Regulariza Pará é outro pilar do Plano Estadual Amazônia Agora, que tem o

objetivo de promover o desenvolvimento sustentável no campo, por meio de incentivos ao produtor rural, com apoio técnico, acesso a linhas de crédito, regularização fundiária e ambiental, bem como, acesso a novos mercados. A ação integrada reúne secretarias e órgãos ligados às questões ambientais no Estado do Pará, sob a coordenação da Semas. Visando à regularização fundiária e ambiental de propriedades rurais, o Governo Estadual tem realizado mutirões para a validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), documento que atesta que não existe degradação ao meio ambiente da área cadastrada.

Até o mês de novembro, foram analisados 15.368 CAR, em todas as Regiões de Integração do estado, com destaque para os mutirões de validação do CAR que aconteceram em municípios pilotos da região Xingu, como Brasil Novo, Altamira, Medicilândia, Anapu e Pacajá, onde 18 mil cadastros foram realizados, equivalentes a 45% do total de inscritos no estado.

Para que haja maior celeridade no processo, uma nova metodologia simplificada de análise e validação dos cadastros rurais foi implementada, incluindo o treinamento de técnicos de órgãos ambientais e responsáveis técnicos pela regularização de imóveis rurais locais. Nesse sentido, a municipalização da análise e validação do CAR ocorre desde abril de 2019, sendo que a meta estabelecida pelo PEAA é de habilitar 36 municípios até janeiro de 2023. Até 2020, 19 municípios, número correspondente a 52,8% da meta, foram habilitados

Ainda em consonância com o desafio de regularização fundiária e o combate à grilagem e ao desmatamento, foram firmados os decretos nº 1.190 e nº 1.191, que regulamentam a Lei Estadual nº 8.878 de 8 de julho de 2019. Os novos decretos permitem ao estado avançar na regularização de terras já ocupadas por pequenos, médios e grandes produtores, desde que estejam dentro do perfil e atendam aos critérios estabelecidos e associados a outras ações do Governo Estadual, auxiliando o desenvolvimento sustentável do Pará.

Ressalta-se na linha de ação de fiscalização, a Operação Amazônia Viva, que está na sétima fase e, além da repressão aos crimes ambientais, oferece assistência técnica e habilitação para incentivos financeiros aos produtores rurais. Durante as etapas da operação, foram apreendidas 6 mil m³ de madeira, 173 motosserras, 84 armas de fogo, 271 munições, além de 85 maquinários de transporte e de exploração. Equipes também flagraram 39 garimpos clandestinos que foram interditados. Durante as ações, 45 acampamentos usados como apoio para desmatadores foram destruídos e diversas áreas foram embargadas, totalizando cerca de 134 mil hectares. Na primeira quinzena de novembro, o estado apresentou redução de 60% de casos de crimes ambientais, se comparado ao mesmo período de 2019. A operação é realizada de forma contínua, com estratégias baseadas em informações de monitoramento da floresta.

Em 2020, a área de fiscalização ambiental do estado realizou, também, a Operação Luz na Selva, na ilha do Marajó, nos municípios de Breves, Currálinho e Melgaço, identificando os responsáveis pelo desmatamento provocado pela instalação clandestina de um linhão de energia elétrica. Nos municípios de Breves, Currálinho, Melgaço, Gurupá e Portel, foi executada a Operação Netuno, atuando e apreendendo embarcações que transportavam produtos florestais ilegalmente.



Operação
Amazônia Viva

MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL

Outro grande problema enfrentado no estado é a extração ilegal de madeira. Visando combater esse ato criminoso, o Governo do Pará participa de operações conjuntas com órgãos federais de repressão a crimes ambientais. Em dezembro de 2020, foram fechadas 10 serrarias clandestinas, no entorno da terra indígena do Alto Rio Guamá, em Paragominas, na Operação Verde Brasil 2, coordenada pelo Ministério da Defesa, resultando na desarticulação da quadrilha e cumprimento de 13 mandados de busca e 4 de prisão preventiva.

Merecem destaque 2 instrumentos produzidos em 2020: o Guia Prático de Fiscalização Ambiental, que padroniza procedimentos em ações de fiscalização e, é dirigido aos novos agentes de fiscalização ambiental; e o Manual de Fiscalização Ambiental, direcionado ao público em geral, que sistematiza fluxos, normas, procedimentos, entre outros, utilizados em ações fiscalizatórias.

Um dos focos da gestão é a regularização fundiária, e, em 2020, foram emitidos 843 documentos de terras, sendo: 360 títulos definitivos individuais, beneficiando agricultores de 10 Regiões de Integração; 3 títulos definitivos coletivos para Comunidades Remanescentes de Quilombo – 1 para a Associação de Remanescentes da Comunidade Quilombola Tatituquara, São Sebastião, Ajará e Boa Esperança, no município de Bagre, beneficiando 41 famílias na região Marajó; 1 título para a comunidade Nossa Senhora de Fátima do Crauateua, no município de São Miguel do Guamá, atendendo 42 famílias na região Guamá; e 1 título para a Comunidade União São João, beneficiando 19 famílias, no município de Prainha, na região Baixo Amazonas; 351 concessões de direito real de uso, para 6 Projetos Estaduais de Assentamentos Sustentáveis e 2 Projetos Estaduais Agroextrativistas, alcançando 434 famílias, nas Regiões de Integração Carajás, Rio Capim e Tocantins; 3 títulos de légua patrimonial; 111 certidões de autenticidade de títulos e re- ratificação de áreas, em 11 Regiões de Integração (exceto a região Tapajós), legitimando títulos expedidos e áreas ocupadas por pequenos, médios e grandes produtores, garantindo a execução segura dos empreendimentos produtivos de manejo florestal ou atividades agrícolas e pecuárias; 11 termos de permuta de área, nas regiões Baixo Amazonas e Tapajós; 4 termos de aforamento, na região Carajás.

Ressalta-se que o Pará é o estado brasileiro que mais titulou áreas quilombolas. O total de terras arrecadadas e matriculadas foi de 925.090.965,4557 hectares ao patrimônio do estado. Para que as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) e Áreas de Proteção Ambiental (APA) sejam preservadas, estão sendo elaborados Planos de Manejo em diversas regiões, como Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Marajó e Xingu.

Para apoiar a restauração florestal, algumas iniciativas vêm sendo tomadas, como o Projeto Gestão e Restauração Florestal da Terra Indígena Alto Rio Guamá (Tiarg), que apoia a implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e ambiental de Terras Indígenas (PNGATI), instituída pelo Decreto Federal nº 7.747/2012. Além dessa, 2 viveiros florestais, com capacidade para 9.500 mudas cada, foram implantados nas aldeias Cajueiro e Teko-Haw, na terra indígena Alto Rio Guamá, da etnia Tembé, no município de Paragominas. A ação objetiva dar suporte para o reflorestamento da área, oferecendo treinamentos e disponibilizando uma estrutura mínima para que os indígenas possam produzir suas mudas e realizar a restauração florestal, tendo em vista a necessidade de promover o fortalecimento de cadeias de produtos da sociobiodiversidade, com foco na segurança alimentar e geração de renda.

Além da flora, a fauna também é atingida pelos crimes ambientais. Como consequência do desmatamento ainda presente em nosso estado, vemos constantemente espécies ameaçadas de extinção, como é o caso da Ararajuba, que tem 80% da espécie natural

vivendo no Pará, o que reforça a importância do trabalho de conservação e proteção realizado.

O projeto estadual de “Reintrodução e Monitoramento das Ararajubas nas Unidades de Conservação da Região Metropolitana de Belém – Belém mais Linda!” iniciou em 2017 e já reintroduziu 27 indivíduos na capital e assegura o monitoramento contínuo das aves. A iniciativa concluiu sua 1ª etapa na busca da conservação e proteção da espécie, considerada em extinção. A 2ª etapa do projeto está prevista para começar no 1º semestre de 2021, com a chegada do próximo lote de ararajubas.

Outro trabalho de estímulo à conservação da biodiversidade paraense fica localizado no município de Senador José Porfírio. O Refúgio de Vida Silvestre Tabuleiro do Embaubal, uma das 26 Unidades de Conservação de Proteção Integral do Pará, possui uma área de 4 mil hectares, composta por 20 praias, onde ocorre a desova de 3 espécies de quelônios: Pitiú, Tracajá e Tartaruga da Amazônia. Cerca de 35 mil filhotes de Tartarugas da Amazônia foram soltos no Rio Xingu. Desde 2019, o Governo do Pará monitora e fiscaliza o deslocamento das fêmeas a partir do município de Porto de Moz, assegurando o máximo possível de desovas nas praias do Tabuleiro, gerando o aumento da produtividade e a perpetuação das espécies. Desde então, de 360 mil nascimentos, passaram para 580 mil nascimentos anualmente.

Para a conservação e monitoramento da biodiversidade é fundamental o investimento em pesquisas. A meta para 2020 foi alcançada, uma vez que estavam previstos 6 estudos, os quais foram concluídos ao longo do ano, nos municípios de Belém, Salvaterra, Abaetetuba e Maracanã.

O Pará é detentor da 8ª maior zona costeira do Brasil em extensão territorial, inserida em uma faixa de 129.000 km², o que representa cerca de 10% da área total do estado, incluindo a maior ilha costeira do país e a maior ilha fluviomarítima do mundo, a Ilha do Marajó. Reconhecida pela grande diversidade ambiental, geográfica e socioeconômica, é marcada pela presença de unidades de conservação de uso sustentável e de proteção integral, núcleos urbanos e grande número de áreas sensíveis e frágeis do ponto de vista ecossistêmico, como praias, manguezais, estuários, restingas, dunas, entre outros.

Por isso, o Governo do Estado instituiu, por meio da Lei Estadual nº. 9.064, de 25 de maio de 2020, a Política Estadual de Gerenciamento Costeiro do Pará (PEGC). Alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Década da Ciência Oceânica, proposta e coordenada pela Organização das Nações Unidas (ONU), no âmbito da Agenda 2030, a PEGC define os princípios, diretrizes, objetivos e instrumentos necessários para a efetivação da gestão eficiente e sustentável da zona costeira paraense. Além disso, foi disponibilizado o Manual de Orientações para o Ordenamento Ambiental nas áreas litorâneas do Estado do Pará.

A água é uma das grandes riquezas da Amazônia, por isso, o Pará está na fase final de elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos. Na busca pelo aperfeiçoamento, foram realizadas 8 consultas públicas, nas etapas de diagnóstico e prognóstico, com a participação de cerca de 500 pessoas, representantes da sociedade civil e representantes do poder público e dos usuários dos recursos. Em 2020, as consultas públicas foram promovidas por meio virtual devido à pandemia do novo coronavírus.

Além disso, o Governo do Estado submeteu à Agência Nacional de Águas o Relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos, válido pelo Programa Progestão, mantendo o Estado do Pará como beneficiário dessa política federal, que tem como objetivos: (1) “promover a efetiva articulação entre os processos de gestão das águas e de regulação dos seus

MEIO AMBIENTE E ORDENAMENTO TERRITORIAL

usos, conduzidos nas esferas nacional e estadual”; e (2) “fortalecer o modelo brasileiro de governança das águas, integrado, descentralizado e participativo”.

Quanto ao atendimento ao público, a Semas alcançou um desempenho inédito: a redução de 90% do passivo de processos em aberto (2020 e anos anteriores), sendo concluídos 2.019 processos de outorga, até novembro de 2020, e expedidos 2.129 atos autorizativos no ano, conhecida como “Agenda Azul”.

O controle ambiental exercido pela Semas através do licenciamento, estabelece os procedimentos, as condições, as restrições e as medidas de controle que deverão ser obedecidas pelo empreendedor de atividades que causem impacto ambiental no território. Trata-se do licenciamento de Atividades Potencialmente Poluidoras – Infraestrutura, Indústria, Mineração, Comércio, Serviços e Fauna, conhecidas como “Agenda Marrom”, e os empreendimentos agrícolas, silvícolas e/ou pastoris, que juntos, englobam a chamada “Agenda Verde”. Essas áreas, no conjunto, emitiram 1.226 novos atos autorizativos, que são tanto do ponto de vista do controle ambiental e da segurança social, quanto do ponto de vista do desenvolvimento econômico e da geração de emprego e renda, de fundamental importância para o estado.

Importante apontar que, com o apoio do Governo Estadual, houve um aumento no número de municípios aptos a exercer a gestão ambiental. Em 2020, com a inserção de Sapucaia e Faro, 125 municípios paraenses, 88,7% do total, estão habilitados. A gestão estadual prosseguiu, ainda, com a realização de treinamentos em licenciamento, fiscalização e uso de geotecnológicos, junto às secretarias de meio ambiente de 76 municípios, capacitando 184 servidores, e com a doação de equipamentos tecnológicos a 20 prefeituras.

Em 2020, as atividades das Bases Locais, que na sua grande maioria envolvem reuniões presenciais para realização de pactos e re-pactos e articulações institucionais, foi em parte comprometida em razão do isolamento social de segurança em decorrência da pandemia da Covid-19. Ainda assim, foi possível realizar os trabalhos remotos, coleta de dados dos monitoramentos por e-mails, chamadas telefônicas e de vídeo, durante o período de execução do contrato, que não comprometeu o alcance dos resultados esperados. Dessa forma, os serviços das Bases Locais atenderam 108 municípios, distribuídos nas 12 Regiões de Integração.

Quanto à regulação ambiental, ocorreram avanços importantes que garantiram o fortalecimento das políticas públicas estaduais. A Lei nº 9.048, de 29 de abril de 2020, que institui a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas do Pará (PEMC), com seus princípios, diretrizes, objetivos e instrumentos; Lei nº 9.064, de 25 de maio de 2020, a Política Estadual de Gerenciamento Costeiro do Pará (PEGC), citada anteriormente; e ainda, a Instrução Normativa Semas nº 03, de 13 de novembro de 2020, que aperfeiçoa procedimentos e critérios para a inscrição, renovação e reativação do Sistema de Cadastro de Consumidores de Produtos Florestais (CEPROF), com atualização das especificações da comercialização e transporte de produtos florestais no estado.

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA NO ESTADO DO PARÁ

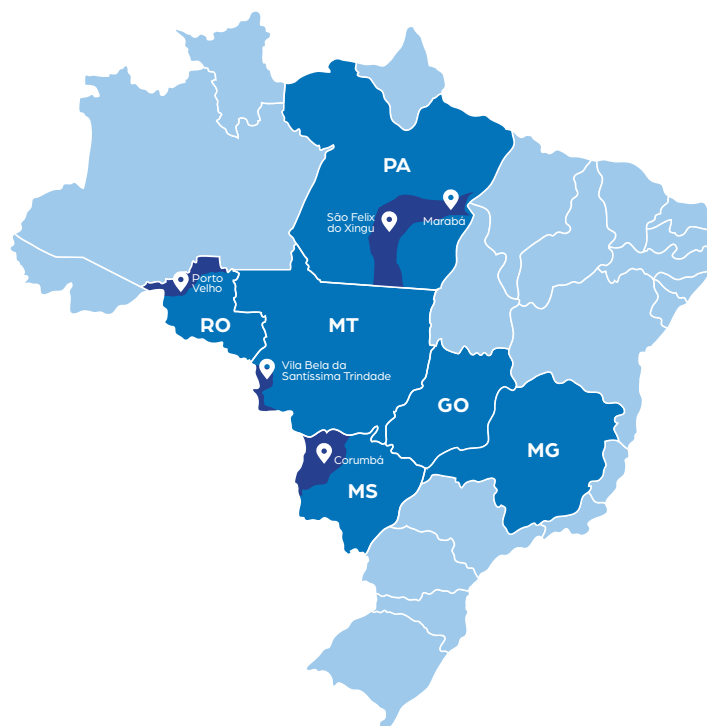


O setor agropecuário integra a economia paraense com atuação relevante em 52 municípios do estado, compondo a 2ª pauta do PIB estadual e agregando o 4º maior rebanho de bovídeos e o maior rebanho de bubalinos do país.

EFETIVO DE BOVINOS,

5 PRINCIPAIS UNIDADES DE FEDERAÇÃO E MUNICÍPIOS PRODUTORES

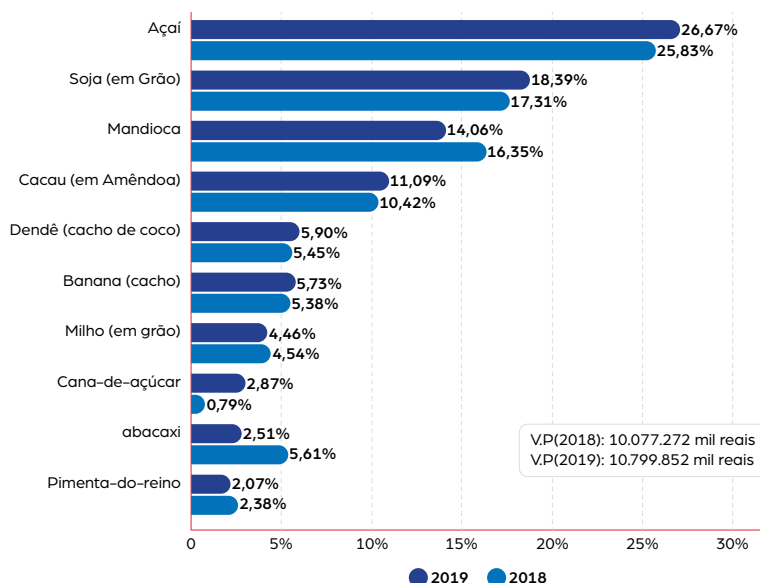
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
1º	Mato Grosso 31,7 milhões de cabeças
2º	Goiás 22,8 milhões de cabeças
3º	Minas Gerais 22,0 milhões de cabeças
4º	Pará 20,9 milhões de cabeças
5º	Mato Grosso 19,4 milhões de cabeças



MUNICÍPIOS	
1º	São Feliz do Xingu - PA 2,2 milhões de cabeças
2º	Corumbá - MS 1,8 milhão de cabeças
3º	Vila Bela da Santíssima Trindade - MT 1,2 milhão de cabeças
4º	Porto Velho - RO 1,1 milhão de cabeças
5º	Marabá - PA 1,1 milhão de cabeças

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o conjunto de atividades agrícolas representa a evolução produtiva no período 2018-2019, com resultados norteadores à condução da política estadual.

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA



O fortalecimento das Cadeias Produtivas Prioritárias é foco importante para a produção de alimentos no Estado do Pará. Para isso, a elaboração de um Plano Estratégico (2020–2023) reafirma o compromisso estadual com a promoção do desenvolvimento econômico conjugado à geração de trabalho, renda e inclusão social na sociedade rural paraense.

Com enfoque nas cadeias produtivas do cacau, dendê, açaí, grãos, mandioca, pecuária e aquicultura, o Plano Estratégico reflete as potencialidades, os desafios e as estratégias intrínsecas a cada segmento e escala regional e, ainda, as interfaces institucionais públicas e privadas. Assim, por meio de ações, programas e projetos, pretende-se impactar na melhoria dos processos, no encadeamento dos segmentos e na sustentabilidade econômica das atividades.

A atuação governamental norteia-se em 3 principais eixos de atuação: a segurança jurídica relacionada à revisão e atualização de legislações e padronização de procedimentos, buscando agilizar processos de regularização fundiária e ambiental; tecnologia, capacitação e assistência técnica para modernizar o processo de produção; beneficiamento e comercialização da produção, condições importantes à atração de investimentos para verticalização no estado.

O Governo do Pará vem realizando ações concretas, dentre as quais, a concessão da certificação de mais 12 agroindústrias de produtos de origem vegetal, garantindo a comercialização de acordo com as normas de higiene sanitária, além de incentivar a geração de empregos e a movimentação da economia local.

Com efeito, a inauguração de 2 unidades “Escola Indústria de Chocolate”, em Igarapé-Miri (Tocantins) e em Altamira (Xingu), possibilitará aprendizagem continuada sobre a potencialidade da cadeia produtiva do cacau. Em parceria com a Faepa e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem), as unidades pretendem qualificar os produtores locais e gerar benefícios socioeconômicos à região. Outras 5 instituições serão implantadas, sendo 1 móvel e 4 fixas, em Altamira, Medicilândia, Castanhal e Tomé-Açu. Essas 6 unidades atenderão uma média de 1000 produtores anualmente.

Foram realizadas 10 capacitações com 100 produtores beneficiados em fabricação de chocolate, sendo 2 cursos em Altamira, com 20 produtores capacitados, e 8 cursos no município de Igarapé-Miri com 80 produtores beneficiados. Essa ação visa incentivar a verticalização da produção no estado, através do fomento à implantação de Unidades de Fabricação Artesanais.

A implantação do “Programa Pará Produtivo” tem como objetivo expandir áreas produtivas pelo estado, através da capacitação de produtores e assistência técnica, produzindo espécies com potencial para o mercado interno, como a bananicultura, que ocupa atualmente a sexta posição no ranking nacional. Destaca-se a entrega de 36,1 toneladas de milho a 3.586 produtores de 86 municípios, além de 111.940 mudas de bananeiras a 5.039 produtores de 52 municípios e a doação de 1.367.843 alevinos produzidos nas estações de reprodução instaladas nas Unidades Agrícolas (Uagros) de Santarém e Terra Alta. O incentivo beneficiou 1.058 piscicultores/pescadores nas regiões Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Lago do Tucuruí, Marajó, Rio Caeté, Tapajós e Xingu.

O incentivo do Governo Estadual ao fortalecimento e à geração de ocupação e renda garantiu a entrega de 423 equipamentos agrícolas e materiais permanentes para 11 municípios estaduais, no valor de R\$4,3 milhões. Os equipamentos agrícolas (carreta, grade aradora, trator, veículo, computador e outros) beneficiaram 27.872 produtores, nas regiões do Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás, Guajará, Guamá, Rio Caeté, Rio Capim, Tocantins e Xingu. O conjunto de investimentos previsto ao incremento da produção e produtividade rural é de R\$22 milhões e atenderá 60 municípios até 2021.

Além disso, a viabilização de equipamentos de informática às Secretarias Municipais de Agricultura possibilitou maior agilidade à prestação de serviços aos produtores rurais, que em 2020, contemplou os municípios de Barcarena, Igarapé Miri, Oeiras do Pará, Abaetetuba, Acará, Baião, Cametá, Mocajuba, Moju e Ourém, ampliando as condições de atendimento aos agricultores familiares das regiões do Baixo Tocantins e Nordeste Paraense.

O estado estimulou a participação da agricultura familiar nas políticas de aquisição de alimentos e programas de créditos rurais. Por meio da emissão de 13.727 Declaração de Aptidão (DAP) pessoa física e 118 DAP Jurídica, possibilitou o acesso às linhas de créditos integrantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), além de prover orientações para cadastro on-line do produtor no Banco da Amazônia.

Dentre os beneficiários, o apoio contemplou 18 famílias do município de Ponta de Pedras (Marajó), que acessaram cerca de R\$400 mil de créditos provenientes do Programa Nacional do Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf Floresta.



Equipamentos agrícolas

AGRICULTURA, PECUÁRIA, PESCA E AQUICULTURA

Legenda:
Água para todos



A Implantação do Programa Nacional “Água para Todos”, em Salvaterra, Ilha do Marajó, viabilizou sistema de abastecimento de água para 1.120 agricultores familiares da comunidade Jubim, com o investimento de R\$340 mil em obras e R\$325 mil investidos na comunidade Mãe de Deus, beneficiando mais 195 pessoas.

Cabe ressaltar os avanços significativos obtidos com o “Programa Pará Livre da Febre Aftosa sem Vacinação”, que atingiu cobertura vacinal recorde de 98,60% das propriedades rurais alcançadas. Esse resultado reafirma o compromisso do estado quanto ao alcance da meta estipulada pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), que é de 90% de proteção em animais e propriedades para áreas livres de febre aftosa com vacinação.

Outro progresso foi a erradicação da praga mosca da carambola, que afeta mais de 30 espécies diferentes de frutas cultivadas. A ação realizada em Melgaço, Portel e Breves, por exemplo, faz parte do plano de manutenção da proteção de pragas vegetais à produção agrícola, que em 2020 garantiu mais de 163 mil toneladas de culturas agrícolas transitadas com certificação de qualidade e rastreabilidade asseguradas. Destaca-se, também, a implantação da rastreabilidade da produção extrativista, a exemplo da comercialização do açaí e a inspeção de aproximadamente 8.180 propriedades em 137 municípios paraenses.

Em 2020, com o objetivo de monitorar o efetivo pecuário na prevenção de doenças potencialmente prejudiciais, como tuberculose, brucelose e raiva, a inspeção técnica, por meio da Adepará, atingiu 9.200 propriedades, em 141 municípios paraenses. O monitoramento do trânsito agropecuário registrou mais de 41.600 fiscalizações, em 15 postos de fiscalização (terrestres e hidroviários), resultando numa média de 5.200 fiscalizações/mês. A fiscalização da produção pecuária também é praticada nos estabelecimentos de vendas de insumos agropecuários, sendo contabilizadas 5.400 fiscalizações em diversas regiões do estado.

Dentre os resultados das ações do Grupo Agropecuário Técnico, Tático e Operacional (Gatto), composto por 23 órgãos estaduais, destaca-se a apreensão de 206 unidades de alimentos de origem animal em espaços portuários em Breves, no Marajó, que se encontravam impróprios para o consumo. Ao todo, foram vistoriadas 32 embarcações em dezembro de 2020.

A capacitação continuada dos servidores é instrumento necessário para que as ações fiscalizatórias sejam realizadas de forma eficaz, além de adequadas às novas demandas do setor produtivo. O curso de capacitação sobre o cultivo da soja reuniu fiscais e agentes agropecuários integrantes das regiões Araguaia, Baixo Amazonas, Carajás e Nordeste paraense, onde as lavouras de soja estão potencialmente concentradas.

A Educação Sanitária atingiu um público de 13.738 pessoas em ações e eventos educativos. Essa ferramenta importante proporciona à comunidade a capacidade de transformar seus próprios membros em difusores de informação e conhecimento, valorizando a integração interinstitucional e o conhecimento local.

Em meio aos efeitos econômicos da pandemia da Covid-19, o estado apoiou a realização de 25 Feiras da Agricultura Familiar, nas regiões Araguaia, Guajará, Guamá, Carajás, Baixo Amazonas, Rio Capim e Tocantins, com 981 produtores beneficiados e um faturamento de R\$120 mil com as vendas. Essa iniciativa, além da venda de produtos orgânicos de qualidade sem o uso de agrotóxicos, ofertou frutas, hortaliças e verduras a preços mais acessíveis do que os praticados no mercado.

Outra iniciativa implantada em 2020 refere-se à 24ª Edição Itinerante da Feira Vitrine, cujo projeto dispõe fomentar a comercialização dos produtos, melhorar a renda das famílias, mantendo a sustentabilidade ambiental e multiplicando técnicas artesanais e empreendedoras. O espaço instalado em áreas estratégicas possibilitou a participação de 21 expositores e garantiu a exposição de produtos dos segmentos de hortifrutigranjeiro, gastronomia, plantas ornamentais, processados, artesanato, eco/biojoias, reciclados e máscaras de produtores/artesãos dos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Bárbara (Guajará); Ponta de Pedras (Marajó); e Bragança (Caeté).

Dentre os eixos do Programa “Amazônia Agora”, é importante destacar a política de atuação integrada de territórios sustentáveis que busca o aumento da restauração produtiva a partir do uso eficiente da terra, incentivos aos agentes locais à regularização ambiental e fundiária, manejo florestal e emissão de diagnósticos territoriais científicos.

Nessa linha, destaca-se a execução de diversas ações, dentre as quais: capacitação da equipe técnica, mobilização com visitas e reuniões aos beneficiários, capacitação de agricultores em tecnologias sustentáveis, elaboração e retificação de cadastros ambientais rurais, realização de diagnóstico das propriedades, emissão da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Agricultura familiar (PRONAF), elaboração do Plano de Recuperação Ambiental (PRA) com os Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas ou Alteradas.

No 2º semestre de 2020, foram efetivadas ações integradas nos municípios de Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte, São Félix do Xingu e Tucumã (Araguaia), como a certificação da produção de cacau isenta da praga monilíase do cacaueiro, cadastramento de propriedades rurais, vistoria para verificação das condições higiênico-sanitárias em construção de estabelecimentos processadores de mandioca e polpa de frutas.

Mais de 400 agricultores serão beneficiados, direta ou indiretamente com a reforma do Mercado Municipal Manoel Pastanae, em São Félix do Xingu, no sudeste do Pará. As obras serão realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), em atendimento à antiga reivindicação dos trabalhadores e dos consumidores locais. O projeto de R\$300 mil prevê a reforma, bem como a implantação de sistema de energia solar no local.



Investimento em aquicultura



GESTÃO DO CONHECIMENTO

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO ESTADO DO PARÁ



A ciência, a tecnologia e a inovação são indissociáveis à produção de conhecimento e ao desenho de políticas públicas eficazes para resoluções de problemas que afetam a sociedade. Nesse contexto, os impactos ocasionados pela Covid-19 impulsionaram novos focos às ações estaduais, tais como ampliação de linhas de pesquisa e de recursos.

Em 2020, para o fortalecimento da estratégia de apoio às redes, programas e projetos de pesquisa focados no desenvolvimento, o Governo do Estado investiu aproximadamente R\$24 milhões na área de Ciência, Tecnologia e Inovação com destaque em R\$11 milhões destinados à concessão de 743 bolsas de pesquisa, R\$7,6 milhões à manutenção dos parques tecnológicos e R\$4 milhões para 52 projetos de fomento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. A implementação pela Fapespa, UEPA e instituições parceiras (UFPA, Unifesspa e Ufopa) resultaram na celebração de 39 termos de outorga, 6 Termos de Cooperação Técnica e Financeira, 12 Convênios e 1 Acordo de Cooperação Técnica para apoio às pesquisas sobre o novo coronavírus.

Dentre os termos de outorga destacam-se os projetos desenvolvidos pela UEPA direcionados às pessoas com deficiência: Sistema de automação residencial assistiva de baixo custo; Sistema de localização interna e navegação para pessoas com deficiência visual e cognitiva; Desenvolvimento de luva robótica como órtese para deficiências motoras nas mãos; Os efeitos da realidade virtual na reabilitação de pacientes com Mal de Parkinson; Mobiliário Adaptado para crianças com deficiência física, Desenvolvimento de software (Move) como facilitador para pesquisas científicas de pessoas com privações sensoriais, intelectuais e motoras; e Desenvolvimento de Aplicativo acessível para dispositivos móveis (plataforma Android) – Brincando com a leitura – como facilitador da aprendizagem de crianças com deficiência.

No que se refere aos termos de cooperação técnica e financeira ressaltam-se os projetos de iniciação à pesquisa em diferentes áreas do conhecimento a estudantes de graduação, o fortalecimento dos programas e cursos de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Criação de um Laboratório de Qualidade de Água no Parque Ciência e Tecnologia do Guamá (PCT- Guamá).

Ainda em 2020, os convênios efetivados possibilitaram a realização de pesquisas relevantes como "Bioprospecção de marcadores imunogenéticos associados ao SARS-CoV-2/Covid-19 no Estado do Pará"; Avaliação clínica e laboratorial de pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2 na região metropolitana de Belém; Produção de subsídios à formulação de políticas públicas para a região de Carajás; e, a Avaliação Imunopatológica de lesão tecidual causada por infecção viral em amostras de necropsia.



Para impulsionar o desenvolvimento pela inovação foi investido cerca de R\$3 milhões em empresas com perfil inovador, ressaltando o Projeto Start Pará que concluiu a 1ª etapa do edital com a seleção de 60 empresas enquadradas nas modalidades de Novos Negócios e 15 na modalidade Aceleração. As propostas escolhidas são originárias, principalmente, das áreas de Tecnologia da Informação (TI), Agrotecnologia, Biotecnologia e Saúde.

Além disso, foi realizada a Semana Estadual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento com a participação de estudiosos, pesquisadores, empreendedores do Pará e de outros estados brasileiros para discutir o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação em Tempos de Pandemia”. O evento abordou a temática sob diferentes aspectos por meio de palestras e mesas redondas, onde participaram diversas instituições.



Com relação ao incentivo à produção e divulgação do conhecimento, o estado garantiu recursos na ordem de R\$7,6 milhões para a manutenção do Parque de Ciência e Tecnologia do Guamá, cujo objetivo vincula-se ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas, ao empreendedorismo inovador, à prestação de serviços e à transferência de tecnologia para produtos e serviços, bem como a investimentos em biotecnologia e bionegócios, e ainda, ao Programa Paraense de Incentivo ao Uso Sustentável da Biodiversidade (BIOPARÁ), administrado pela Fundação BIOTEC.

Foi investido R\$ 1,5 milhão na cooperação técnica e convênio entre Fapespa, UFPA e UEPA para o desenvolvimento de pesquisas como “Levantamento Epidemiológico no Estado do Pará”, em 52 municípios distribuídos em 8 regiões de regulação de saúde do Estado do Pará; avaliação imunopatológica de lesão tecidual causada por infecção viral; avaliação da segurança do redirecionamento terapêutico da cloroquina e da hidroxiclороquina para o tratamento da Covid-19; vigilância Genômica da Covid-19 baseada em novas estratégias de diagnóstico, prevenção para pacientes pós-Covid-19.

Integrando as ações emergenciais do Governo Estadual ao combate da Covid-19, garantiu-se o aporte de recursos ao PCT-Guamá para o desenvolvimento de aplicativos, aquisição de insumos e equipamentos visando atender os profissionais que atuam na linha de frente e à população mais vulnerável.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO ESTADO DO PARÁ



Fundamentados no compromisso da redução das desigualdades sociais, no fortalecimento da cidadania e no desenvolvimento econômico, à luz da Política Pública de Educação Profissional e Tecnológica, o Governo do Pará empreendeu múltiplos esforços para a reestruturação do sistema de ensino em benefício da formação profissional e tecnológica no estado.

O rearranjo da educação profissional advindo da Lei nº 9.104, de 14 de julho de 2020, visa o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e oportuniza aos alunos o desempenho do exercício profissional, bem como amplia parcerias com instituições públicas e privadas.

A política estadual de educação profissional e tecnológica é executada pelo Governo do Estado, por meio dos órgãos Sectet, Seduc, Setur, FCG, EGPA e UEPA, e visa dinamizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, organizada nos eixos: infraestrutura escolar, educação profissional subsequente e concomitante, educação profissional integrada à educação básica e à educação de jovens e adultos (PRO-EJA), qualificação profissional, cursos de educação tecnológica e realização de parcerias interinstitucionais.

Atendendo às exigências requeridas pelo mercado de trabalho, em especial, aos jovens que buscam a primeira oportunidade profissional, investiu-se R\$2,1 milhões na melhoria e adequação da infraestrutura; bem como na implementação de escolas tecnológicas; e R\$3,6 milhões na construção das escolas técnicas da rede EETEPA.

Em 2020, o Governo do Estado concluiu a construção da EETEPA de Santana do Araguaia, obra oriunda do convênio com FNDE firmado em 2009 e, somente agora, devidamente entregue à população. Com a criação de 1.440 novas vagas preferencialmente direcionadas às demandas locais, a conclusão desta escola é mais uma grande conquista da comunidade escolar paraense.

Registra-se ainda, a oferta de 720 novas vagas por meio da adequação de 4 unidades escolares à oferta de educação profissional, nos municípios de Ananindeua, Belém, Benevides e Santarém.

Em virtude das medidas de contenção ao avanço da Covid-19 no Pará, desenvolveram-se estratégias de ensino remoto, mediante o uso de ferramentas digitais em diferentes formatos. As aulas foram disponibilizadas de modo on-line, gravadas ou por videoconferência ou, ainda, por material impresso aos alunos sem acesso à internet.

A Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio potencializa o mercado de trabalho na medida em que conjuga o conteúdo do ensino médio ao processo de qualificação profissional. Em 2020, foram matriculados 8.163 alunos, em 8 Regiões de

Integração. A Educação Profissional Subsequente Concomitante propicia ao aluno que já concluiu o ensino médio, o ingresso à rede estadual de ensino profissionalizante. Em 2020, foram atendidos 7.072 alunos distribuídos em 17 municípios paraenses, de 7 Regiões de Integração (Baixo Amazonas, Caetés, Guajará, Guamá, Marajó, Tocantins e Tapajós). Dentre os cursos ofertados, destacam-se: Agricultura, Alimentação Escolar, Artes Visuais, Cuidador de Idoso, Design de Interiores, Enfermagem, Logística, Manutenção e Suporte em Informática e Segurança do Trabalho.

O desenvolvimento das Regiões de Integração perpassa pelo investimento e pela oferta de qualificação profissional com foco em potencialidades e oportunidades locais. Neste sentido, o Governo do Estado investiu R\$2,5 milhões no atendimento a 10.323 pessoas em cursos de qualificação profissional, em 9 regiões (Baixo Amazonas, Guajará, Guamá, Marajó, Rio Caeté, Rio Capim, Tapajós, Tocantins e Xingu), sendo 8.323 em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), presenciais e a distância.

A educação à distância passou a ser ofertada pela Sectet com a abertura de 300 novas vagas nos cursos “Projeto de Sistemas Fotovoltaicos Conectados à rede Elétrica” e “Aperfeiçoamento da Linguagem para Comunicação no Mundo do Trabalho”, com a inscrição de 455 pessoas, inclusive oriundas de outros estados.

A educação tecnológica consiste na oferta de cursos superiores de tecnologia. Considerados como de graduação, os cursos tecnólogos diferenciam-se de acordo com o perfil profissional. No Pará, a oferta de cursos de educação tecnológica é realizada pela UEPA, que este ano matriculou 108 alunos no município de Belém.

Importante elemento nas ações das políticas educacionais, a formação de parcerias envolve atores públicos e privados, econômicos, sociais e ambientais. Nesta linha, em 2020, foram firmadas 71 parcerias por meio da Sectet e da Seduc, envolvendo termos de cooperação técnica com a oferta de cursos nas modalidades FIC, Qualificação Profissional, Técnicos e Tecnológicos a 39 Prefeituras Municipais de 11 Regiões de Integração, por meio do Sistema S (Sebrae), universidades e institutos.

O Governo do Estado irá, ainda, investir o valor de R\$5,1 milhões na construção das EETEPAs de Breves, Novo Progresso, Xinguara, Tucuruí e Tomé Açu, previstas para finalização até julho de 2021. As escolas localizadas nos municípios de Barcarena e Parauapebas têm a entrega pretendida à comunidade escolar até 2022.

Quanto às reformas das escolas da rede EETEPA, está prevista a conclusão da Escola de Ensino Técnico Francisco da Chagas Ribeiro de Azevedo – EETEPA “CACAU”, em Icoaraci, e da Escola Técnica Agroindustrial Juscelino Kubitschek de Oliveira, localizada no município de Marituba.

EETEPA de
Santana do
Araguaia



EDUCAÇÃO SUPERIOR NO ESTADO DO PARÁ



No Brasil, a educação superior é prioritária ao Governo Federal. Contudo, o Governo do Pará comprometido com a ampliação do acesso e elevação da qualidade do ensino superior estadual busca a excelência nos cursos de nível superior ofertados por meio da UEPA, FCG, Sectet e EGPA.

Destaque na articulação à criação de novas vagas na educação superior, o Programa Forma Pará iniciou o ano de 2020 com 10 novas turmas de graduação e 550 alunos matriculados, oriundos das 1.000 vagas abertas em 2019. Em função da pandemia do coronavírus, a realização das aulas presenciais foi suspensa até agosto, com retorno parcial de alguns cursos no mês de setembro de 2020.



*Programa
Forma Pará*

Registrou-se a abertura de 1.095 novas vagas em 19 cursos, para matrícula em 2021, em 10 Regiões de Integração do estado, o que totaliza 2.095 vagas já ofertadas por meio do programa desde a sua implantação em 2019.

Os convênios firmados junto às instituições de ensino UEPA, UFRA, IFPA, Unifesspa e Ufopa, sob a coordenação da Sectet, totalizam investimentos de R\$42,3 milhões, dos quais R\$22,8 milhões a serem efetivados em 2021. Com isso, mais oportunidades de educação superior são oferecidas à população paraense.

Com investimentos totais de R\$49,9 milhões em educação superior, priorizaram-se as áreas de graduação, pós-graduação, projetos de ensino, pesquisa e extensão e serviços em saúde. Em 2020, registrou-se a oferta de 90 cursos de graduação, por meio da UEPA, em 11 Regiões de Integração.



*Universidade do
Estado do Pará (Uepa)*

Projeto Poesia
na UEPA



Em razão da pandemia, alguns cursos tiveram as atividades suspensas, com retorno das aulas presenciais no mês de setembro, em todos os campi. Em outros cursos, utilizou-se o sistema remoto de ensino, a exemplo dos cursos voltados à área de tecnologia.

A pós-graduação realizada pela EGPA garantiu a oferta de 2 cursos totalizando 100 vagas em Gestão Pública, sendo um com ênfase em Políticas Públicas e Governança e o outro em Gestão do Conhecimento, no município de Belém. Com direcionamento específico para servidores públicos, a iniciativa constitui uma das estratégias de valorização do servidor e culmina na melhoria dos serviços públicos prestados à população.

Com ênfase na área da saúde, principalmente em razão da pandemia Covid-19, a UEPA promoveu a antecipação da outorga de grau dos cursos de Medicina e Enfermagem nos municípios de Belém, Marabá e Santarém, o que possibilitou o ingresso de 98 profissionais capacitados para atuar na linha de frente do combate à doença no estado.

O Centro Saúde Escola do Marco (CSE), vinculado a UEPA, garante à população, diretamente ou mediante encaminhamento do SUS, o acesso a procedimentos de saúde em atenção básica e especializada. Neste ano, realizou-se a manutenção da imunização contra o vírus Influenza, bem como ações técnicas e educativas de combate ao Covid-19. Ao todo, foram realizados 165.760 procedimentos de ensino e serviço em saúde no município de Belém, região Guajará.

A Universidade do Estado possui importante papel na tríade da educação superior: o ensino, a pesquisa e a extensão. A extensão tem por fim promover a articulação entre o ensino, a pesquisa, a universidade e a sociedade paraense. Mesmo em cenário pandêmico, os projetos de ensino, pesquisa e extensão não paralisaram durante o ano.

Incentivou-se a produção de 1.973 projetos (99% destes realizados presencialmente), com atendimento a 54.125 pessoas, sendo 64% de modo on-line e 34%, presencialmente. A produção vislumbra, prioritariamente, o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Destaca-se a menção honrosa recebida pelo Laboratório de Artes e Humanidades Médicas da UEPA, no 58º Cobem (Congresso Brasileiro de Educação Médica). As atividades desenvolvidas no laboratório possibilitam interação entre a medicina e a arte, com reflexos na educação médica e na sensibilização do aluno ante à complexidade do ser humano. O projeto premiado "Poesia na UEPA" é de autoria da professora Luciana Brandão e dos discentes Marina Pinheiro, Luiz Ferreira, Arthur Rodrigues e Gabriel Frazão.



Grupo de Pesquisa da UEPA

A transversalidade do incentivo à criação e registro de produção técnico/científica perpassa pela ciência, tecnologia e inovação e, também, pela educação. Mediante a orientação na elaboração dos conteúdos e na diagramação dos livros impressos e e-books foram produzidos 26 materiais técnicos por meio do incentivo da UEPA e dois com o protagonismo da EGPA.

Importante fator motivacional e de valorização aos alunos, a política de atendimento aos discentes é composta por 5 programas – monitoria, apoio socioeconômico, apoio psicopedagógico, participação em eventos científicos e restaurante universitário.

Com o impacto da pandemia na educação, a participação em eventos científicos ocorreu de modo on-line. Os programas de monitoria, o apoio socioeconômico e psicopedagógico, bem como os atendimentos realizados no Restaurante Universitário (RU), previamente à sua paralisação, atenderam uma média de 3.084 alunos em todas as Regiões de Integração.

A qualificação técnica e docente é fundamental para garantir a (re)construção do perfil profissional, ampliação do desempenho acadêmico e fortalecimento institucional. Com foco na melhoria da qualidade do ensino, garantiu-se a concessão de bolsas de estudo para pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e/ou pós-doutorado, a uma média de 119 profissionais da educação das regiões Araguaia, Guajará, Guamá, Rio Capim e Xingu.

Destaca-se a primeira mestra quilombola formada pela Universidade, no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED), do Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE). A conquista é fruto do incentivo da universidade à educação diferenciada, como também da resistência dos povos quilombolas no Brasil.



Shirley Amador – primeira mestra quilombola formada pela UEPA

Visando à melhoria da infraestrutura dos campi e, conseqüentemente, prover condições físicas de trabalho e de aprendizagem, foram aparelhadas com materiais permanentes e modernização tecnológica, 18 unidades distribuídas em 10 campi da Universidade, no valor de R\$2,3 milhões e mais R\$827 mil em construções, reformas e ampliações de unidades acadêmicas e administrativas.

Estão em andamento, com previsão para conclusão em 2021, o espaço de convivência e quadra de esporte em Barcarena, no valor de R\$350 mil, e a sala de prática esportiva no Campus XIII-Tucuruí, no valor de R\$225 mil.

No campo da educação superior musical, de execução pela FCG, por meio do IECG, houve a oferta do Curso Superior em Música (Bacharelado em Música), no qual foram matriculados 116 alunos. Com a suspensão das aulas presenciais, o ensino remoto constituiu importante alternativa às seguintes práticas pedagógicas:

- Criação do Estúdio Carlos Gomes: projeto de pesquisa e de extensão destinado à gravação e edição de material pedagógico para continuidade das aulas;
- Plataforma Acadêmica: criação de sistema acadêmico de aulas remotas desenvolvido com o apoio da área de Tecnologia da Informação da FCG;
- Instagram Bacharelado: plataforma digital de projetos de pesquisa. Cada novo "Programa" ou "série" criada no Instagram tornou-se canal de comunicação com a comunidade;
- Congresso Intercampi: Ferramenta metodológica que une os 3 cursos de Música no Pará, Licenciatura (UEPA e UFPA) e Bacharelado (IECG), cujo objetivo principal é a comunicação e a transferência pedagógica entre as 3 instituições, visando à compensação das 800 horas obrigatórias de ensino.

